**TELEFONES:**

Gerência .. .. .. .. .. .. .. 1311
Redação .. .. .. .. .. .. .. 1148
Portaria .. .. .. .. .. .. .. 1210
Secção de Máquinas.. .. .. 1217

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMACIA DE PLAN...

...estará de plantão, hoje, a ...mácia "Confiança", á rua Gan... Mélo.

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 14 de julho de 1943 — NÚMERO 158

# Estabelecido pelos aliados o bloqueio aéreo da Sicilia

## AUGUSTA, RAGUSA, PALAZZOLO, FLORIDA E CATANIA ESTÃO EM PODER DOS ALIADOS

### Prisioneiros sicilianos chegam á Africa — Dominado completamente o triangulo sudéste da Sicilia

ARGEL, 13 (U. P.) — Os bombardeiros pesados norte-americanos e britanicos já isolaram praticamente a Sicilia da Italia. Informações oficiais indicam que o bloqueio aéreo da Sicilia é sumamente eficiente, impedindo a chegada de reforços para os defensores eixistas.

Durante a jornada passada, foram afundados ou avariados 5 navios eixistas. Além disso, os violentos ataques contra a região da Calabria e Messina estão aniquilando totalmente as comunicações eixistas atraves do Estreito de Messina.

5 GRANDES VITORIAS

ARGEL, 13 (U. P.) — A ocupação de Augusta, Ragusa, Palazzolo, Florida e a conquista ainda não confirmada de Catania representam 5 grandes vitorias aliadas no 4.º dia da batalha da Sicilia.

A base de hidro-aviões de Augusta, a 18 kms ao norte de Siracusa, foi ocupada por forças combinadas navais e terrestres britanicas. Antes do desembarque, a base de Augusta foi violentamente bombardeada pelos canhões da esquadra britanica.

Em Ragusa, no entroncamento ferroviário e rodoviário de Pachino, onde os eixistas ofereceram tenaz resistencia, se travaram, em consequencia disso, os mais sangrentos combates da batalha da Sicilia. Depois de quasi dois dias de luta, a cidade foi ocupada pelos aliados.

A ocupação de Palazzolo e Florida foi mais facil para os aliados, embora os eixistas não deixassem de oferecer certa resistencia.

Segundo informações ainda não confirmadas oficialmente, os aliados desembarcaram em Catania depois de violenta ação naval.

TERIAM DESEMBARCADO EM CATANIA

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 13 (U. P.) — Informações recebidas ás 16 horas e 50 minutos anunciam que os aliados desembarcaram em Catania, porém a noticia ainda não foi confirmada.

INFORMES DE ROMA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A emissora de Roma anunciou que um navio aliado de pequena tonelagem foi afundado na baia de Augusta pelos italianos. A presente informação confirma que os aliados estão operando no porto de Augusta, embora a sua ocupação ainda não tenha sido confirmada, oficialmente, pelos aliados.

PRIMEIRO CONTINGENTE DE UMA BASE ALIADA NA ARGELIA, 13 (U. P.) — Informa-se que ontem chegou ao norte da Africa o primeiro contingente de prisioneiros italianos que caiu nas mãos das forças aliadas na Sicilia.

PRISIONEIROS SICILIANOS QUE CHEGAM A AFRICA

ARGEL, 13 (U. P.) — Os italianos aprisionados pelos aliados na Sicilia já estão chegando á Africa do Norte. Informações oficiais indicam que ontem desembarcaram em terras africanas, rumo aos campos de concentração de guerra, o primeiro contingente de combatentes italianos capturados na Sicilia.

PODEROSAS FORÇAS BLINDADAS

LONDRES, 13 (U. P.) — Poderosas forças blindadas e motorizadas aliadas desembarcaram nas cabeças de pontes na Sicilia para reforçar os exercitos invasores. Salienta-se que uma grande parte desses reforços já entrou em ação, o que explica o recrudescimento da ação aliada para a ocupação dos pontos mais importantes das regiões meridional e oriental da Sicilia.

ASSEDIO DE CATANIA

Q. G. ALIADO NA AFRICA, 13 (U. P.) — Informações não oficiais aqui chegadas da frente da Sicilia indicam que os aliado iniciaram o assedio de Catania, a léste da Sicilia.

APENAS 4 GERMANICOS

ARGEL, 13 (U. P.) — Informa-se que entre mil italianos que hoje chegaram á Africa do Norte, depois de terem sido aprisionados na Sicilia, figuram apenas 4 alemães. Quasi todos os peninsulares vestem uniformes de más qulidades e, com frequencia, já muito usados. Em seu poder havia poucos objetivos de uso pessoal. Falavam muito pouco entre si e todos pertenciam ás divisões de defesa da costa siciliana. Quasi todas elas foram aprisionados nas proximidades de Gela e em outros pontos adjacentes.

AVANÇAM PARA CATANIA

BERNA, 13 (U. P.) — (Urgente) — O radio alemão informou hoje que as vanguardas aliadas estão agora avançando de Augusta para Catania.

VITORIA ESMAGADORA

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 13 (U. P.) — O importante porto e base de submarinos de Augusta a meio caminho entre Siracusa e Catania caiu em poder as forças invasoras. Quasi simultaneamente, as tropas britanicas e canadenses se apoderavam de Ragusa, Palazzolo e Florida com o que ficou dominado completamente o triangulo ao sudéste da Sicilia. Os despachos oficiais revelam que umas das pontas de lança aliadas acometem em direção norte, ao longo da vasta costa, visando Catania e outra está operando pelo menos a 35 quilometros terra a dentro, marchando para o coração das defesas do "eixo".

Ao apoderar-se de Ragusa as forças anglo-americanas obtiveram uma vitória esmagadora sobre as tropas do "eixo" na primeira prova importante da batalha da Sicilia.

REUNIU-SE O COMITE' FRANCÊS

ARGEL, 13 (U. P.) — Reuniu-se, hoje, o Comité Nacional Francês de Libertação sob a presidencia do general De Gaulle. Esse orgão considerou a questão das Antilhas Francesas e o caso dos refugiados espanhóis que ainda se encontram na Africa do Norte e dos francêses que ainda se acham na Espanha.

ABATIDO UM TRANSPORTE DO "EIXO"

DE UM POSTO DE COMANDO ALIADO, 13 (U. P.) — Urgente — Um transporte aéreo do "eixo", fortemente escoltado foi derrubado diante da costa da Sicilia. Acredita-se que esse transporte conduzia oficiais do "eixo" de alta patente.

OFICIALMENTE

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 13 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que Augusta foi ocupada pelas forças do general Montgomery.

CONSIDERAVEIS DANOS

LONDRES, 13 (U. P.) — A emissora de Roma anunciou que formações aéreas aliadas bombardearam ontem, á noite, a cidade de Turim, ocasionando ali consideraveis danos.

ILHA DA SICILIA — Prosseguem com êxito as operações aliadas para a libertação do territó-rio siciliano, vendo-se o triangulo sudéste Gela — Ragusa — Pazzolo já sob o dominio das forças anglo-norte americanas.

# RENUNCIOU O GOVERNADOR DA MARTINICA

## As forças do gen. Patton avançam para Agriento

### A cidade de Augusta foi capturada pelo general Montgomery — Consideraveis danos em Turim — Capturado o general italiano Darvet

ARGEL, 13 (U. P.)—As forças norte-americanas comandadas pelo general Patton, avançam de Licata e Gela na direção de Agriento, importante cidade situada a uns 40 quilometros da costa sul da Sicilia. O avanço prosseguiu, a despeito da tenaz resistencia que ofereceu a divisão "Livornio", derrotada ontem pelos norte-americanos. Os comandados do general Montgomery por sua vez, depois da ocupação de Siracusa, avançaram em forma de abano na direção Augusta, que segundo a emissora de Roma, já se acha em poder dos Aliados. Outros despachos acrescentam, que os comandantes do famoso 8.º Exército britanico estão preparando as suas forças para uma avançada na direção de Messina.

A ocupação de Messina pelos Aliados, isola definitivamente a Sicilia da Italia, o que apressará a derrota dos defensores eixistas.

De acôrdo com os observadores militares, as forças do "eixo" ainda não entraram em ação. Na zona de Agriento, segundo os pilotos aliados, acham-se estacionadas grandes forças eixistas. Em Ragusa e tambem em Catania, os alemães e italianos tentam reforçar as suas posições para repelir os ataques aliados. As forças aliadas continuam atacando as concentrações eixistas e bombardeando os navios inimigos que tentam conduzir reforços para a Sicilia. Foram afundados dois navios mercantes italianos e incendiados dois "destroyers" fascistas.

Um comentador oficial aliado revelou, que dentro de pouco tempo travar-se-ão as batalhas blindadas, decisivas pela posse da Sicilia.

ABATIDOS 28 APARELHOS TOTALITARIOS

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 13 (U. P.) — Urgente — O Alto Comando Aliado comunicou que, ontem, prosseguiram os intensos ataques aéreos aliados contra as concentrações de tropas e as comunicações do "eixo", na Sicilia. Foram destruidos em grande numero, veiculos motorizados do inimigo. O porto de Messina foi violentamente bombardeado, assim como Reggio de Calabria.

(Conclue na 2.ª pag.)

## Mortos quatro generais fascistas na Sicilia

### Os aliados realizaram novos desembarques de "tanks", que já entraram em combate — Em ação o Sétimo Exército norte-americano

LONDRES, 13 (U. P.) — A emissora de Roma informou que quatro generais italianos perderam a vida na batalha da Sicilia, durante os quatro dias da invasão dos Aliados.

INTERNARAM-SE PROFUNDAMENTE NA SICILIA

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 13 (U. P.) — As forças aliadas de invasão, internando-se profundamente no solo siciliano, apoderaram-se da localidade de Palazzolo e combatiam, hoje pela manhã, nas ruas de Ragusa. Pela costa oriental prossegue, embora contra certa oposição do inimigo, o avanço sobre Augusta, onde se estabeleceu uma cabeça de ponte, mediante a ação de embarcações aliadas, acreditando-se tambem que se está combatendo nos bairros suburbanos dessa cidade portuária, cuja queda se considera iminente. A profundidade e rapidez do avanço aliado para o interior da ilha são atestadas pela conquista de Palazzolo, povoação situada a 36 quilometros ao oéste de Siracusa.

DESEMBARQUE DE "TANKS"

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 13 (U. P.) — Urgente — O Alto Comando Aliado informou que foram desembarcados "tanks" e outras unidades blindadas na Sicilia e que esses engenhos já entraram em ação.

A' VISTA DE AUGUSTA

Q. G. ALIADO DA SICILIA, 13 (U. P.) — Urgente — Noticias da frente da Sicilia indicam que as tropas britanicas estão á vista de Augusta uma importante base aérea italiana, situada na costa léste da ilha, a 18 quilómetros de Siracusa, que foi conquistada ontem. Augusta possue um porto protegido por amplo quebra-mar.

POUCAS BAIXAS

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 13 (U. P.) — As noticias oficiais revelam que a conquista de Ragusa na Sicilia foi levada a cabo sem que as forças aliadas experimentassem baixas importantes. A nota oficial fala em muito poucas baixas.

RAGUSA CAPTURADA

Q. G. ALIADO NA SICILIA, 13 (Reuters) — Ragusa foi capturada, o que se anuncia oficialmente.

IMINENTE UM GRANDE CHOQUE

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 13 (Reuters) — Está iminente um grande choque entre as tropas aliadas e do "eixo" na Sicilia. As forças germanicas auxiliam os italianos, cuja resistencia tem sido quasi nula até hoje.

MAIS DE 3 MIL NAVIOS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 13 (Reuters) — Mais de 3 mil navios de guerra e mercantes de todos os tipos estão participando das operações navais na Sicilia, as quais prosseguem satisfatoriamente" — informa o comunicado oficial do alto comando aliado.

(Conclue na 2.ª pag.)

## Henry Hoppenot substituirá o almirante Georges Robert

### O ex-comandante francês refugiou-se, temendo um atentado, a bordo do porta-aviões "Bearn" —A Argentina romperá com o "eixo", segundo anunciou o rádio de Roma

CAIRO, 13 (U. P.) — 100 bombardeiros pesados norte-americanos atacaram, ontem, em plena luz do dia, Reggio de Calabria e San Giovanni. Foram lançados sobre o sul da Italia, mais de 300 mil quilos de bombas explosivas e incendiárias. Durante a jornada passada, foram derribados 28 aviões do "eixo" perdendo os Aliados apenas 11 aparelhos.

TURIM BOMBARDEADA

LONDRES, 13 (U. P.) — Autorizadamente revela-se que uma poderosa força de aviões britanicos atacou ontem a noite, a cidade de Turim.

AFUNDOU DOIS NAVIOS DO "EIXO"

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 13 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a aviação aliada afundou dois navios mercantes do "eixo" e avariou um terceiro, deixando também em chamas dois "destroyers".

O comunicado acrescenta que a aviação do "eixo" procura levar reforços á Sicilia.

ATACANDO SEM CESSAR

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 13 — (Por Denis Martin, enviado especial da "Reuters") — Os aviões aliados estão atacando sem cessar a navegação do "eixo" nas águas italianas, anulando todo o esforço dos eixistas para mandar suprimentos para a Sicilia. Vários navios mercantes e de guerra já foram destruidos.

MESSINA BOMBARDEADA

ARGEL, 13 (U. P.) — "Fortalezas voadoras" atacaram, ontem, a cidade de Messina. Foram destruidas, duas pontes ferroviárias.

ESTABELECERAM CONTACTO

ARGEL, 13 (U. P.) — Urgente — As tropas norte-americanas e canadenses acabam de estabelecer contacto em Ragusa, em cujas ruas estão travando

(Conclue na 2.ª pag.)

## 300 mil quilos de bombas sobre Reggio de Calabria e San Giovanni

### Pessimistas os totalitários com o desenrolar das operações no território siciliano

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Foi oficialmente divulgado que renunciou o governador geral de Martinica, almirante Robert, e que os Estados Unidos aceitaram a designação de Henry Hoppeot para substituí-lo na referida possessão francesa.

REFUGIOU-SE A BORDO DE UMA BELONAVE

WASHINGTON, 13 (Reuters) — Segundo um correspondente em Washington de um jornal de Nova York, os tumultos em Martinica levaram o almirante George Robert a refugiar-se a bordo de um navio de guerra francês, provavelmente no porta-aviões "Beara".

A' DISPOSIÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Urgente — Com a renuncia do almirante Robert do cargo de governador geral da Martinica, os navios de guerra e mercantes que ali se encontram ficarão á disposição das Nações Unidas. Esta noticia foi divulgada oficialmente pelo Departamento de Estado, acrescentando que os Estados Unidos estão providenciando no sentido de enviar abastecimentos para aquela ilha e para a de Guadalupe.

GIRAUD EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Giraud chegou ontem a esta cidade, para uma visita de dois dias. O Departamento de Guerra informou que a visita do general Giraud é de carater rigorosamente militar, pelo que não

(Conclue na 2.ª pag.)

# FÔRÇAS DO GEN. PATTON, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Giovanai e o aeródromo de ste Cérvino, estes ultimos pontos, situados na penin a. A aviação aliada derribou aparelhos do "eixo", perden- de sua parte, 11 aviões.

OM REDUZIDAS BAIXAS

LONDRES, 13 (U. P.) — O "Evening News" cita uma informação da radio de Argel segundo a qual a conquista de Augusto noticiada pelo Alto Comando aliado foi obtida com reduzidas baixas para as fôrças atacantes.

PRESO UM GENERAL ITALIANO

Q. G. ALIADO NA SICILIA, 13 (U. P.) — Informa-se que foi feito prisioneiro o general italiano Darvel, comandante da divisão costeira.

EXCELENTE PROGRESSO

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 13 (Reuters) — "Augusta — declara o comunicado oficial de hoje do alto comando aliado — foi bombardeada por uma poderosa formação de cruzadores e um monitor. Os "draga-minas" limparam a cabeça de ponte que leva a esse porto. As operações navais — diz o comunicado — em que estão participando mais de 3 mil navios e embarcações de guerra e mercantes de todos os tipos, prosseguem satisfatoriamente. Foi novamente realizada uma boa progressão, hoje, tendo a cabeça de ponte sido ampliada por 20 milhas em alguns setores. No setor oriental, as nossas tropas encontraram alguma resistencia ao avançar pela extensão da costa. Foi feita excelente progressão no interior.

GRANDE NUMERO DE PRISIONEIROS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 13 (Reuters) — "Foi feito grande numero de prisioneiros durante o novo progresso aliado no setor ocidental da Sicilia", informa o comunicado oficial de hoje.

REGGIO DI CALABRIA E SAN GIOVANNI

CAIRO, 13 (U. P.) — O comunicado aliado anuncia que varios bombardeiros pesados, aliados atacaram as regiões de Reggio de Calabria e San Giovanni. 1 avião aliado não regressou á sua base.

OCUPADO O PORTO DE AUGUSTA

ARGEL, 13 (U. P.) — Urgente — Acaba de ser confirmado oficialmente que os aliados ocuparam, ontem, o porto de Augusta. O desembarque foi efetuado pelos caça-minas que estabeleceram uma cabeça de ponte naquela importante base de hidro-aviões italianos.

Acrescenta-se que a cabeça de ponte na parte meridional da Sicilia, já tem em alguns pontos uma profundidade de 32 quilometros.

## A maior operação, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Os incursores jogaram bombas sobre os condados visinhos e sobre um ponto da costa oriental. Este foi o primeiro ataque efetuado pela "Luftwaffe" contra a Inglaterra, desde a incursão contra Hull, a 26 de junho.

SOBRE O ESTREITO DE DOVER

FOLKESTONE, 13 (U. P.) — Poderosas formações aéreas britanicas voaram sobre o estreito de Dover, pouco depois de anoitecer de ontem, tomando o rumo do continente.

CONTRA A ZONA INDUSTRIAL FASCISTA

LONDRES, 13 (U. P.) — Uma formação de quadri-motores britanicos atravessou os Alpes e bombardeou Turim, no momento em que as fábricas daquela cidade se esforçam por produzir armas para a defesa da Italia contra os exércitos aliados que avançam pela Sicilia. O máu tempo que manteve inativos os aviões aliados durante duas noites, permitiu que se efetuasse um vôo de ida e volta de 3 mil kms. até o coração da zona industrial italiana pela vigessima oitava vez nesta guerra. Aproveitando o melhor tempo uma formação de aparelhos aliados se dirigiu a Calais a grande altura e regressou por Boulogne uma hora depois.

## COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

veiculos e abastecimentos. O mar grosso dificultou êsse trabalho nalgumas posições mais expostas. Os aviões inimigos bombardearam os navios. Augusta foi bombardeiada no dia 12, á tarde, por uma forte formação de cruzadores. Os lança-minas conduziram a êste pôrto fôrças que estabeleceram uma cabeça de ponte. Prossegue satisfatoriamente as operações navais, nas quais tomam parte mais de 3 mil navios de todas as classes, de guerra e mercantes. Hoje, novamente, fôram realizados avanços apreciáveis e a cabeça de ponte chegou, nalguns setores, a avançar 20 milhas. No setor léste nossas tropas encontraram alguma resistência ao seu avanço pela costa. No território foi realizado um avanço muito apreciável. Pazzola foi ocupada por nossas patrulhas que chegaram aos arredores de Ragusa. Fôram feitos muitos prisioneiros e destruidos alguns "tanks".

DO MINISTERIO DO AR BRITANICO

LONDRES, 13 — (U. P.) — O Ministério da Aviação comunicou: "Na noite passada um poderosa formação de aviões do comando de bombardeio atacou objetivos em Turin. O longo vôo foi efetuado com máu tempo, porém em Turin o dia estava claro e o ataque foi realizado com intensidade e precisão. Os caças e bombardeiros incursores atacaram as estradas de ferro e outros objetivos em terra, na França, Holanda e Bélgica. No desenrolar dessas operações desapareceram 13 dos nossos bombardeiros".


# A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO)

João Pessoa — Est. da Paraíba

Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual

Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência . . . . . . . . . 1211
Redação . . . . . . . . . 1145
Portaria . . . . . . . . . 1219
Secção de Máquinas . . 1217

O único cobrador autorizado de A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 211.


## Mortos 4 generais, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

AVANÇAM OS "YANKEES"

Q. G. ALIADO NA SICILIA, 13 (Reuters) — Tropas norte-americanas estão avançando a léste de Gela depois de terem repelido com êxito todos os contra-ataques de tropas frescas do "eixo".

REFORÇOS ALIADOS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 13 (Reuters) — O comunicado oficial do Alto Comando aliado declara: "Nas ... tropas continuou a ... grande atividade ... sendo de- sembarcados ... marinha de guerra e ... forças, veiculos ... Esse trabalho foi dificil em algumas posições mais expostas.

O porto de Siracusa ... agora, em nosso poder com todas as suas instalações aliadas e aparentemente intactas. Houve um certo bombardeio á navegação pela aviação inimiga

## RENUNCIOU O GOVERNADOR, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

violentos combates com o inimigo.

FLORIDA OCUPADA

Q. G. ALIADO NA SICILIA, 13 (Reuters) — Florida foi ocupada pelas tropas aliadas.

PESSIMISTAS OS TOTALITARIOS

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — Berlim e Roma já não encaram com otimismo, a luta na Sicilia. Tanto os alemães como os italianos reconhecem que os aliados conseguiram consolidar as suas posições, nas duas baixas da costa, onde conseguiram desembarcar, no sábado. A imprensa italiana começou a preparar a opinião publica para a perda da Sicilia, afirmando que a derrota do "eixo" naquela ilha não significaria a derrota nazi-fascista. O "Popolo di Roma" destaca que "o ataque contra a Sicilia foi efetuado pelas duas mais poderosas nações do mundo".

7.º EXÉRCITO

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 13 (U. P.) — Anunciou-se que as fôrças norte-americanas que operam na Sicilia sob o comando do general Patton serão conhecidas doravante sob a denominação de Sétimo Exército. As tropas imperiais britanicas ás ordens do general Montgomery constituem, como se sabe, o famoso 8.º Exército de Libia e da Tunisia e compreendem algumas unidades canadenses. Ambos os exércitos formam o 15.º Corpo de Exército que está sob o comando do general "sir" Alexander. Não é possivel revelar a composição do Sétimo Exército norte-americano, porém, se sabe que está integrado por parte das tropas que lutaram na Tunisia.

## Viajou a S. Paulo o Ministro Marcondes Filho

RIO, 13 — (A. N.) — Embarcou ás 22 horas, de carro especial, com destino a S. Paulo, o Ministro Marcondes Filho, que se fez acompanhar do sr. Edson Passos, diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social.



uma informação segundo a qual a Argentina tenciona romper as suas relações diplomaticas com o "eixo". Acrescentou a emissora romana que a Argentina fez uma declaração em que indicou que a sua politica exterior poderia tomar o mesmo rumo que o das demais nações americanas. Esta revelação foi feita hoje pelo sr. Cordell Hull, Secretário de Estado. Acrescentou o chanceler norte-americano que os referidos documentos gravam a culpabilidade dos países do "eixo" pela guerra e demonstram os objetivos que visavam com a sua agressão.

PARA O MINISTERIO DA AGRICULTURA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente Roosevelt assinou, ontem, uma lei que destina a verba de 846 milhões, 295 mil e 883 dolares ao ministerio da Agricultura.

## RECHAÇADA A OFENSIVA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

NENHUMA VITORIA IMPORTANTE

MOSCOU, 13 (U. P.) — Os alemães voltaram a desviar o peso de sua ofensiva para o setor de Belgorod, onde estão se travando violentos combates entre os soldados germanicos e russos.

Informações oficiais salientam que os russos manteem intactas as suas posições, depois de 36 horas de sangrentos combates.

No setor de Kursk e Orel a luta diminuiu de intensidade.

A emissora de Moscou, por sua vez, assinalou que os alemães já perderam mais de 45 mil soldados, 2.622 "tanks" e 1.200 aviões nos 7 dias de ofensiva, sem conseguir nenhuma vitoria importante.





## 300 mil quilos, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

receberá representantes da imprensa nem participará de demonstrações publicas. Amanhã, aniversario da tomada da Bastilha, o general Giraud receberá os membros da Delegação dos Franceses Combatentes.

SO' TERMINARA COM A DERROTA DO "EIXO"

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Secretário da Marinha norte-americana, coronel Frank Knox, afirmou que ninguem deve acreditar que já terminou o periodo dos submarinos eixistas. A luta no mar voltará a recrudescer, mais cedo ou mais tarde e só terminará com a derrota do "eixo".

O coronel Knox deixou entrever, entretanto, que os aliados detem enormes passos na luta contra os submarinos inimigos.

DECLARAÇÕES DO SR. KNOX

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Secretário da Marinha declarou aos jornalistas que "seria uma tolice da pelor espécie supor, com base em informações recebidas ultimamente, que a guerra submarina no Atlantico foi ganha pelos aliados". Sem duvida — acrescentou Frank Knox — a ação inimiga voltará a se manifestar. Teremos dificuldades com submarinos até mesmo no ultimo instante da guerra, isto em maior ou menor grau".

UM GRUPO DE CANADENSES

OTTAWA, 13 (U. P.) — O Canadá espera, neste verão, a chegada do segundo grupo de canadenses que se encontram presos no Japão. Foi o que declarou, perante o Parlamento o primeiro ministro Makensio King. Os repatriados do Canadá viajarão no mesmo navio que trará vários cidadãos dos Estados Unidos e países sul-americanos. Ao mesmo tempo, serão repatriados os cidadãos japonêses cujo numero não foi indicado.

PUBLICARA' UM LIVRO BRANCO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento de Estado publicará dentro de poucas semanas um "Livro Branco" com documentos relativos ás relações exteriores dos Estados Unidos antes de entrarem na guerra.

A ARGENTINA VAI ROMPER COM O "EIXO"

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O radio de Roma transmitiu

# NOMES DE CIDADES

**Silvino LOPES**

A MUDANÇA de nomes das cidades e vilas está preocupando muita gente que em tudo encontra pretexto para uma exaltação.

Vai a vida correndo muito fria e muito frouxa, e certos temperamentos inflamáveis precisam de chegar o facho das suas paixões á palha da tranquilidade, ateiando o incendio.

Li, ontem, num jornal do Recife, um apêlo de um grupo de vitorienses no sentido da velha cidade de tantas lutas não perder o seu nome. Percam as demais, porém Vitória fique, que somente ela assistiu á feira luta que tiveram êles com os holandeses.

O grupo de patriotas não sossegará enquanto não lhe fôr assegurada a permanência do seu antigo nome. Estão nêsse grupo os religiosos do passado, os granadeiros da Tradição. Vitória não deve perder o seu nome. Vitória é a cidade invicta: é o fôgo sagrado da bravura pernambucana!

Nada tenho a opôr á paixão daquela gente pelo nome de sua terra. Mas, muito particularmente, digo: o que há nessa campanha é simplesmente excesso de tempo para trato do referido assunto.

Será possivel que uma cidade, somente porque tenha o seu nome mudado, se transforme, perca a sua compostura e os traços luminosos do seu passado?

Não creio que a coisa vá a tanto. De resto, no caso de Vitória, pode haver qualquer coisa de interessante: voltar ao que era. Aquilo se chamou antigamente Santo Antão. Para que nome melhor para uma cidade?

Mas, os granadeiros insistem na permanência de Vitória. Enquanto isso, há uma enormidade de coisas chamando a atenção dos homens. Aí está uma guerra e dentro dela estamos. Porque estamos, temos que nos mostrar á altura da nossa fé, nos destinos da pátria. A guerra trouxe uma perturbação para o mundo todo. A vida ficou mais feia do que a morte. Os gêneros encareceram e ficaram escassos. Há somente um desejo no coração de todos os homens — destruir os povos bárbaros. Temos um só anseio — libertar para os povos oprimidos.

Na Paraíba, desejamos tudo isso e mais pão fresco pela manhã.

Não posso estar errado nessa questão. Fôsse eu vitoriense e seria o primeiro a aplaudir a mudança do nome da cidade. Nada como uma novidade. O progresso tem mudado a cara da cidade, e porque não será justa uma mudança de nome?

Muitas coisas tiveram os seus nomes mudados e tudo passou despercebido.

Fica a cidade com as suas casas, as suas igrejas, os seus habitantes, suas instituições e não acham isso o suficiente?

Um dia encontrei no Rio um nortista furioso porque naquela cidade se dava outro tratamento a um bocado de coisas. Enfurecêra-se uma manhã porque o verdureiro chamava gerimú, de abóbora, cuentro, de cheiro, macacheira, de aipim. Entrára num botequim e pedira um café com alguns bôlos. E o garçon disse que não tinha bôlo. Perguntou se queria dôce. Aceitou e ofereceram do garçon, porém, não pôude servir-se, de irritado, porque o tal do dôce era simplesmente bolo.

Esse nortista é tal e qual os que querem se pôr em evidência, batendo-se por causas sem a menor importancia.

# PANORAMA DA GUERRA

Augusta — declara o comunicado oficial de hoje do alto comando aliado — foi bombardeada por uma poderosa formação de cruzadores e um monitor. Os "draga-minas" limparam a cabeça de ponte que leva a êsse porto. As operações navais — diz o comunicado — em que estão participando mais de 3 mil navios e embarcações de guerra e mercantes de todos os tipos, prosseguem satisfatoriamente. Foi novamente realizada uma boa progressão, hoje, tendo a cabeça de ponte sido ampliada por 20 milhas em alguns setores. No setor oriental, as nossas tropas encontraram alguma resistencia ao avançar pela extensão da costa. Foi feita excelente progressão no interior.

— Os alemães voltaram a desviar o peso de sua ofensiva para o setor de Belgorod, onde estão se travando violentos combates entre os soldados germanicos e russos.

Informações oficiais salientam que os russos manteem intactas as suas posições, depois de 36 horas de sangrentos combates.

No setor de Kursk e Orel a luta diminuiu de intensidade.

A emissora de Moscou, por sua vez, assinalou que os alemães já perderam mais de 45 mil soldados, 2.622 "tanks" e 1 200 aviões nos 7 dias de ofensiva, sem conseguir nenhuma vitória importante.

— A base japonêsa de Munda foi durante a noite de ontem submetida a violentos bombardeios pelas unidades aliadas de superficie.

## ATROCIDADES DOS JAPONÊSES

ST. LOUIS, Missouri — junho — (Serviço especial da Inter-Americana) — O sadismo japonês e as suas vinganças desumanas, pouco faltaram para o canibalismo, fizeram-se sentir contra missionarios católicos e simples campônios chineses que ajudaram os valentes aviadores do major-general Doolittle, depois que bombardearam Toquio e aterrissaram no território chinês.

Após terem bombardeado os objetivos militares de Toquio, os aviadores estadunidenses aterrissaram no território da China ocupada e foram ajudados na sua fuga por nativos chineses. Os japoneses desceram naquela área e assassinaram selvagemente a população local, sem discriminação de mulheres e crianças, em virtude da alegada participação no auxilio prestado aos americanos.

Esta história de horror sem precedente foi narrada por um missionário americano, o Reverendo George Yager, que acaba de regressar aos Estados Unidos, de volta da China, onde serviu por muitos anos em Yukiang, na provincia de Kiangsi.

Quando os japoneses invadiram aquele território, disse o padre Yager, o bispo Quinn, de Los Angeles, oito padres americanos e cinco freiras retiraram-se para as montanhas a cerca de 20 milhas de distancia, acompanhados de trezentos chineses. Eles deixaram atrás de si o Reverendo Humberto Verdini, um padre vincentino italiano que se ofereceu voluntariamente para tentar proteger os velhos, as crianças e doentes.

"Com a retirada dos japonêses", narrou o padre Yager, "o bispo e os padres voltaram para as suas antigas missões, onde apenas encontraram a destruição e a morte. Tudo tinha sido arrazado. Os pobres camponeses que haviam ficado esperando continuar o seu trabalho no campo, tinham sido mortos de maneira selvagem e, afinal, assassinados".

"De alguns moradores da vila que conseguiram escapar da morte", continuou o padre Yager, "ouvimos a história da brutais e selvagens para serem repetidas. Somente uma acusação não foi feita: canibalismo. Mas, fora disto, pensê o que quizer e ainda assim estará longe do imaginar a verdadeira selvageria do exército japonês".

"O bispo Quinn encontrou a sua casa em Yukiang em cinzas. Procurou pelo padre Verdini e encontrou apenas o seu capacete e uma jaqueta enlameada ao lado num poço em meio ao qual se encontravam ossos humanos. O padre Verdini não foi encontrado".

"Sabemos que cerca de 60 crianças e velhos que habitavam na mesma residência do padre Verdini foram mortos pelos japonêses. A bestialidade desse procedimento não pode ser imaginado pelos povos civilizados".

"Um padre septuagenário foi acoitado e apunhalado, vindo depois a morrer, disse o padre Yager, e um padre chinês foi decapitado".

O padre Yager disse que o general Doolittle e os seus homens, que aterrissaram perto de Chiang Yu, estavam ansiosos por partir imediatamente para Chung-king. Os aviadores chegaram cerca de 7,30 da manhã e levantaram cêrca de 1 hora almoçando, partindo em seguida de ônibus para Chung-king. Cerca de 40 minutos mais tarde, 3 aviões japonêses voavam por sobre a estrada em busca dos ônibus. Felizmente chegaram muito tarde mas conseguiram bombardear o caminhão do serviço postal e matar três civis chinêses.

Paraibanos: contribuam para a campanha do Mês Nacional da Borracha, extraindo-a das mangabeiras dos tabuleiros litoraneos e das maniçobas do sertão.

## USOU A HELICE DE SEU AVIÃO PARA ATACAR UM AMERICANO EM PARAQUEDAS

### Requinte de crueldade de um pilôto japonês

WASHINGTON, julho — (Inter-Americana) — Os pilotos japonêses continuam a demonstrar sua crueldade com os aviadores norte-americanos que são obrigados a descer em paraquedas de seus aparelhos, no caso de avarias sofridas em combate.

Desde os primeiros dias da guerra os pilotos nipônicos adotaram sistematicamente o hábito de metralhar os norte-americanos em paraquedas, mas há pouco tempo o pilôto de um caça "Zero" marcou um novo record de selvageria em combate aéreo, quando usou a hélice de seu avião como arma para atacar um aviador da marinha norte-americana que descia em paraquedas.

O pilôto americano, tenente Samuel S. Logan, de 22 anos, estava dando combate a aparelhos inimigos sobre as ilhas Russel, quando sua máquina foi atingida. Logo que êle saltou, um "Zero" veiu em sua direção. Com as metralhadoras disparando, o piloto japonês passou quatro vezes por baixo do norte-americano, aproximando-se tanto das duas primeiras vezes que tenente Logan teve de suspender os pés para que não fossem atingidos pela hélice.

Na terceira tentativa, o japonês atingiu o tenente Logan, decepando-lhe quasi todo o pé direito e parte do calcanhar esquerdo. O inimigo fez ainda uma quarta investida, antes de ser derrubado por um avião do Exército norte-americano que veiu ao seu encontro. O tenente Logan caiu no mar, encheu o seu bote salva-vidas de borracha, aplicou em si mesmo um torniquete e tomou tabletes de sulfanilamida e de morfina. Finalmente foi salvo e recolhido a um hospital de base, onde teve o pé direito amputado logo acima do tornozelo.

Outro aviador norte-americano, o tenente Henry Matson, foi mais feliz na sua experiência. No mesmo dia em que foi atacado o tenente Logan, ele estava em batalha com aviões japonêses a vinte mil pés acima de Guadalcanal, quando o seu "Warhawk-P-40" abalroou com um aparelho inimigo. Pendurado sem qualquer defesa num paraquedas, com o rosto ensangrentado e queimado, o tenente Matson viu avançarem três "Zeros" em sua direção.

Imitando o sorriso alvar dos japonêses, o aviador americano juntou as mãos e sacudiu-as sobre a cabeça, á maneira de quem acaba de vencer uma luta.

"Com certeza, tentei persuadi-los de que era um deles" — declarou mais tarde. "Foi bem sucedido, porque deram só mais uma volta e se retiraram".

Ainda a três mil pés de altura, o tenente Matson tomou morfina para amenizar o seu ferimento. Ficou á superficie do mar em sua jangada salva-vidas durante duas horas, ao fim das quais foi recolhido por um navio patrulha e conduzido a um hospital, onde se encontra convalescendo.

Na defêsa da Liberdade necessitamos de mais borracha.

## E' obrigado a contribuir para o I. P. e L. B. A.

RIO, 13 (A. N.) — O Ministro do Trabalho, em importante despacho, acaba de esclarecer que o empregado particular convocado e incorporado percebendo, portanto, cinquenta por cento de seus salários mensais continua obrigado a contribuir para o respectivo Instituto de Previdência e para a Legião Brasileira de Assistência, mantendo-se, assim, o desconto de lei sobre o total dos seus vencimentos.

A UNIÃO
14 de julho de 1943

## A SUGESTÃO DE UM LEITOR

*UM leitor desta fôlha, e que se diz assiduo, sugere-nos um comentário, um pouco antecipado, sôbre as festas das Neves.*

*Ainda está nos moldes jornalisticos atender a sugestões bem apresentadas, e aí deve estar a ligação entre o jornal e o povo.*

*Diz o leitor que sempre foi armado, durante as festas da padroeira, o "Pavilhão do Orfanato D. Ulrico", porem que, no ano passado, não tiveram os paraibanos a ventura de vê-lo.*

*Erguem o referido "Pavilhão" as figuras mais representativas da nossa sociedade e o que alí se faz não é mais do que proporcionar aos pobrezinhos do "Orfanato" a alegria que parte da caridade que nunca foi incompatível com a elegancia.*

*Senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade trabalham enquanto o povo se diverte, trabalho humano que eleva as almas.*

*O leitor pleiteia para êste ano o reaparecimento do Pavilhão, e isto quer dizer que há nêle o desejo de que mais uma obra humanitária se realize na Paraíba.*

*Não estamos lembrados do motivo que privou os paraibanos, no ano passado, do "Pavilhão do Orfanato D. Ulrico". Entretanto, estamos certos de que novamente êle será erguido, com a mesma imponência, a mesma finalidade, o mesmo zêlo e a mesma dedicação.*

*Levar um pouco de conforto aos que, na orfandade, vivem de esperar a benevolência dos que a fortuna bafeja, é qualquer coisa engradecedora da alma humana.*

*Teremos, leitor amigo, o "Pavilhão do Orfanato de D. Ulrico".*

## INTERVENTORIA FEDERAL NO AMAZONAS

Tendo viajado á Capital da Republica o interventor Alvaro Maia, assumiu a Interventoria Federal no Amazonas o sr. Ruy Araujo, substituto eventual do govêrno amazonense.

A propósito, o interventor Ruy Carneiro recebeu o seguinte telegrama do Chefe do Executivo do Amazonas:

MANÁUS, 10 — Comunico a v. excia. que, seguindo até o Rio, em objeto de serviço publico, transmiti as funções da Interventoria Federal ao dr. Ruy Araujo, Secretário Geral do Estado e meu substituto legal. Saudações cordiais. — Alvaro Maia.

No mesmo sentido, o sr. Interventor Federal recebeu também um telegrama de comunicação enviado pelo sr. Ruy Araujo, Interventor interino no Amazonas.

## PREFEITURA DE BREJO DO CRUZ

Do cap. Severino Lira, prefeito de Brejo do Cruz, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

BREJO DO CRUZ, 13 — Comunico que em virtude de ter entrado em gozo de licença para tratamento de saúde, passei o exercicio ao Secretário dessa Prefeitura. Saudações. — Cap. Severino Lira, prefeito.

## Da embaixada de estudantes baianos ao sr. Interventor Federal

De regresso desta capital, a embaixada da Associação de Estudantes da Baía dirigiu ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama de agradecimentos:

NATAL, 13 — A delegação da Associação de Estudantes da Baía daqui agradece a v. excia. o apôio que deu á sua causa e a hospitalidade recebida por parte dêste grande povo e do seu máximo representante. Nossas saudações respeitosas. — Geraldo Rezende Presidente.

## MANAÍRA

### 3.º aniversário do Govêrno

EM homenagem ao 3.º aniversário do Govêrno do interventor Ruy Carneiro, a revista Manaíra circulará numa edição especial. O conhecido magazine publicará impressões de elementos representativos de nossa terra sobre a administração paraibana, além das suas secções de costume.

# A DATA NACIONAL FRANCESA

### Grande concentração em homenagem á França Combatente, hoje, na Praça João Pessôa — Os estudantes paraibanos numa demonstração de fé nos ideais de solidariedade humana

EM comemoração á data da queda da Bastilha, festa nacional francêsa, realizar-se-á, hoje, á noite, nesta cidade uma concentração estudantina na Praça João Pessôa.

Prestam, assim, os estudantes paraibanos, ardorosos das nossas tradições de civismo, u'a manifestação de solidariedade á França combatente e á figura do general De Gaulle, participando dessa demonstração de entusiasmo pelos francêses livres todos os amigos do país das grandes reivindicações, das grandes lutas e das grandes vitórias.

Em nada influirá para os manifestantes e para todos os homens de conciência a situação em que se encontra a França, pois não tardará a sua libertação, com a vitória dos oprimidos e o esmagamento total dos opressôres.

A FORMAÇÃO DO CORTEJO

A's 19,30 partirá do Instituto de Educação a grande massa de estudantes puxada pela banda de música da Fôrça Policial do Estado.

A' frente do cortejo virão as bandeiras francêsa e brasileira, marchando os manifestantes em linha, dentro da máxima ordem.

Todos os alunos do Colégio Estadual da Paraiba tomarão parte no desfile, podendo incorporar-se os alunos dos outros estabelecimentos e o povo.

NA PRAÇA JOÃO PESSÔA

A's 20 horas realizar-se-á a concentração na Praça João Pessôa.

Ali comparecerão as autoridades estaduais e representantes de classe.

Pelo Centro Estudantal da Paraiba falarão os estudantes Félix de Araujo, Baldomiro Morais e Fernando Barbosa, usando da palavra outros oradores.

A banda musical executará o Hino Nacional e Marselheza.

Ontem, esteve nesta redação uma comissão de estudantes do Colegio Estadual da Paraiba que nos veiu comunicar a realização da homenagem á França.

HOMENAGEM A' FRANÇA EM TODOS OS ESTADOS

Telegramas do Rio informam que, por determinação do general Manuel Rabêlo em todos os núcleos da Sociedade dos Amigos da América, nos Estados, será comemorada a data.

No Rio, o embaixador Saint-Quentim receberá na séde da embaixada os francêses e os amigos da França.

Na Sociedade dos Amigos da América realizar-se-á uma solenidade, devendo falar o presidente general Manuel Rabêlo e o orador oficial dr. Horta Barbosa que dissertará sôbre "Os idéais humanos de sociabilidade e a Revolução Francêsa".

AO POVO

Os promotores da homenagem de hoje á França combatente convidam, por nosso intermédio, o povo desta cidade a participar da manifestação que será feita aos francêses livres, na data nacional da França eterna na admiração dos povos que amam a liberdade

### A BATALHA DA PRODUÇÃO NA PARAÍBA

# APROVEITAMENTO DE PEQUENAS ÁREAS

QUANDO se exclúe, em agricultura, os fatôres climáticos, a produção é proporcional ao tratamento dado á lavoura. Assim, quanto maior fôr o cuidado que o agricultor dispensar ás suas culturas, tanto maior será o rendimento das mesmas.

Nas grandes plantações, — é claro, — torna-se impossivel um tratamento esmerado. Entretanto, nas áreas reduzidas, os cuidados podem ser desdobrados e êsse esforço será compensado com produções extraordinárias.

A adubação com estrume curtido, cinzas de carvão, ou de lenha, ou, ainda, lixo doméstico depois de decompôsto, constitue um auxiliar magnifico, quando não se deseja utilizar adubos quimicos.

São evidentes as possibilidades que se apresentam ás pessôas que dispõem de um quintal, por menor que seja, e o plantem totalmente. A êsse respeito, não convem omitir o antigo e conhecido hábito de se vender, em Paris, caixãosinhos contendo terra, destinados á cultura de hortaliças, em domicilio, em virtude da carência de espaço, dentro da cidade.

Aqui não contamos com essa crise de terra e as vantagens de uma plantação no quintal são consideráveis. Não há necessidade de empatar capital. Alguns cruzeiros resolvem a aquisição do estrume. Não é preciso tambem possuir nenhum conhecimento relativo á agricultura: quanto á orientação técnica, a Secretaria da Agricultura, através da Diretoria do Fomento da Produção, bem como a Secção do Fomento Agricola nêste Estado ministram a quem solicitar, com o maior interesse; quanto ás sementes de hortaliças, a Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios destribue gratuitamente no Laboratório de Sementes, instalado no Palácio da Secretaria da Agricultura; se as saúvas entravam o desenvolvimento da plantação, é bastante telefonar para 1718 que a Batalha da Produção manda imediatamente exterminar o formigueiro, tudo isso sem nada ser cobrado do interessado.

Além dos lucros que poderão advir, imediatamente, da venda de parte das colheitas, o emprego, na alimentação do próprio produtor, das hortaliças plantadas no quintal, traz economia na despêsa de alimentação, uma vez que, sendo aumentado, nas refeições, o volume de verduras, diminue, — é lógico, — a quantidade de outros alimentos, muitas vezes de aquisição dispendiosa. Ao mesmo tempo, a inclusão de hortaliças no regime alimentar, nos fornece vitaminas e numerosos elementos quimicos indispensaveis á vida, racionalizando, assim, a alimentação popular, cuja deficiência traz consequentemente a necessidade de tônicos constituidos, quasi sempre, de principios nutritivos que se encontram nas hortaliças e nos frutos que se poderia ter no quintal.

Na Paraíba, o aproveitamento das pequenas áreas não depende de dinheiro, nem de conhecimentos. E' de esperar, pois, que os paraibanos, que sempre se teem demonstrado batalhadores da produção, aproveitem as pequenas áreas disponiveis, concorrendo para a melhoria da própria alimentação e aumento da produção local.

## PATRULHAMENTO DA COSTA SUL DO PAÍS

### Declarações do comandante da 5.ª zona aérea

PORTO ALEGRE, 12 — (A. N.) — A imprensa local publica em grande destaque as declarações prestados á "Agência Nacional" pelo coronel Fart, comandante da 5.ª Zona Aérea sôbre as atividades da FAB no patrulhamento da costa sul do país. Salientou o entrevistado que graças á vigilancia dos aparelhos da FAB nenhum navio foi ainda afundado no litoral do Rio Grande do Sul.

O patrulhamento é feito incessantemente partindo os aviões das quatro bases que cobrem o céu meridional do Brasil ao longo da costa, avançando muitas vezes Atlantico a dentro e prolongando-se até alta madrugada em estudos do comando.

O entrevistado concluiu declarando estar entusiasmado com o civismo dos gauchos que colaboram por todos os meios possiveis com a ação das autoridades nos serviços de defêza nacional.

# CONFERÊNCIA DE DESEMBARGADORES E CONGRESSO JURÍDICO NACIONAL

### A fim de representar o Estado nêsses dois conclaves viajam hoje ao Rio os desembargadores Flodoardo da Silveira e Agripino Barros — Assumiu o exercício da Presidencia do Tribunal de Apelação, na ausencia do respectivo presidente, o des. Severino Montenegro

SEGUEM hoje, com destino ao Rio, pelo avião da NAB, os desembargadores Flodoardo da Silveira e Agripino Barros, presidente e membro, respectivamente, do Tribunal de Apelação do Estado, que, na qualidade de representantes da nossa alta côrte de justiça, vão tomar parte na Conferência de Desembargadores.

A conferência, que terá inicio no próximo dia 19, reunirá delegados de todos os Tribunais de Apelação do país e tem por fim acertar medidas para interpretação e aplicação do Código Penal e do Código de Processo Penal e decidir sôbre dúvidas suscitadas na aplicação dêsses Códigos.

O desembargador Flodoardo da Silveira tomará parte, ainda, nos trabalhos do Congresso Juridico Nacional a se reunir no Rio no dia 15 de agosto, em comemoração do centenário do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

Por motivo da viagem do des. Flodoardo da Silveira, assumiu a Presidência do Tribunal de Apelação, o des. Severino Montenegro, vice-presidente da nossa alta côrte de justiça.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte oficio de comunicação:

JOÃO PESSÔA, 13 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, seguindo amanhã ao Rio de Janeiro, onde representarei o Tribunal de Apelação na Conferência dos Desembargadores e no Congresso Juridico comemorativo do centenário do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, transmiti, nesta data, ao vice-presidente, exmo. des. Severino Montenegro, o exercicio da presidência dêste Tribunal.

Renovo a v. excia. os meus protestos de elevada estima e alta consideração. — Flodoardo da Silveira, presidente.

A CHEGADA AO RIO DAS DELEGAÇÕES DOS ESTADOS

RIO, 13 — A-fim-de participarem da Conferência dos Desembargadores, chegaram, domingo, á tarde, pelos aviões da Panair do Brasil, de Aracajú, os drs. José Joaquim da Fonsêca e João Bosco de Almeida Lima, representantes do Estado de Sergipe, e, de Belo Horizonte, o dr. Pedro Aleixo, representante da Ordem dos Advogados de Minas Gerais.

## Concurso de Datilógrafo de qualquer Ministério

A partir de amanhã, estarão abertas, nesta capital, as inscrições ao Concurso de Datilografo de qualquer Ministério, a ser realizado pelo D.A.S.P., as quais se prolongarão até o dia 30 de agosto próximo.

O programa será afixado na Delegacia de Aposentadoria e Pensões dos Industriais, onde os interessados poderão, pessoalmente, obter informações necessárias, diariamente, excéto aos sábados, no expediente de 8 ás 10 horas, destinado exclusivamente a êsse fim.

As instruções respectivas vão publicadas hoje no Diário Oficial, anéxo a esta fôlha.

## Recolhido a uma penitenciária o Ministro da Agricultura da Argentina

BUENOS AIRES, 13 — (U. P.) — Em breve comunicado expedido pelo Departamento de Informações, a imprensa do govêrno se expressa que o ex-ministro da Agricultura, dr. Daniel Amadeo Y Videla foi recolhido á penitenciária nacional. Essa medida foi tomada a pedido do presidente da Comissão Investigadora do Ministério da Agricultura, dr. Rodrigo Amaroto, em virtude de terem sido coligidas suficientes provas contra o ex-titular, cuja atuação administrativa está sendo investigada.

# VIDA E ARTE

### José Lins do RÊGO

OUTRO dia, num almoço de confraternização esportiva, Augusto Frederico Schmidt me falava do "Guerra e Paz" que estava lendo assombrado, pela grandeza de oceano do livro de Tolstoi, e me dizia: "Alí é a própria vida quem escreve".

Não disse nada ao poéta mas fiquei a pensar nas suas palavras. Imaginei a vida como autora de romance, ela própria narrando, como uma autobiografia, onde tudo aparecesse como num dia da criação. Liguei todas estas imagens ao mago Tolstoi e vi-o de barbas de Deus, como um oleiro gigante amassando o barro humano, dando forma á matéria que tinha nas mãos.

"Guerra e Paz" é livro que nos dá mesmo a impressão de ter sido feito pela natureza. Obra da natureza diz-se de coisas gigantescas para as quais nós sentimos que seriam impotentes os homens para conclui-las. E dando a maternidade á natureza, nós nos humilhamos diante da sua fôrça imensa. "Guerra e Paz" nos obriga a pensar em fôrça superior ao homem para avaliá-lo. E' romance que se assemelha a uma cadeia de montanha, a um mar furioso, a um rio em caudal. Nêste livro que é uma narração que supera a tudo que já se fez no gênero, o homem que a compôs parece que é mil homens que é a fôrça de uma multidão.

Quando o poeta Schmidt falava na própria vida escrevendo, êle queria falar desta natureza que é mãe de montanhas e de oceanos.

Mas falando da vida assim êle me propunha, sem querer, o grave problema da vida e da arte. Há os que não podem admitir que a vida e a arte sejam a mesma coisa. Os que separam uma da outra, os que fazem da vida matéria prima para as fabricações da arte. E há os que chegam ao ponto de imaginar a vida imitando a arte, como na tese arte-natural de Wilde. Para êstes a natureza é fôrça cêga, é a brutalidade, que fala pelos terremotos, pelos ciclones, pelas calamidades. Não será aquela que compõem os poêmas das flôres, das borbolêtas, dos côrregos mansinhos. Os estêtas dêste gênero chegaram até ao ódio ás árvores, que não fôssem as árvores domesticadas dos parques, as gramas penteadas, os jardins, os hortos disciplinados. A estética destes requintados deram na mais sêca, na mais triste atitude de parnasianos. A fórma, simplesmente a fórma, seria para êles a criação. Um Wilde sairia desta convenção pelo imoralismo, pelo pecado, pela heresia, dando á carne tudo, até o que era somente da alma. Um Tolstoi, compondo como o proprio Deus, trouxe para a literatura a fôrça que nós pensavamos só existir no milagre, nas mágicas do genesis.

Schmidt dizia-me que era a vida que escrevia os romances como "Karenine" e "Guerra e Paz". E, no entanto, era a arte. Ninguem fôi mais superior á vida do que êle porque criava como artista, com a matéria que lhe vinha ás mãos, as formas que imaginava.

A grandeza de Tolstoi, está na maneira que tinha de nos fazer crêr que êle não existia nos seus romances. Por mais ideologo que fôsse, por mais pontos de vista que tivesse, os seus personagens pensam por êles mesmos. As idéias de seus personagens são idéias de seus personagens. O artista Tolstoi trabalha intensamente, embora nos pareça que as coisas nos seus romances sejam obra da natureza. Lendo um de seus livros, tem-se a impressão de tomar-se contacto com uma criação acima da capacidade do homem. E, no entanto, o que nos parecia criado como uma montanha, como um rio, é todo feito pelas mãos, pelo coração, pelos impulsos do homem Tolstoi. Homem que se assemelha a Deus, mas que é homem integral, de sangue, de carne, de ódios e de amôr. Não é a vida que escreve os seus livros, é a sua arte que pare maravilhas que nos esmaga.

A confusão entre a arte e a vida, em Tolstoi, nos arrasta a enganos. "On appelle, en général, celle confusion: la vie, comme si l'art et la vie étaient une seule et même chose et comme si l'art ne consistait par d'abod á douner un estyle á la vie". Este estilo á vida, é que faz de Tolstoi o grande criador, o que nos espanta, o que nos faz crêr que é êle mais do que homem. O seu estilo não está no escrever bem, no escrever como um parnasiano, está em ter sabido, como diz Jaloux, fazer "un choix dans les materiéux que la vie nous donne et a les soumettre á un a certain rythme qui est en nous et qui accompagne notre vision du monde".

Para o rio, que nos parecia formado pelas torrentes, não entrou água que não quizesse o mestre Tolstoi. O artista Tolstoi domina a vida e os elementos. Só êle escreve os seus livros. A vida é o barro de que êle se serve.

# AQUISIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

### NOVOS RECOLHIMENTOS Á DELEGACIA FISCAL

É UM dever de brasilidade a aquisição dos bonus de guerra. Iniciada, com êxito, em todo o país, essa campanha encontrou na Paraíba uma repercussão á altura de sua patriótica finalidade.

As nossas classes sociais, correspondendo ao nobre interesse do Govêrno do Estado, se acham integradas naquela campanha, de que vem resultando o recolhimento de valiosas subscrições na Delegacia Fiscal.

Ontem, manifestando a sua adesão, a firma Mauricio Rosenthal & Irmãos, desta praça, subscreveu, Cr$ 1.000,00 dos referidos titulos, tendo essa importancia sido recolhida áquela repartição federal.

# A CONTRIBUIÇÃO DA "FRATERNIDADE DO FOLE" PARA A CAUSA DOS ALIADOS

### O êxito do movimento em Campina Grande

DENTRE os movimentos de solidariedade á causa aliada, destaca-se a organização da "Fraternidade do Fole", que encontrou no Brasil a mais ampla simpatia.

A Paraíba coloca-se num plano destacado no apôio á "Fraternidade do Fole", que tem a finalidade de angariar contribuições entre os seus associados para a compra de aviões da FAB.

Essas contribuições são cobradas em proporção ao numero de aviões alemães abatidos, durante cada mês, pela RAF, á razão de cinco centavos, por um dêsses aparêlhos.

A partir da entrada do Brasil na guerra, as arrecadações atingiram a Cr$ 1.239.941,30, em todo o país, cujo total foi remetido para a RAF, em Londres.

Na Paraíba, Campina Grande se destaca pelo maior número de contribuições, chegando a superar a arrecadação de Natal, no Rio Grande do Norte, onde a "Fraternidade do Fole", está largamente difundida pelo esfôrço em conjunto de brasileiros e norte-americanos ali reunidos.

Para o êxito da campanha em Campina Grande vale ressaltar o interesse e dedicação do representante do "Fole", o conhecido industrial João Araujo, que conta nessa taréfa com o apôio e entusiasmo de elementos destacados do meio campinense, entre os quais figura o nosso confrade Tancrêdo de Carvalho.

O resultado das contribuições em João Pessôa, Natal e Campina Grande é o seguinte:

Campina Grande. . . . . . . Cr$ 11.372,60; Natal, 11.314,00 e João Pessôa, 2.579,00.

**Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e á Pátria**

## JORNAIS DO RIO

A Agência da Panair, nesta cidade, nos remeteu, ontem, os jornais do Rio, chegados pelo ultimo avião.

Somos gratos pela remessa.

## Serviços de enfermagem do Departamento de Saúde

Acha-se nesta Capital, desde ontem, a enfermeira d. Célia Alves Peixôto, chefe da Secção de Enfermagem da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde.

A referida funcionária tem a missão de colaborar com o Departamento de Saúde do Estado, no aprimoramento dos serviços de enfermagem, tendo ocasião de verificar e orientar o desenvolvimento dos respectivos trabalhos.

# UM TRIUNFO DAS INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO

**O cacau em substituição temporária ao carôço de algodão como matéria prima indispensavel ao funcionamento daquelas emprêsas nêste Estado — A visita que, ontem, fez o Interventor Ruy Carneiro á filial, desta praça, da conhecida e poderosa organização industrial do país — Novo alimento de natureza exclusivamente vegetal — Margarina de primeira qualidade em substituição á banha de porco do Rio Grande — Um produto que, até pouco tempo, era em grande parte atirado ao fundo do mar por não ter valor aquisitivo no estrangeiro, está sendo aproveitado aqui com os melhores resultados — O transporte efetuado pelos navios e barcaças da Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo — Chegarão brevemente 50.563 sacos de cacau — Coca-cola e cafeina da torta do produto baiano — A magnifica "Horta da Vitória" nos terrenos adjacentes á fábrica**

*DO ponto de vista econômico, a guerra despertou uma tal ordem de perturbações que difícil seria dar de tudo isso, em ligeira reportagem de jornal, uma síntese mais ou menos compreensivel para o grande público, naturalmente propenso a evitar complicações de natureza erudita e pouco suportáveis. Ainda assim, os efeitos extraordinariamente extensos do conflito não deixam de provocar tambem da parte do homem comum os seus juizos firmados num certo bom senso e na experiência prática de todos os dias. A guerra evidentemente trouxe para grandes e pequenos uma mudança radical de habitos de vida, com elevação quasi ilimitada dos preços e um sem número de outras dificuldades, que estão aí bem patentes aos olhos do povo.*

*Mas, convém salientar que, apezar dos seus horrores tremendos e dificuldades ingentes, houve para nos um estimulo enérgico que orientou os brasileiros no sentido da defêsa militar e econômica do país, de tal sorte que, hoje, caminhamos a passos seguros para o grande futuro que compete ao Brasil como nação lider da América do Sul.*

A INDUSTRIA REAGE AOS IMPULSOS DO MOMENTO

Ontem, o Interventor Ruy Carneiro, acompanhado dos srs. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, João Fernandes de Lima, presidente em exercicio da Associação Comercial de João Pessôa, e de um redator desta fôlha, teve oportunidade de, a convite do dr. José Mesquita Magalhães, gerente das I.R.F. Matarazzo, nesta cidade visitar as instalações da filial dessa importante organização, á rua da República, 138. O que presenciou o Chefe do Govêrno do Estado foi bem um testemunho do quanto póde a capacidade de iniciativa e o trabalho construtivo da indústria nacional.

A visita se fez ás 14 horas, justamente quando o trabalho se processava ali com a proficua normalidade de sempre.

Operários todos brasileiros, absolutamente integrados em seu árduo mistér, máquinas suando, fumegando e rugindo em unisono, tudo como se fôsse um todo organico, dêsde a secção de escritórios e de contabilidade, da gerência aos depósitos de torta e aos tanques hermeticos de óleo. Organização, disciplina, trabalho construtivo e ininterrupto.

CAROÇO DE ALGODAO E CACAU

Entretanto, o convite do gerente da Matarazzo ao Interventor Federal não se ligava á observação de um aspécto normal de vida daquela sólida emprêsa. Um fáto excepcional déra motivo á visita: E' que a Matarazzo, em face de possivel paralização dos seus trabalhos, e consequente desemprego de cento e cincoenta de seus operários, em razão da falta de caroço de algodão para fabrico dos seus produtos, decidiu vencer tamanha dificuldade criando um substituto imediato para essa matéria prima. O substituto foi o cacau. Para isso, dois abalizados técnicos, os drs. José Mesquita Magalhães e Italo Gaglardi, empreenderam uma série de experiências para aproveitamento da matéria prima baiana em substituição ás sementes do algodoeiro. O resultado foi surpreendente e já se póde antever o éxito da iniciativa das Industrias Matarazzo, como tão bem patenteou, ontem, o Interventor Ruy Carneiro e demais pessoas que o acompanhavam na visita em aprêço.

OUVINDO O GERENTE DE I.R.F. MATARAZZO

Procurando ampliar os detalhes do que lhe fôra dado vêr, a reportagem, por sua vez, procurou ouvir do dr. José Mesquita Magalhães alguns esclarecimentos que melhor ilustrassem o seu noticiário para o devido conhecimento dos leitores desta fôlha.

Em resumo, disse aquêle técnico o seguinte:

"Em face da carência do caroço de algodão para a continuação dos nossos trabalhos, resolvemos tratar de estudar e operar várias experiências com o cacau, que acreditamos poder substituir aquêle matéria prima. Ademais, o problema ainda mais se agravava ante a possibilidade de dispensa de todos os nossos operários, o que decerto traria prejuizos consideráveis não somente para Matarazzo, como também para os trabalhadores, na iminência de ficarem á mercê do desemprego com toda a série de males que daí derivam".

CACAU QUE NAO E' DO BOM MAS QUE E' APROVEITAVEL

"Grandes estóques de cacau baiano são cada ano atirados fóra, ao mar, ou deixados apodrecer nos taboleiros das fazendas produtoras. Isso jámais foi cuidado de outra maneira — diz o dr. Magalhães -- E continuando: "Trata-se, no caso, de um parasita de côr vêrde-amarela, mas apezar disso um terrivel inimigo nosso, que ataca o fruto do cacaueiro, fazendo-o perder seu cheiro caracteristico, único motivo por que desaparece por completo seu poder aquisitivo. Os Estados Unidos que, tal como acontece ao cafe, são os nossos maiores e melhores compradores de cacau, fazem questão para que seja o nosso produto da "good. quality superior", sem o que é êle atirado ao fundo do oceano ou apodrece abandonado ao sol, nas estrumeiras dos sitios de plantadores de cacaueiros.

Descobrimos, agora, um meio revolucionário de tornar o produto, assim esquecido, rendoso e aproveitável no máximo. E' o que estamos realizando atualmente nas nossas instalações de João Pessôa. Cacau para óleo Sol Levante e Sabão. Para substituto da banha, constituindo outra espécie de margarina de valôr inapreciavel".

DA BAIA A' PARAIBA

Em continuação, fómos ouvindo explicações pormenorizadas e oportunas do dr. Magalhães. "Da Baía, diz êle, em navios e barcaças da Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo, já chegaram a êste Estado cêrca de 4.100 sacos de cacau, com 246 tons. Essa primeira remêssa está sendo tratada dêsde vários dias. Pelo vapor "Terezina M", porem aguardamos, dentro em breve, 50.563 sacos com, precisamente, 3.033.780 quilos.

Trabalhado na mesma maquinaria que, antes, servia para o caroço de algodão, apenas com ligeiras modificações, de uma quantidade aplicada de 300 quilos diários, em média, de cacau, obtemos consideravel resultado em gordura do produto, torta e casca. A primeira provavelmente será industrializada aqui, nesta cidade, para obtenção de um composto alimentar inteiramente vegetal que poderia substituir satisfatoriamente a banha de porco, vinda do Rio Grande do Sul a prêços exorbitantes e, apezar disso, dificilmente encontrada agora na Paraíba".

TORTA E CASCA

"A torta e talvez, a casca voltarão ao sul do país a-fim-de ser trabalhadas para aproveitamento de *teobromina* (alcaloide do cacau) e fabricação da "cafeina". Nêsse sentido, a Matarazzo trabalha em conjunto contratual com a ORQUIMA, grande organização quimica de São Paulo. A cafeina a que nos referimos se destina, com especialidade, aos Estados Unidos, onde é utilizada na fabricação de uma bebida muitíssimo popular naquela grande república — a COCA-COLA, estimulante de uso generalizado entre os norte-americanos".

O PROCESSO POR QUE PASSA O CACAU

"Em nosso aproveitamento do cacau, explica o gerente da Matarazzo, — as suas sementes são peneiradas, moidas, e prensadas, dando-se, nêsse ultimo trabalho, a separação da gordura e obtenção da torta, processos êsses que, como já afirmei, são em tudo similares aos que submetiamos o carôço de algodão. A pasta obtida volta, a ser moida, mais uma vez, submetendo-se a seguir a cozimento e a nova pressão. Depois é ensacada para exportação.

A gordura é filtrada, secando ao vacuo e depositando-se por fim. Para a preparação composta, teria de sofrer novas elaborações, as quais constitue matéria dos nossos estudos atuais.

HORTA DA VITORIA

Também conta as Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, nesta cidade, com uma admiravel "Horta da Vitória", recentemente plantada em terrenos adjacentes ás suas instalações. A Horta foi visitada, ainda, pelo sr. Interventor Federal e demais pessôas que o acompanhavam. E' um modêlo no gênero e que oferece os melhores resultados, sendo já grandemente vantajosa a colheita que ali se esta fazendo todos os dias de produtos indispensáveis á alimentação. Os operários da Fábrica retiram quotidianamente da Horta uma quantidade suficiênte de verduras, que servem para uma melhor quota de alimentação sadia e nutriente.

Entre as variedades plantadas contam-se as seguintes: Bertalha, espinafre, alface, beterraba, nabo, chicórea, cenoura, tomates, repôlho coentro, etc. Além destas, contam-se bananeiras (138 mudas em plena florescência e fornecidas pela Secretaria da Agricultura do Estado), mamoneiros e coqueiros-anões, macacheira e batatas dôces.

A gerência da Fábrica, pretende, em breve, aumentar ainda mais a área cultivada para o que está cogitando das necessárias providências junto aos poderes competentes.

A VISITA DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO, ONTEM, ÁS INDÚSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO — O Chefe do Govêrno do Estado acompanhado do Secretario da Agricultura, do sr. João Fernandes de Lima e dos drs. José Mesquita Magalhães e Italo Gaglardi, respectivamente, gerente e técnico daquelas emprêsas, nesta capital, examinam o início da industrialização do cacau, que, no momento, é peneirado em maquinaria antes empregada para tratamento do caroço do algodão.

Aspecto de quatro das dez prensas também utilizadas, anteriormente, para aproveitamento do óleo do caroço de algodão. O sr. Interventor Federal e pessôas, que o acompanhavam, as observa em pleno funcionamento.

NOTA CARIÓCA

## MAURICIO DE LACERDA

### De Victor do Espirito SANTO

RIO. — (A.A.P.) — Não é de hoje que sou fan de Mauricio Lacerda. Menino ainda eu era possuido de grande entusiasmo ante as suas atitudes sempre muito francas e sempre muito desassombradas.

Recentemente em carta dirigida a um grande amigo, fazendo a defêsa do regime democrático eu lembrava a ação de Mauricio da antiga Camara na defêsa dos interesses do povo e no combate aos delapidadores dos cofres públicos. Não sendo incondicional, pois não admiro incondicionalismo, nem mesmo entre filho e pai, reconheço em Mauricio alguns defeitos, mas as suas qualidades são tantas e tão grandes que fazem desaparecer os seus êrros.

Foi portanto com intenso jubilo que li a noticia da sentença do integro magistrado Elmano Cruz, mandando reintegrar Mauricio no cargo de procurador dos Feitos da Fazenda do Distrito Federal, do qual havia sido afastado injustamente em virtude do movimento revolucionário de 1935. Foi a Justiça que tardou mas chegou. Voltando ao seu cargo Mauricio deve sentir-se reconfortado e a administração municipal satisfeita ante a certeza que terá nêle um advogado integro e capaz. Mas não foi êsse o único motivo de satisfação de todos os amigos de Mauricio. O seu gesto, que aliás não surpreendeu, ao ter ciência da sentença e mais uma demonstração da sua inteireza de caráter e seu enórme desprendimento.

Mauricio é um homem pobre, muito pobre mesmo. Privando na sua intimidade pósso dar o meu testemunho quanto a modéstia da sua vida. Com a reintegração, deveria êle receber como indenização os vencimentos que deixára de perceber, dêsde a sua exoneração, quantia superior a seiscentos mil cruzeiros, uma pequena fortuna. Era uma oportunidade para resolver os numerosos problemas financeiros. Entretanto, num preito á memória de seu pai, o grande juiz Sebastião Lacerda e também aos heróis que tombaram em Copacabana a 5 de julho de 1922. Mauricio abriu mão daquela quantia, para que com ela seja comprado um avião para a FAB. Apenas uma exigência: êsse avião deve levar o nome impoluto de Sebastião Lacerda.

Um grande e raro gesto êsse do grande tribuno brasileiro.

## O PROBLEMA DA HABITAÇÃO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

### ELOGIADAS EM WASHINGTON AS REALIZAÇÕES DO GOVÊRNO GETÚLIO VARGAS

WASHINGTON, — (INTER-AMERICANA) — O surto da industria do cimento no Brasil, ao mesmo tempo que as notaveis realizações desse país no que diz respeito a construções baratas para operários nas zonas industriais, foram um dos principais tópicos de debate numa assembléia de fabricantes de blocos de concreto e de personalidades oficiais norte-americanas e estrangeiras, aqui reunida recentemente.

Completando uma série de conferencias similares realizadas em Nova York e Filadelfia, os debates de Washington se concluiram com um jantar onde foi prestado um merecido tributo ao Brasil pelos admiraveis progressos que fez em materia de habitação popular.

Esse programa, que faz parte da politica de reformas sociais do presidente Getulio Vargas, foi citado como um dos principais fatores que possibilitaram progressos extraordinários na industria de cimento do Brasil para uso local. As ultimas cifras indicam que a produção de cimento já quasi basta para o consumo nacional.

Ha cerca de 17 anos, um representante de uma grande firma de máquinas para fabricar concreto acentuou que o Brasil importava 97% do cimento necessário ao seu consumo, ou seja, 410 mil toneladas por ano. Hoje em dia, o cimento de que o Brasil precisa é pelo o dobro dessa quantidade, em vista do seu acelerado desenvolvimento industrial.

Os peritos calculam que nesse mesmo periodo de 17 anos a florescente industria brasileira de cimento conservou no pais mais de 70 milhões de dolares que de outro modo seriam gastos em compras no estrangeiro.

A industria do cimento no Brasil paga em média mais de um milhão de dolares por ano de salários aos seus três mil trabalhadores. Além disso, essa industria contribue para o sustento de pelo menos dez mil trabalhadores em industrias correlatas.

A crise de alojamentos no Brasil, seguindo a curva ascendente da industrialização, está sendo enfrentada graças a um programa intensivo de construções para operários. O Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários, orgão destinado a promover a segurança social do trabalhador brasileiro, por em execução um plano de habitações baratas para abrigar cerca de três milhões de operários industriais.

Engenheiros norte-americanos colaboram nesse plano, fornecendo equipamento. Peritos sanitários sob os auspicios do Escritório de Assuntos Inter-Americanos estão combatendo a malaria. O novo sistema de construções e de luta contra a febre inclue equipamento de mais moderna que se fabrica nos Estados Unidos.

Na assembléia realizada em Washington foi anunciado que manufatureiros norte-americanos estavam planejando especialmente para o Brasil uma máquina pequena, barata e de operação manual para fabricar blocos de concreto.

O tipo da residencia média do trabalhador brasileiro, segundo realizou o Instituto dos Industriários, foi assim descrito na conferencia de Washington: as dimensões são aproximadamente de 22 pés quadrados, com um pórtico na frente e uma varanda nos fundos, bem como um espaço para jardim três vezes maior que a área da casa. Cada residencia consiste em uma sala, dois quartos, cozinha e banheiro, com aparelhamento sanitário e elétrico moderno.

## VIDA RELIGIOSA

### FESTA DO CARMO

CONTINÚA com bastante animação o novenario de N. S. do Carmo em seu templo da Praça D. Adauto.

As novenas começam ás 18 e ¾, comparecendo encorporada a Ordem 3.ª do Carmo com trinta irmãos e cento e cincoenta irmãs.

O altar mór está artisticamente enfeitado de hortensias e com sugestivos efeitos de luz.

A fachada da igreja também está iluminada o que sucede pela primeira vez.

No côro está sendo interpretada, a grande orquestra, por um conjunto de sessenta vozes a novena do Carmo que ha muitos anos se canta durante essa festa.

Na vespera do dia de S. N. do Carmo, haverá entrada de candidatos e no dia 16 profissões de noviços.

Do dia 15 ao meio dia a 16 á meia noite, os fiéis poderão lucrar o JUBILEU DO CARMO na Igreja da Ordem 3.ª

A novena no próximo dia quinze será irradiada.

**A Paraíba tem reservas vegetais para produzir muita borracha. Concorra para o progresso do seu Estado.**

## No Rio os interventores do Paraná e Baía

RIO, 13 (A. M.) — O comandante Abelardo Mata visitou, hoje, em nome do Presidente da Republica, os interventores do Paraná e da Baía, presentemente nesta Capital.

# ACADEMIA PARAIBANA DE LÊTRAS

## A sessão de sábado último — Foi empossado o novo acadêmico Mauro Luna

COM a presença dos acadêmicos Coriolano de Medeiros, Matias Freire, A. Rocha Barreto, Celso Mariz, Alvaro de Carvalho, Oscar de Castro e J. Veiga Júnior, esteve reunida sábado p. findo, em sessão ordinária presidida pelo prof. Coriolano de Medeiros, a Academia Paraibana de Letras, tendo atuado como 1.° e 2.° secretários, respectivamente, os acadêmicos J. Veiga Júnior e A. Rocha Barreto. Lidas duas átas de sessões anteriores, foram as mesmas aprovadas com ligeiras modificações.

O expediente constou da uma carta do acadêmico eleito Mauro Luna, procedente de Campina Grande, alegando impossibilidade de vir até esta Capital, em virtude de ocupações prementes e inadiáveis, empossar-se na cadeira "Irineu Joffily" para a qual fôra eleito, e, outorgando poderes ao acadêmico Matias Freire, manifesta desejo de ser empossado por procuração, conforme instrumento que junta; ofício do diretor da Escola Industrial desta cidade, remetendo um exemplar do n.° 2 da revista "O APRENDIZ".

Entrando a ordem do dia, o presidente submete á apreciação dos presentes o pedido formulado na carta do acadêmico eleito Mauro Luna, esclarecendo ser praxe nas academias o empossamento por aquela fórma, não havendo prejuizo no tocante ao elogio de Irineu Joffily, patrono do acadêmico eleito, de vez que éste, na carta que acabava de ser lida prontificava-se, por ocasião das comemorações do centenário daquele patrono, a ler um trabalho sôbre o grande historiador conterraneo.

Pela ordem, pede a palavra o acadêmico J. Veiga Júnior manifestando sua opinião pessoal quanto ao processo de posse, no que é secundado pelo acadêmico Oscar de Castro. A seguir, o presidente submete a votos o pedido do acadêmico eleito, sendo aprovado, pelo que é o acadêmico Mauro Luna empossado, tendo o seu procurador, acadêmico Matias Freire, saudado a Academia, produzindo uma oração em que ressalta os dotes intelectuais de poéta e jornalista do néo-acadêmico, traçando uma ligeira biografia dêste.

Ao terminar, foi o orador abraçado e cumprimentado pelos presentes, dando o presidente como encerrada a reunião.

Segue, abaixo, em resumo, a biografia do poéta Mauro Luna traçada pelo acadêmico Matias Freire:

"Mauro Luna nasceu, em Campina Grande, a 27 de agosto de 1897, sendo seus pais Baltazar de Almeida Luna e dona Maria da Cunha Luna, familia vinculada aos fundadores da cidade.

O Instituto "Olavo Bilac", que funcionou de 1917 a 1934, em Campina Grande, prestando bons serviços á instrução da mocidade, teve como fundador e diretor o ilustre campinense.

Fechado o seu colégio, Mauro Luna passou a lecionar portuguès, literatura e escrituração mercantil nos principais colégios de sua cidade natal, empregando também as suas atividades intelectuais nas sociedades literárias, como o Gabinete de Leitura "Sete de Setembro", o "Centro de Cultura Campinense" e outras.

Os jornais de sua terra receberam uma colaboração assidua e brilhante da pena combativa e elevada de Mauro Luna, entre outros, a "Revista Campinense", "A Razão", "A Voz da Borborema", da qual foi diretor.

Mauro Luna publicou também um livro de versos, denominado "Horas de Enlevo", que despertou a atenção da intelectualidade paraibana e conceitos elogiosos de Afonso Celso, José Américo de Almeida, Xavier Pinheiro, Raul Machado, João Ribeiro e outros criticos brasileiros".

# "COMO ESTÃO SENDO TRATADOS OS COMBURIDOS DE GUERRA"

## O agradecimento do autor dêsse livro a A UNIÃO

ESTEVE, ontem, á noite na redação desta fôlha o dr. Newton Lacerda, médico de largo conceito nesta cidade, onde mantem uma atividade clinica das mais benemeritas.

O dr. Newton Lacerda, que publicou recentemente, sob o pseudônimo de Petit Oddo, o livro "Como estão sendo tratados os comburidos de guerra", veiu agradecer-nos as justas referências que fizemos acêrca dêsse magnifico trabalho cientifico-literário, que foi recebido com as melhores simpatias pelos nossos circulos médicos e intelectuais.

O ilustre clinico paraibano é também autor do livro "Comentários de Medicina", publicado com o mesmo pseudônimo em 1940 e que teve uma consagração merecida, atestando as credenciais de cultura de Petit Oddo.

# RÁDIO

## A "Jazz Tabajára" tocará sábado no "Clube Internacional", do Recife e no domingo no "Esporte Clube"

*SEGUIRÁ sábado proximo ao Recife a "Jazz Tabajára" que vai naquela cidade apresentar-se numa festa do "Clube Internacional do Recife".*

*Há tempo vem a "Jazz" desejando fazer uma excursão á visinha cidade e muitas teem sido as solicitações nêsse sentido.*

*Mas, como é sabido, as atividades da nossa orquestra aqui, na emissôra local impossibilitam sempre qualquer saida.*

*O que não se póde negar, entretanto, é que a "Jazz Tabajára", nas condições em que está, bem poderia apresentar-se em qualquer parte do país, sem que colocasse mal o nome da Paraiba.*

*E' uma orquestra a que nenhuma outra fará sombra. Contudo não tem querido sair da sua modéstia.*

*Deve-se tudo isso á bôa organização da "Rádio Tabajára" e também á capacidade invulgar dêsse grande artista que é Severino Araujo.*

*A "Jazz Tabajára" tocará na noite de sábado no "Clube Internacional" e no domingo para uma matinée do "Esporte Clube do Recife".*

*Dezenas de cartas e telegramas recebeu a direção da "Rádio Tabajára", aplaudindo o seu novo programa A HORA DA SAUDADE.*

*Bem justos são êsses aplausos, pois, manda a verdade que se diga: até aqui nada foi feito melhor em nossa emissôra.*

## EM ONDAS CURTAS O "CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR"

*Amanhã, 15 de julho, terá inicio a transmissão em ondas curtas do noticiário telegráfico de guerra da Associated Press para o "Correspondente Estrangeiro RCA Victor". Êsse programa, lançado pela Rádio Nacional, em ondas longas, em outubro passado, alcançou tão grande êxito que os seus organizadores deliberaram transmitir também em ondas curtas o "Correspondente Estrangeiro", a-fim-de que o noticiário da Associated Press possa ser acompanhado de qualquer ponto do território Nacional. Do dia 15 em diante, ás 18,55, exceto domingos, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro transmitirá, em onda de 30,68 metros, um serviço telegráfico completo de informações mundiais.*

# MAIOR COLABORAÇÃO ENTRE O MINISTRO DA JUSTIÇA E AS ADMINISTRAÇÕES ESTADUAIS

DO titular da Justiça, recebeu o Presidente do Conselho Penitenciário do Estado o seguinte telegrama:

"RIO — Fiel orientação que venho seguindo desejo estabelecer mais estreita colaboração entre Ministério Justiça Negocios Interiores e administrações estaduais pt Estimarei saber com antecedência vinda ao Rio de membros desse Conselho vg afim poder estabelecer devido contrôle e dar-lhes merecidos acolhimentos pt Rogo pois V. Ex. obsequio recomendar-lhe sejam comunicadas viagens indicando Secretário meu gabinete local hospedagem quando não possa ser avisada previamente. CDS. Sds. Alexandre Marcondes Filho, Min. Justiça Inter.

# BIBLIOGRAFIA

"SELEÇÕES DO READER'S DIGEST" — Fevereiro de 1943 — Temos em mãos, mais um numero da excelente revista "Seleções do Reader's Digest", remetido pelo seu representante exclusivo no Brasil, sr. Fernando Chinaglia, com escritórios á rua do Rosário, 55—A, Rio de Janeiro.

O numero em questão, que corresponde ao mês de fevereiro, enfeixa, como sempre, trabalhos e notas do maior interêsse, pondo o leitor em contacto proveitoso com intelectuais e artistas, sábios e homens de negócios, tudo através de seleção judiciosa de mais de 500 jornais e revistas de todo o mundo.

Neste numero, a já famosa "Seleções do Reader's Digest" nos brinda com os seguintes artigos: — "Faça Aquilo que Temel", por Henry C. Link — "O 'Pai dos Pigmeus'", por Ben Lucien Burman — "Sem Prenuncios de Bom Futuro" por Bruce Bliven — "Os Jovens deveriam custear a sua carreira" por X... — "A Cruz dos Pafrados", por (Condensado de Newsweek) — "As Ferrovias, ponto fraco do Reich", por Allan A. Michie — "O Truque da Manga", por Stephen Leacock — "Num combio para Murmansk, por Edwin Muller — "Livro de Paz que gerou uma Guerra", por Forrest Wilson — "O ultimo avião que saiu da Birmania", pelo major médico-aviador Robert Laterner — "Mensagens do Além", por Archibald Rutledge — "Quando o operário trabalha com prazer" por Stuart Chase — "Trezentas noivas a bordo", por Tom S. Hyland — "O Meteorologista dá o sinal de ataque", por Marquis W. Childs e mais a maravilhosa condensação: "Autobiografia de Henry M. Stanley" cuja edição de 1.300.000 exemplares, exgotou-se em pouco mais de um mês.

# O NOVO METODO DE TREINAMENTO DOS AVIADORES PARA VÔOS NOTURNOS

WASHINGTON — (Inter-Americana) — A fôrça aérea dos E. U. descobriu já a melhor forma de exercitar os aviadores durante o dia para os vôos noturnos.

Este método de ensino até muito recentemente exigia que tanto o instrutor como o aluno fizessem o exercicio completamente privados da visibilidade exterior por uma cobertura que tapava hermeticamente a carlinga. Além do muito tempo que levava, isto envolvia ainda certa dose de perigo.

O novo sistema foi descoberto pela Secção de Planos Especiais do Serviço de Aeronautica nos laboratórios do colégio Tufts, com a assistência da Fundação de Investigações Harkness.

Uma cobertura verde é colocada sôbre o para-brisas. O cadete aviador coloca então uma lentes vermelhas nos oculos, através das quais êle póde ver todo o aparelho claramente. A sua visibilidade fóra do avião pode ser, todavia, limitada ou completamente suprimida por intermédio do pano verde. O instrutor, não usando oculos, póde ver claramente através do pano verde e controlar as aterrissagens ou outras manobras executadas pelo estudante, que está voando numa escuridão simulada.

Desta maneira o estudante habilita-se para os vôos noturnos sem roubo de tempo ás operações diurnas.

Se se desejar, a visibilidade do estudante fóra do aparelho póde ser aumentada pela simples mudança de lentes. Filtros vermelho-escuros habilitam-se a ver apenas os cuiadros interiores da carlinga. Filtros vermelho-claros reduzem em alguma coisa a visibilidade exterior mas o bastante para ver o terreno e fazer a aterrissagem.

# CURSOS DE ALIMENTAÇÃO E AVICULTURA PROMOVIDOS PELA C. B. A.

## (Comunicado da Secção de Fomento Agrícola)

EMBARCOU há dois dias para o Rio de Janeiro, o primeiro candidato ao curso de avicultura, que a Comissão Brasileira Americana resolveu organizar para fazer especialistas no assunto. Dentro de mais alguns dias irá o segundo candidato, que deixou de embarcar por motivo superior. Estes rapazes têm passagem de avião e as despesas de manutenção no Rio, á custa da C. B. A., e serão nomeados desde que demonstrem real aproveitamento.

A' vista do desenvolvimento da avicultura no Nordeste, graças ao plano do Ministro Apolônio Sales, não poderia a C. B. A. apenas instalar casas colonias e importar pintos de um dia, sem que êsses aviários ficassem sob orientação segura. Por isso o curso representa o complemento da grande obra de fomento á avicultura promovida pelo titular da Agricultura. Logo ao assumir a direção da pasta conseguiu um crédito de 2.500 cruzeiros para aumento imediato da produção avicola, como solução mais rápida tendente a atenuar a crise de carne de bovinos.

Além dos auxilios prestados na ampliação e restauração dos aviários existentes no Nordeste, iniciou a C. B. A. a construção de mais um na Estação Experimental de Alagoinha. Já foram enviadas as casas colonias e o Presidente destacou o crédito de cem mil cruzeiros para êsse serviço e mais a instalação do de Espirito Santo, reservado á criação de perús. O maior aviário, todavia, será o de Itaparica, tanto que o sr. Ministro cogita de mandar um técnico nos Estados Unidos, a fim de se especializar na parte de frigorífico, destinada á conservação da carne de aves. Faz parte do noso projeto a entrega de casas colonias ao Educandário e á Escola de Agronomia de Areia, com as aves que comportarem.

Outro problema que vem preocupando a Comissão é o da melhoria de nosso regime alimentar. De nada valeria a farta distribuição de sementes de hortaliças, sem que se fizesse acompanhar de um trabalho educativo sôbre o preparo, valor, e importancia desses vegetais na nossa alimentação. Assim, dentro de poucos dias, embarcarão duas candidatas, desta vez para o Curso dirigido pelo Serviço de Alimentação e Previdência Social (SAPS), cabendo as despesas de estada e viagem á Comissão Brasileiro Americana. Ao concluirem os cursos, essas moças passarão a instruir as populações nordestinas quanto aos métodos da ciência da nutrição.

Na maioria dos casos, o nordestino se alimenta mal, embora, muitas vezes, tenha certos recursos. Algumas vezes, é o fazendeiro que dispondo de todas as vitaminas a seu alcance, dá preferência á alimentação inadequada do homem da cidade. Basta ver que despreza as suas frutas e verduras, seu leite, para preferir, exclusivamente, a carne e a farinha.

A nossa formação sempre olhando e imitando o que vem de fóra, mesmo as cousas inadequadas ao nosso clima, deu lugar as nossas casas de janelas e portas fechadas o dia inteiro, as vidraças excessivas, contanto que se acompanhasse a moda.

Ninguem se lembra de que precisamos de ar e muito ar. O que se temia era o jequismo. Da mesma forma acontece com a alimentação.

Deixamos o nosso limão, a nossa laranja, a nossa banana, todas as nossas bôas frutas, para preferirmos os quitutes enfeitados e lá vem a ciência da alimentação provando que as vitaminas estão na plebéa banana e outras, no arroz de casca. Enfim, naquilo que a sociedade la abominando por mera vaidade.

Até se cogita de passar á alimentação do homem, a alfafa, forragem, já pouco, exclusiva do equinos, que vai em breve, pelo seu valor alimenticio, constituir o nosso prato principal!

Nada mais acertado do que o curso ora promovido pela C. B. A. visando prestar orientação direta ás familias nordestinas, nos campos, cidades e vilas, por intermédio dessas moças, que se comprometem a realizar o programa, de tão elevado alcance social.

## Gasolina para uso doméstico

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — Foi restabelecido o fornecimento de gasolina para uso doméstico, aqui.

## DEPARTAMENTO DE SAÚDE

O Departamento de Saúde do Estado tem apelado para os senhores prefeitos no sentido da construção, nas sédes municipais, de prédios apropriados á instalação dos Póstos de Higiêne, providência de grande alcance social e a qual está condicionado o desenvolvimento dos serviços sanitários no interior.

A acolhida que mereceu essa solicitação por parte dos senhores prefeitos diz bem do franco espírito de colaboração de que estão os mesmos animados, e assim é que diversos municipios estão comprometidos na execução das referidas obras, tendo já sido iniciadas as construções em Sousa e Umbuzeiro, conforme telegramas abaixo:

SOUSA, 8-7-43 — Diretor Saúde Pública — Com grande prazer levo conhecimento V. S. iniciei hoje construção pôsto higiêne onde terei oportunidade auxiliar administração beneméríta Interventor Ruy Carneiro construindo referido prédio com as economias municipais. Saudações — Heronides Ramos, Prefeito.

UMBUZEIRO, 10-7-43 — Diretoria Saúde Pública — Tenho prazer comunicar V. Excia. prefeito acaba dar inicio construção pôsto higiêne. Atenciosas saudações. — Patricio Leal, Médico Pósto.

## Congresso Pan-Americano de Educação Física

RIO, 13 — (A. N.) — No dia 19 do corrente, terá inicio na capital da República o Congresso Pan-Americano de Educação Física, com a participação de vinte e um paises da America do Sul, do Norte e do Centro.

O Congresso será instalado no recinto do Palácio Tiradentes, sob a presidência do Ministro Marcondes Filho.

## SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS

### Recebido pelo Presidente da República o agr.° Alvaro Simões Lopes

RIO, 13 — (A. N.) — Foi recebido, hoje, pelo sr. Presidente da República, o agronomo Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas cuja conferência com o chefe do govêrno teve o fim de objetivar questões relacionadas com o problema do trigo.

Aquêle técnico acaba de regressar dos Estados do sul e da Argentina.

## Assegurando o abastecimento do Sal

RIO, 13 — (A. N.) — O Ministro João Alberto considerando a necessidade de assegurar o abastecimento do sal nos principais mercados consumidores, assinou uma portaria determinando a obrigatoriedade do registro no controle dos estoques e distribuição de açucar e sal a todas as pessôas fisicas e jurídicas que para fins comerciais e industriais ou agricolas importarem sal diretamente dos Estados, nas praças do Distrito Federal, Niterol, S. Paulo, Santos, Curitiba, Paranagua, Antonina, Florianopolis, Joinville, Imbituba, Itajai, Laguna, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre e Livramento.

Os pedidos de registro deverão ser apresentados até o proximo dia nove de agosto aos representantes do serviço de controle acima referido.

# Quo vadis, Germania?

## Por W. EVANS

MANIFESTA-SE com frequência a opinião de que qualquer esperança de revolução na Alemanha é impossivel devido á docilidade de carneiros que mostram os alemães, apesar de tão belicosos. Eles gostam de ser mandados, diz-se, gostam de submeter-se á disciplina e de seguir os seus lideres cegamente. Levado á sua conclusão lógica, isto poderia significar, portanto, que se em vez de senhores de guerra houvessem senhores de paz na Alemanha, o povo seria tão fanaticamente inclinado á paz quanto é — ou foi! — inclinado á guerra. Mas há um preceito sábio que recomenda não cair nas generalizações. Nenhuma nação — nem mesmo aquela a que cada um de nós acontece pertencer — é inteiramente bôa ou inteiramente má. Assim na Alemanha póde haver alguns "carneiros brancos" assim como há carneiros pretos".

Informações procedentes da Alemanha, de todo lado, dão apôio a esta teoria. As enormes perdas de vidas alemãs na Russia, de que resultou estar praticamente todos os alemães de luto, e a perda de prestigio em consequência da derrota infligida pelos anglo-americanos no Norte da Africa, tornaram o povo germanico ao mesmo tempo triste e irritado. As coisas estão correndo como lhes prometera o "seu Fuehrer". E além disso, os bombardeios aereos a que são incessantemente submetidos não ajudam a melhorar o seu sistema nervoso e a capacidade para sofrer pacientemente, a despeito das determinações dos lideres nazistas para que aceitem a adversidade não somente com resignação, mas com alegria, para gloria do Fuehrer Nazista. Muitos alemães consideram que um povo tão mais de felicidade não seria nada máu. Houve tantos murmurios na Alemanha que o seu éco chegou ao estrangeiro e foi publicado na imprensa de vários paises.

Hitler, por conseguinte, teve de recorrer á Gestapo para mantêr os narizes da população apontando na direção devida; se objetassem, os narizes seriam esfregados, metaforicamente ou ainda de verdade, na lama. Novos métodos fôram adotados pela Gestapo, dizia a imprensa. Sua eficiência, do ponto de vista da brutalidade e da ferocidade, não póde ser maior. A unica diferença, em face dos murmurios do descontentamento em voz baixa, é que aquêles métodos passam a ser empregados em maior escala. O mais leve desacôrdo com a policia dos nazistas ou com seu govêrno, a mais leve queixa pelo fato dos filhos estarem sendo mortos aos milhões, é severamente punida. As execuções não se limitam mais absolutamente aos paises ocupados: elas agora teem lugar na própria Alemanha.

Não prova isto que nem todo o povo alemão está imbuido de nazismo como geralmente se supõe? Se assim fôsse, porque seriam adotadas medidas tão rigorosas e terriveis contra o povo? Deve haver uma forte corrente subterranea de hostilidade ao regime nazista na Alemanha. Quando as razões para tal descontentamento são bem fundidas, êle é contagioso. Espalha-se com a rapidez do raio, e mana a resistência não somente de um país mas de seus exércitos. O "moral" — êsse imponderavel sem o qual não há vitória — o "moral" do povo e dos exércitos alemães foi abalado em suas raizes, no seu próprio coração. Começa a descida. Quanto mais cêdo chegarem ao fundo, tanto melhor, pois os alemães devem compreender agora que se Hitler tivesse ganho a guerra, eles estariam numa situação semelhante á das desgraçadas populações dos paises ocupados.

# Empregos que não podem ser exercidos por funcionarios públicos

RESPONDENDO a uma consulta, o DASP esclareceu que, na forma do item IV do art. 226 do Estatuto do Funcionário, "ao funcionário é proibido exercer, mesmo fóra das horas de trabalho, emprego ou função em empresas, estabelecimentos ou instituições que tenham ou possam ter, relações com o Govêrno, em materia que se relacione com a finalidade da repartição ou serviço em que esteja lotado".

## Repercussão da invasão da Sicilia

SALVADOR, 13 — (A. N.) — "O Estado da Baía", num tópico sôbre a invasão da Sicilia, diz que o mundo inteiro se rejubila com o inicio da invasão do continente, principalmente o homem do povo que aguarda, com justa ansiedade, o dia da destruição do nazi-fascismo.

## Homenageado o Ministro João Alberto

S. PAULO, 13 — (A. N.) — Hoje, pouco antes de seu regresso ao Rio, foi o Coordenador João Alberto homenageado pelas classes conservadoras do Estado com um almoço no Automovel Clube.

Realizou-se no Palácio dos Campos Eliseos uma importante reunião onde fôram tratados assuntos de grande importancia.

# ESCRITORES NORDESTINOS

**Petrarcha MARANHÃO**

QUEM quér que procure investigar sôbre o movimento literário dos nossos dias no Nordêste brasileiro, encontrará na liderança dos mesmos, entre outros, dois Estados: o da Paraíba e o do Rio Grande do Norte, sôbre os quais somente, tremos tratar nesta crônica.

Examinando o que nêles se faz em matéria de literatura, atualmente, terá o curioso das letras, de encontrar dois nomes, que representam por assim dizer os caracteristicos exponenciais da vida literária desses dois Estados no momento.

Tratemos do primeiro, que não é outro senão o escritor ADEMAR VIDAL.

Figura de remarcado prestígio intelectual na terra tabajára, a que tem dado o melhor de seu talento multifórme e brilhante em todos os setores da atividade de um advogado ilustre e dinamico, Ademar Vidal possue o seu "lugar ao sól" na gléba paraibana, pelo que tem produzido de bom e de ótimo, nas letras históricas e jurídicas do valoroso Estado nordestino.

E' êle sem favor, um dos nomes centrais do ambiente cultural de sua terra.

Autor de inúmeras obras de real valor, publicou êle em 1931, pela Editora Universal do Rio de Janeiro, "no fragor da batalha" revolucionária de que foi um dos chefes, uma interessante biografia sobre o inolvidavel e "O incrível João Pessôa" seu amigo particular, para escrever em seguida a própria "História da Revolução na Paraíba" que no ano de 1930 derrubou o presidente Washington Luiz e com êle toda a oligarquia de que foi o máximo expoente, e de cuja política dos governadores, foi Campos Sales o alpha e êle o omega.

Já ultimamente brindou Ademar Vidal o acêrvo de nossa bibliografia nordestina, com o notável trabalho "Origens da família brasileira", editado pela Livraria do Globo do Rio Grande do Sul, em 1940, em separata dos anais do Congresso de Porto Alegre.

Nesse interim, tem êle produzido várias téses e conferências, todas de alta expressão e subido valor intelectual e bem assim escrito incessantemente em diversos órgãos de imprensas tanto da Paraíba, como de Pernambuco, do Rio de Janeiro e de São Paulo, numa atividade verdadeiramente espantosa. Em preparo, e em vias de saír á publicidade, possúe Ademar Vidal vários importantes livros, como sejam "História da Escravidão", "Praticas e costumes do negro", — assim sobre folk-lore — e está elaborando um surpreendente estudo biográfico sobre Augusto dos Anjos com inéditos, tendo para publicar ainda vários ensaios de etnografia, sociologia e História, bem como um livro em torno de "Lendas e Superstições" e uma obra reunindo conferências realizadas em Faculdades de Direito, sobre assuntos jurídicos e políticos.

Antigo Secretário do Interior e Chefe de Policia no seu Estado, procurador da Republica há muitos anos, político militante e revolucionário da velha guarda, presidente do Instituto Histórico e do Conselho Penitenciário, Ademar Vidal é personalidade de primeira plana na vida de seu glorioso Estado. O seu retrato subjetivo fica assim sumariamente bosquejado, e convidando quem com maior autoridade lhe faça com côres mais nítidas os contornos essenciais de sua destacada individualidade.

De igual fôrça e semelhante valor e brilho é LUIZ DA CAMARA CASCUDO.

Historiador, cronista ágil, pertinaz e sutil, de uma atividade intelectual verdadeiramente entusiasmante, o ilustre potiguar tem dado ás letras da sua estremecida potiguarânia, o mais alto relêvo, do que resulta um orgulho mútuo, da terra para com o filho, como corolário do que possúe êle em relação á sua grande terra.

Moços ambos, esses dois nomes ainda valem mais pelo que representam como reserva dinamizada para um futuro próximo, em que o edifício de uma obra de escritor bem construido, ainda mais se elevará.

Os alicerces já lançados são sólidos e profundos, e a perspectiva da altura da construção, é monumental.

Luiz da Camara Cascudo já publicou "Histórias que o tempo leva" mas que a memória dos leitores guarda... com delicado prefácio do saudoso Rocha Pombo; "João" que segundo a voz corrente, dever-se-ia antes, chamar Joia... e as biografias do "Conde d'Eu" e do "Marquês de Olinda e seu tempo", além de monografias sobre Stradelli, Koch-Grumber, "O brazão holandês no Rio Grande do Norte", um trabalho folk-lórico de indispensável citação sempre que se tratar desses assuntos, intitulado "Vaqueiros e Cantadores" e outras obras igualmente valiosas. No prélo, se encontra a sua "História do Rio Grande do Norte", escrita em moldes inteiramente novos e cheia de revelações inéditas, possuindo êle ainda, — manuscritos, ou apenas datilografados, — livros outros, de História e de Folk-Lore, como a história da "Casa de Cunhaú" em que se registra a vida da família Albuquerque Maranhão, de notavel renome nos fastos brasileiros e um tomo de estórias folk-lóricas as mais interessantes, pelo seu amplo documentário técnico.

A vida administrativa do Estado já foi por êle consignada em um completo trabalho historiando todos os "Governos do R.-G. do Norte" tendo Camara Cascudo ultimamente ventilado no Instituto Histórico juntamente com Nestor Lima seu presidente, a questão da naturalidade de Felipe Camarão, que os pernambucanos querem reivindicar como seu conterraneo, quando, conforme está provado por a mais b, sua terra de origem se patentea como sendo a terra potiguar, de cuja tribu Poty foi o heróico chefe, segundo as versões tanto escritas como faladas, da gléba norte-riograndense, em que pése as teorias incomprovaveis a luz da documentação, do sr. Mario Mélo... (Veja-se para desvanecer a duvida, o que diz em seu "Dicionario Histórico e Geografico do Rio Grande do Norte, o inclito historiador, desembargador Antonio Soares) Pag. 34.

Finalmente, nada mais justo teríamos a dizer, do que declarar como figuras realmente representativas da Paraíba e do Rio Grande do Norte, os senhores Ademar Vidal e Luiz da Camara Cascudo, no que possúem os dois Estados de mais puro como valores intelectuais incontestáveis, hodiernamente, que são.

Menos do que uma homenagem merecida, do que mais propriamente é verdade, mas cheia de intensa sinceridade e admiração pelo teor divulgação de seus nomes, faz-se aqui nesta noticia mal-ajambradamente um necessário trabalho de balho proficuo e edificante que têm sabido realizar.

Dedicados, esforçados, beneditinos no estudo, na investigação e na pesquisa histórica, muito já lhes devem as letras paraibanas e norte-riograndenses para gáudio dos que apreciam as boas páginas de cultura moderna e exemplo para os estudiosos que veem surgindo na nova geração de cultores da nossa já gloriosa e admirável História.

## Homenagem ao Ministro da Educação da Bolivia

RIO, 13 — (A. N.) — A Sociedade Brasileira-Boliviana de cultura reuniu-se ontem, no Palácio do Itamaratí para homenagear o sr. Rubem Terrazis, Ministro da Educação da Bolivia, que ora visita esta capital.

Foi orador da solenidade o sr. Pedro Calmon.

# ESPORTES

## FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

### A reunião de ontem

Presidida pelo sr. Carlos Neves da Franca, realizou-se ontem, mais uma reunião da F. D. P., tendo sido aprovada a ata da última sessão; a ordem do dia constou do seguinte: tomar conhecimento de ofícios da C. B. D., marcar para o próximo domingo o jôgo entre os filiados "19 de Março" e "Palmeiras", sendo juiz, o sr. Beraldo de Oliveira, bandeirinhas do "Astréia", juiz da preliminar, Juarez dos Santos, bandeirinhas do "Felipéia", representante da F. D. P., José Aires Carneiro, cronometrista, Gipot de Aguiar aceita; a renuncia do sr. José Cavalcanti Filho, preencher os cargos vagos com os srs. João Elias Bernardes e João de Almeida Albuquerque.

## LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

Em virtude das chuvas caidas, domingo passado, ficou transferido para o próximo dia 25 do corrente, o festival esportivo em homenagem ao coronel Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D. I.

Sexta-feira haverá reunião da diretoria.

## FELIPÉIA ESPORTE CLUBE

Seguirá, no próximo domingo, para Rio Tinto, uma embaixada do "Felipéia Esporte Clube", que ali disputará partidas de volei e futebol.

## "CRUZEIRO VOLLEY-BALL CLUBE"

Para o treino de hoje, ás 14 horas no Parque Arruda Camara, o diretor de esporte do "Cruzeiro" escalou os quadros abaixo: Time (A): — Camilo — Lopes — Paraíba — Déo — Lima — Jena. Time (B): — Bâu — Dida — Valdemar — Zil — Matias — Manú.

## FAVORÁVEL A EXTINÇÃO DO C. N. D.

RIO, 13 — (A. M.) — Continua preocupando as autoridades competentes, e os meios desportivos nacionais, o caso criado com a demissão do capitão Silvio Magalhães Padilha da direção dos desportos bandeirantes, havendo já premunidos de que suas consequências estender-se-ão por todo o país, provocando uma reforma acentuada na legislação e organização desportiva nacional. Assim é que após longos entendimentos mantidos com o Ministro da Educação, a Comissão representativa do desporto amador do Estado de São Paulo, dá em comunicação divulgada hoje pela imprensa local, que o referido titular depois de ouvi-la atentamente, manifestou-se favoravel á extinção do Conselho Nacional de Desportos, organizando-se em substituição ao mesmo diretrizes estaduais de esportes, autonomas e diretamente ligadas ao Ministério da Educação, prontificando-se também a promover em tempo oportuno, um Congresso Nacional de Desportos, com a participação de todos os Estados, para modificar a legislação vigente, de conformidade com as sugestões que seriam apresentadas pelos interessados.

# A AVIAÇÃO NA GUERRA E NA PAZ

## III

**Por William Yandell ELLIOT**

(Copyright da INTER-AMERICANA, para a "A União")

A TODOS os sonhos que os partidários da aviação vêm arquitetando, respondem céticos que, observando as coisas á luz da realidade, o tempo — a parte essencial de toda a estratégia — não permite tais vôos de imaginação. Com todo o uso que se tem feito dos tipos de materiais presentemente aplicáveis e técnicamente adaptáveis ao fabrico de aviões, os Estados Unidos apenas possuem uma esboçada fôrça de defesa aérea nos seus quatro pontos cardiais. Sonha-se, mais do que se espera, produzir para cima de 120 mil aviões de guerra de todos os tipos em 1943. Tão longe fôram já os planos de produção, que êsses tipos já fôram alterados para esquadrilhas de aparelhos pesados, os quais os próprios sonhadores da aviação consideram fóra de toda a real possibilidade.

"Deus não permita" — dizia Lord Bancon — "que nós aceitemos um plano imaginário para as reais necessidades do mundo".

Nada é mais perigoso á estrategia do que êste sonho imaginário num tempo em que todas as nossas energias devem tender a conservar as potências do Eixo dentro dos limites que nos permitam a vitória em poucos anos. Stalingrado resistiu á pressão da supremacia aérea. Os nossos aviões do aeródromo de Guadalcanal não puderam evitar o desembarques de reforços japonêses nas ilhas de Salomão, destinados a atacar aquêle mesmo aeródromo. Os nossos navios precisam da proteção aérea onde se torna possivel, mas tambem da proteção de outros navios. Ninguem, nem mesmo o mais convencido partidário das fôrças terrestres, póde negar a necessidade da fôrça aérea como auxiliar das outras armas; mas quando o "sonhador" da aviação fala na substituição de vinte e cinco milhões de toneladas de navios por equivalente capacidade de transportes aéreos êle parece saír do campo da realidade para entrar no domínio das histórias da carochinha.

A realização de um tal sonho, dados os métodos de produção em vista, levaria de três a quatro anos na mais favoravel das circunstancias. Acabaria ainda por esgotar todas as reservas de bauxita que temos á nossa disposição neste hemisfério. Porque toda a discussão acêrca das ligas de aço ou de outros peso, voltam sempre á tese inicial: o aço para aviões requer novo equipamento electrolítico. Para construir aviões são necessários materiais levissimos que resistam, ao mesmo tempo, á pressão e impulsão do ar. Não podemos esperar a produção de aviões com aço ou outros materiais semelhantes de pesada tonelagem para um futuro próximo, ou pelo menos dentro dos anos crucias desta guerra.

Continuemos, evidentemente, a estudar o processo, mas não da fórma que êle nos distraia da execução do plano util que atualmente serve.

Lógico é, tambem, que se considere o salvamento dos aviões avariados e o treino de pessoal para repará-los — a menos que a superficie do globo esteja já coalhada de aparelhos desmantelados, pois, como se tem verificado, em qualquer parte. Segundo as contas inglêsas, a RAF fez o seu esfôrço máximo mandando mil aviões sôbre a Alemanha em duas noites sucessivas talvez em seis ocasiões. Sincronizar a atrevessagem e o manejo desta enorme esquadrilha sem perdas nem avarias nos campos de país é uma coisa que vai já além do máximo da capacidade da fôrça aérea do Reino Unido. Só a reserva de bases aéreas e a grande extensão das facilidades de aeródromos para aterrissagem e deslocamento de bombardeiros pesados, na Irlanda, por exemplo, permitiriam a utilização de tão elevado numero de aparelhos.

Bombardeamentos procedentes de áreas dos Estados Unidos, como medida suplementar, são tão fóra de toda a possibilidade de momento para quaisquer operações que não sejam suicidas, embora algumas aterrissagens de regresso tivessem sido possiveis no Reino Unido. O deslocamento dêsses aviões pesados com cargas excessivas é uma dificuldade que ainda está longe de ser vencida. Portanto o carregamento de bombas tem de ser diminuido proporcionalmente á distancia que se pretende atingir. De qualquer parte que os bombardeiros americanos tenham levantado quando atacaram o Japão, é mais do que evidente que êles transportavam uma carga insuficiente de bombas para um verdadeiro "knockout". Teve de ser apenas uma amostra de bombardeamento.

Uma das coisas que os sonhadores da aviação sempre esquecem é que um avião sem combustivel é uma das mais inuteis creações do engenho humano. O próprio automovel póde ser arrastado por cavalos, mas o avião não é de grande utilidade como reboque. Se as refinarias de Abadan no Golfo Persa se perdessem, a mobilidade do "nosso" comando de Iraque, e, consequentemente, toda a nossa fôrça aérea, dependeriam inteiramente de bases abastecidas com o limitado numero de navios tanques á disposição das Nações Unidas, e a distancias em que se gastariam mais de cinco mêses de viagem. Os aviões que partem para a China, segundo informações recentes colhidas de um jornal, têm que transportar, além da que lhes é necessária para a viagem, uma grande parte de gasolina para abastecimento dos aviões que já se encontram naquele país, a fim de aumentarem a magra provisão de que a China dispõe para enfrentar um inimigo como o Japão. Se todas as áreas de guerra fôssem como a China, o orgulhoso avião seria um instrumento inutil. As bases precisam de ser abastecidas pelo "humilde navio tanque", e os exércitos, "abastecidos por navios", precisam de defender o óleo e as refinarias de que depende toda a guerra moderna.

O problema do combustivel, portanto, tem de ser solucionado dentro das condições que acabamos de expôr. Presentemente os aviões não podem, com qualquer segurança, transportar a sua reserva de combustivel e qualquer coisa mais. Eles estão ainda na dependência da poderosa "tartaruga", o navio tanque, que abre o seu monótono e perigoso caminho através dos mares, sujeito a toda a ameaça dos submarinos ou a ser prêsa, dos aeroplanos. A arma aérea tem ainda a própria vida dependente das fôrças de terra e mar.

## Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Mauricio Rautman, Comissão de Compras Americana; Imperiano Guimarães, Maciel Pinheiro, 276; Dr. Climaco Cunha, Rua da Palmeira, 358; José Simeão de Araujo, Rua da Areia, 345; Of Sebastião Tiago dos Reis.

# A EXPORTAÇÃO DE MICA

## Os produtos sintéticos e as explorações de elementos simpatizantes do Eixo

WASHINGTON — julho — (INTER-AMERICANA) — Certas informações ultimamente aparecidas na imprensa norte-americana sôbre a fabricação sintética de produtos como por exemplo a mica, deram origem nos países produtores de matérias primas nêste continente a boatos alarmistas segundo os quais a produção sintética viria a fastar do mercado o artigo natural. O mesmo sucedeu em relação á borracha, que, segundo os rumores, seria em breve inteiramente substituivel pelo produto sintético. Verificou-se em consequência uma justificada inquietação entre os produtores, que receiam vêr a sua economia prejudicada pelas novas descobertas da ciência.

Entretanto, segundo foi declarado por circulos competentes desta capital, existe em torno da questão da produção sintética um mal entendido que provêm do sensacionalismo com que fôram veiculadas as informações da imprensa. O caso da mica é bem significativo, e póde servir de padrão para os demais que surgiram ou porventura venham a surgir. O "Novo substituto da mica", — o Polectron — é o ultimo de uma série de sucedaneos que vem desde o simples papel impermeavel. Quasi todos êsses substitutos se aplicam realmente, com resultados satisfatórios, para o isolamento nos circuitos de pequena voltagem. Mas até agora póde-se afirmar expressamente que ainda não foi encontrado para ocupar o lugar da mica de alto gráu nas suas diversas aplicações. A maioria dos sucedaneos propostos só servem para substituir a mica de baixo gráu, de que aliás existe excesso nos Estados Unidos. Fôram postos á prova em sucessivas experiências, tendo todos falhado eletricamente ou se revelado muito grosseiros para os fins a que se destinavam.

Com referência a outros artigos, as pesquisas em tôrno do sintético em nada coilidem com os interesses dos países produtores, visto que nunca deixa de ser necessária uma determinada porcentagem do produto natural, que mesmo após a guerra deverá ser fornecida aos Estados Unidos pelos países dêste continente. No caso bastante mais caracteristico da mica, que já motivou várias consultas dos produtores do artigo natural, acresce ainda que elementos simpatizantes do Eixo procuram tirar partido da situação, criando um estado de alarma e tentando prejudicar a cooperação do Hemisfério e a produção bélica dos Estados Unidos.

## Remoção do litoral dos súditos do "eixo"

S. PAULO, 13 — (A. N.) — Chegaram em onibus e trens especiais procedentes de Santos e outras localidades 713 exilados, na maioria japoneses, que se alojaram no Presídio da Imigração.

Somente ontem seguiram para o interior do Estado 1.100 eixistas.

O PROBLEMA DOS ITALIANOS

S. PAULO, 13 — (A. N.) — "O Diário da Noite" informou que a Superintendência da Ordem Política e Social está estudando o problema dos italianos em face da necessidade de remover todos os súditos do "eixo" para o interior o Estado.

## Exemplares da fauna exótica da 5.ª coluna

RIO, 13 (A. M.) — "Dois exemplares inconfundiveis da fauna exótica da quinta coluna" — é como um vespertino local classifica os espiões Heinz Enlert e Braulio Guimarães, cujos processos foram remetidos ao Tribunal de Segurança.

**Carros de assalto, tanks, aviões, encouraçados, mascaras contra gases, equipamentos militares, precisam da borracha paraibana.**

## CONGRESSO INTER-AMERICANO DE EDUCAÇÃO

### 30% nas passagens

RIO, 13 (A. M.) — O Diretor da Central do Brasil autorisou um desconto de 30 por cento nas passagens, aos participantes do Congresso Inter-americano de Educação Fisica, o qual se reunirá aqui, na segunda quinzena do mês corrente.

# FANTÁSTICO O SURTO DO BRASIL EM TODOS OS SETORES DA ECONOMIA

## A batalha da borracha e criação da indústria pesada — Um artigo do sr. Daniel A. del Rio, no "Journal of Commerce", de Nova York

NOVA YORK, julho (INTER-AMERICANA) — Em um numero especial dedicado á America Latina, o importante órgão econômico e financeiro "Journal Of Commerce", que se publica nesta cidade, destaca a "onda de prosperidade" que atravessa neste momento o Brasil. Num artigo a respeito, o sr. Daniel A. del Rio, vice-presidente do Central Hanover Bank & Trust Co., afirma que é verdadeiramente fantástico o presente surto brasileiro em todos os setores da atividade econômica.

O articulista, que é uma figura proeminente dos circulos financeiros estadunidenses, traça um quadro geral da economia do grande país nos ultimos anos, salientando a transição da fase da monocultura para uma nova estapa de aproveitamento intensivo de todos os recursos naturais do país e de criação da grande industria. O Brasil caminha segura e firmemente — diz êle — para uma estabilidade económica mais permanente, que tende a consolidar no periodo de após-guerra os surpreendentes progressos feitos nos ultimos dois anos e os que se realizarão sem dúvida até o final do conflito.

O sr. Daniel A. del Rio escreve a seguir: "A guerra determinou um aumento nas encomendas de certos materiais estratégicos produzidos pelo Brasil ,tais como manganês, borracha, cristal de rocha, diamantes industriais, bem como outros que êle conserva, couros e peles, e madeira, para só citar êsses produtos. Mas onde a guerra trouxe maior beneficio ao país foi na exploração de novas fontes de produção, como por exemplo a da mica, que antes era completamente inaproveitada, e da qual se exportou um milhão de dólares no ano passado; e a borracha, que pela segunda vez está trazendo ao vale do Amazonas a febril atividade do princípio do século — quando o Brasil era o maior produtor de borracha do mundo — e da qual se exportavam 4 milhões de dólares há dois anos, quantia esta que será provavelmente decuplicada no ano corrente.

"Mas talvez os mais importantes desenvolvimentos de caráter permanente trazidos pela guerra sejam a exploração das minas de ferro de Itabira e a instalação de uma grande fábrica de aço em Volta Redonda.

O sr. del Rio descreve em seguida o que representam as jazidas de Itabira, cujo minério, com um teor metálico de 68 por cento, é dos mais ricos do mundo. Cita opiniões de peritos, segundo os quais essas imensas jazidas se tornarão uma das principais fontes de abastecimento de minério do estrangeiro para os Estados Unidos.

Referindo-se á usina de Volta Redonda, diz que a mesma deverá estar pronta em fins do próximo ano, podendo então fornecer 50 % do aço necessário ao consumo interno. "Mas a importancia dessa iniciativa — continua — está no fato dela inaugurar em larga escala no Brasil e na América Latina a éra da industria pesada".

O sr. del Rio prossegue pondo em evidência o surto das industrias texteis no Brasil depois da guerra. As fábricas estão trabalhando intensamente a fim-de exportar para toda a América do Sul, sendo que somente a Argentina compra mais de um milhão de dólares por mês de produtos texteis brasileiros.

"Não existe desemprego — acrescenta — e há bancos que experimentam dificuldades em aplicar os depósitos que crescem diariamente" Concluindo o seu artigo, diz o sr. Daniel A. del Rio que "1943 ficará como um ano marcante para o Brasil, e, para além, o futuro do país se anuncia cheio de promessas".

# Sociedade

## França Eterna

Alzir PIMENTEL

Tú — transcedente e claro e pródigo jardim —
como outróra, no culto universal persistes.
E decerto não há quem não deseje o fim
de teus dias atuais, tão sombrios e tristes.

Como outróra, ao inimigo implacavel e ruim
que te quer destruir, França altiva, resistes.
E o instante chegará de esplendido festim,
em que com mais valôr teu nome reconquistes.

Não te abatam o furor e a inveja do tirano:
serás sempre a encantada e fúlgida mansão
aonde vai repousar o pensamento humano.

E, honrando o impeto audaz que acabou com a Bastilha,
faze — ó França imortal — mais firme a tua ação:
escorraça o invasor que te conspurca e humilha!

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Antonio, filho do dr. Mariano Barbosa, clinico residente em Bananeiras, nêste Estado; Hermano, filho do sr. Francisco Soares de Oliveira, residente em Pirpirituba; Ednaldo, filho do sr. Manuel Soares da Costa, funcionário do Palácio da Redenção; Justo, filho do sr. Manuel Paulino da Cunha, residente em Sapé; Luiz, filho do sr. Luiz Guedes de Carvalho, proprietário em Araçá e Adauto, filho do sr. Basilio Magno da Fonsêca, residente em Picuí.

As meninas: — Maria de Lourdes, filha do sr. Napoleão Antonio Tavares, funcionário estadual residente nesta cidade; Rosa, filha do sr. Antonio Silvestre Silva, residente nesta cidade e Carmelita, filha do sr. Manuel Pereira de Oliveira, funcionário estadual.

Os jovens: — Claudio de Paiva Leite, aluno do Colégio Estadual da Paraiba, e filho do prof. João Batista Leite de Araujo, já falecido; Cleuton Leal, filho do sr. Oton Leal, funcionário dos Correios e Telégrafos desta Capital, e Lafaiete Pires, filho do sr. Diocleciano Pires, proprietário em Sousa.

AS SENHORITAS: — Ocorre, hoje, o aniversário natalicio das senhoritas, Ondina e Nereida Maciel, filhas do dr. José Maciel, diretor da Maternidade desta Capital; Ieda Ramalho Pessôa, filha do sr. Targino Pessôa, comerciante em Campestre, no Rio Grande do Norte; Aurina Silveira, funcionária da Prefeitura desta capital.

As senhoras: — Maria de Almeida, espôsa do sr. Josué Simplicio de Almeida, funcionário da Escola de Aprendizes Artifices desta capital; Joana Maria da Conceição, espôsa do sr. Manuel Pedro da Silva, comerciante em Esperança; Ismenia Machado Taugi, espôsa do sr. Manuel Taugi, proprietário em Taperoá; Maria do Céu Pereira, espôsa do sr. Ambrosio Pereira, comerciante em Pilar, e Maria de Andrade Ribeiro, espôsa do sr. José Jerônimo Néto, residente em Teixeira.

Os senhores: — Hamilton de Sousa Morais, funcionário da "Rádio Tabajára"; Santino Assis Rocha, residente em Campina Grande; Apolônio Miranda, auxiliar do comércio; João Soares Reis, residente nesta cidade; Alberto Florentino de Castro, funcionário federal; Manuel Dantas da Rocha, fazendeiro em Antenor Navarro; Feliciano de Medeiros, auxiliar do comércio desta praça, e Antonio Soares Reis, funcionário publico, residente nesta cidade.

VIAJANTES:

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S|A: — Passageiros do avião da carreira da NAB, o PP—NAI, embarcam, hoje, com destino ao Rio os desembargadores Flodoardo Lima da Silveira e Agrippino Gouveia de Barros, e a Belo Horizonte o sr. José da Mata Vasconcélos, sua espôsa, sra. Zilda Guimarães Vasconcélos e filhos Suzana, Celme, Ligia, Glauce, Solange, Rolando e Antonio Guimarães Vasconcélos e Maria da Conceição.

Sr. Tancredo de Carvalho: — Encontra-se nesta cidade o nosso confrade sr. Tancredo de Carvalho alto funcionário da Fazenda do Estado em Campina Grande.

Ontem, á noite, o sr. Tancredo de Carvalho esteve na redação dêste jornal, trazendo-nos a sua visita de cumprimentos.

VARIAS:

Sr. Osvaldo Luna: — Ocorre, hoje, o aniversário natalicio do sr. Osvaldo Luna, chefe de secção de movimento de trens da "Great Western" e elemento dos nossos meios sociais. Pelo motivo, o aniversariante deverá receber muitas felicitações das suas relações de amizade.

Dr. Mário dos Anjos: — Seguiu domingo ultimo, para o Recife, onde vai fixar residência, o dr. Mario dos Anjos, fiscal do consumo que acaba de ser transferido para aquela circunscrição.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do jovem Baldomiro Morais, aluno do Curso Complementar do Colégio Estadual da Paraiba. O aniversariante deverá ser bastante cumprimentado pelos colégas.

## Revisão da Legislação Brasileira de Contabilidade

RIO, 13 (A. M.) — O Presidente Getulio Vargas aprovou a sugestão do DASP criando uma Comissão para rever a Legislação Brasileira de Contabilidade, constituida dos diretores da Divisão de Despêsas e da Comissão do Orçamento, da Divisão de Despêsa Pública e Rendas Internas, e um representante do Tribunal de Contas, designado pelo respectivo Ministro.

# OS TRABALHOS DE SANEAMENTO NO BRASIL

## Um perfeito exemplo de cooperação continental

WASHINGTON — Julho — (Inter-Americana) — O general George C. Dunham, diretor da Divisão de Saúde e Saneamento do Escritorio do Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos, deixou esta capital há mais de um mês para uma viagem de inspeção aos trabalhos empreendidos pelo seu departamento, em colaboração com os govêrnos latinos-americanos. O primeiro ponto visitado foi o México, onde o general Dunham fez um completo estudo da situação.

A chegada do general Dunham ao Brasil estava marcada para o dia 11. No grande país sul-americano, as vastas obras de saneamento iniciadas há mais de um ano no vale do Amazonas e algum tempo depois no Vale do Rio Dôce, serão examinadas minuciosamente pelos olhos experimentados do eminente especialista americano em medicina tropical.

Quando o Brasil e os Estados Unidos assinaram um acordo, no ano passado, para um esforço conjunto a-fim-de se transformar o Vale do Amazonas numa região aprazivel e saudavel, foram imediatamente traçados os planos de acordo com os programas já coroados de sucesso em outros países. Tendo á frente um especialista da envergadura do general Dunham, não há nenhuma surpreza no fato de os trabalhos terem obtido até agora o mais completo êxito. Com a presença do diretor da Divisão de Saúde e Saneamento, esses trabalhos tomarão naturalmente um impulso ainda mais acelerado.

Para executar o trabalho no Brasil, o general Dunham indicou o dr. George M. Saunders, que dirige o Instituto de Assuntos Inter-Americanos, e exerce, nesse caráter, as funções de superintendente do Serviço Especial de Saúde Publica, organismo criado pelo govêrno brasileiro em cooperação com o dos Estados Unidos. O dr. Saunders é também um especialista competente, tendo adquirido longa prática no combate ás febres na Africa, onde durante quatro anos estudou o tratamento e a prevenção da malaria.

No Brasil um dos pontos essenciais do programa do SESP e da Divisão de Saúde e Saneamento é o combate á malaria, nas áreas do Vale do Amazonas e do Vale do Rio Dôce. Ambas essas regiões são de vital importancia para o desenvolvimento economico do país, bem como para o abastecimento das Nações Unidas, como centros de produção de borracha e de ferro.

A obra até agora realizada em estreita cooperação pelas autoridades brasileiras e norte-americanas, nesse sentido, é consideravel. Estão sendo efetuados trabalhos de engenharia sanitaria, sobretudo em Belém. Os serviços de combate á malaria funcionam em trinta centros nos Estados do Amazonas e Pará e no Território do Acre. Fazem-se obras de drenagem, para a destruição do mosquito transmissor da doença, bem como para a eliminação dos focos. Uma frota de dispensarios flutuantes está em organização, já dispondo de doze embarcações a motor, e nos pontos estrategicos ao longo dos rios serão estabelecidos dispensarios fixos. Mais de doze milhões de comprimidos de "atebrina", o especifico da malaria, foram distribuidos ás populações. Hospitais e laboratórios vão surgindo numa região que antes desconhecia completamente qualquer assistência médica.

Paralelamente, efetua-se um trabalho de educação sanitária do publico, com o fim de assegurar a maior colaboração do povo nos projetos em marcha. As perspectivas no terreno do saneamento são as mais brilhantes, e constituem um dos melhores exemplos dos milagres de que é capaz a cooperação inter-americana.



## Reune, hoje, o Consêlho Regional de Desportos

Está marcada para hoje ás 20 horas, na séde da ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA, á rua Visconde de Pelotas, n.° 279, mais uma reunião do Conselho Regional de Desportos.

Na sessão em apreço, serão discutidos assuntos que se relacionam com os interesses da Federação, dos clubes infantis e clubes suburbanos desta capital.

O Presidente, capitão José de Sousa Pinto, encarece, por nosso intermédio, o comparecimento, não somente dos membros do C. R. D., como também dos presidentes daquelas associações esportivas.

## Vão atuar na temporada do Municipal

RIO, 13 (A. N.) — Chegaram, procedentes de Buenos Aires, o maestro Jean Morel e o pianista Daniel Ericourt, que atuarão na temporada do Teatro Municipal.



# "PASSEIO A ROMA"

L. H. GUIMARÃES

VAI prá lá de 3 anos que a Polônia assistiu aos desfiles das forças mecanizadas do III Reich. A Belgica experimentou a mesma sensação. A velha França sentiu também extremecer pelo peso da máquina de guerra do "eixo" seu solo donde primeiro partiram, os principios de LIBERDADE. A Albânia indefesa também teve seu dia.

E começou na Europa a onda de crimes e crueldades, avalanches de aço e de fome invadindo todo um continente onde a paz era o credo geral.

Mas surgiram os aliados. E houve uma batalha na Tunisia e, agora, aconteceu o caso da Sicilia.

A invasão da Sicilia pelos aliados, o inicio da segunda frente, constitui as primeiras passadas do passeio a Roma. Como será êsse passeio que os italianos digam depois, si puderem.

Aos poucos as forças aliadas percorrerão todos os caminhos da Italia, infatigavelmente, para aniquilá-la ou para libertá-la, talvez. Porque a Italia é um Estado escravizado pela seta tiranica do Fuehrer alemão que pagou a Mussolini o prêço do poder ignominioso que exerce para poder satisfazer aos seus instintos baixos e seus sonhos de conquista.

Mas a cousa agora é diferente. Os sonhos de Hitler vão se dissipando aos poucos de encontro ao maior conjunto de forças armadas que a História registra.

Montgomery, o vencedor da Tunisia, vai á frente das tropas invasoras. O caminho para Roma está aberto. Sim, depois de lutas intensas, de grandes choques blindados, o caminho para Roma apareceu. Bem logo chegará o de Berlim.

Mas desta vez não haverá os Gansos do Capitolio nem inventarão os Gansos de Hitler. Pelo menos os gansos do Duce, os únicos que podiam defender o caminho para Roma, esses fugiram. Estão bem longe, com mêdo, parados e caiados. Coitada da esquadra de Mussolini. Que belos gansos velozes e medrosos. Ficaram em Spezzia e Taranto.

E o passeio a Roma continúa. Continuará até Berlim.

## Herói**s** das nossas fôrças armadas

RIO, 13 — (A. N.) — A imprensa local deu grande destaque á noticia da morte em ação de guerra, dos tenentes Rosalvo de Almeida e Julio de Moura, da Marinha de Guerra do Brasil, em aguas dos Estados Unidos, salientando o fato de serem êsses os dois primeiros herois das nossas forças armadas na guerra contra o "eixo".

## As comemorações de 14 de julho, no Rio

RIO, 13 — (A. N.) — Uma expressiva manifestação de solidariedade a França combatente e á figura do general De Gaulle será prestada, amanhã, dia 14 de julho, na Sociedade dos Amigos da America, no edificio do Automovel Clube. A solenidade terá inicio, ás 17 horas, devendo fazer-se ouvir o presidente, general Manuel Rabêlo, um dos mais autorizados lideres da democracia em nosso país.

## Visitou o Ministro da Educação o int. Nereu Ramos

RIO, 13 — (A. N.) — Esteve, hoje, no gabinête do Ministro da Educação, o interventor Nereu Ramos, que conferenciou demoradamente com o respectivo titular, sr. Gustavo Capanema.

## Diretor do Instituto Nacional de Oleos

RIO, 13 — (A. N.) — Teve lugar, hoje, a posse do sr. Rubens Castro Nascimento Aires, na função de Diretor do Instituto Nacional de Oleos do Ministério da Agricultura, cujo ato se revestiu de toda simplicidade.

## Esteve no Catête o sr. Alfredo Pessôa

RIO, 13 (A. M.) — Esteve no Palácio do Catête, o sr. Alfredo Pessôa diretor da divisão de Divulgação do DIP, que acaba de regressar da Inglaterra e dos Estados Unidos.

# Rechaçada a ofensiva de verão dos alemães na Russia


# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 14 de julho de 1943


## Retornaram os nazistas ás suas primitivas posições

### As fôrças soviéticas reconquistaram o terreno perdido no setôr de Belgorod — Dominio russo da situação

MOSCOU, 13 (U. P.) — Informações da frente indicam que as forças russas lançaram violentos ataques no setor de Belgorod e obrigaram os alemães a retroceder, reconquistando as importantes posições perdidas nos primeiros dias da ofensiva hitlerista.

OS RUSSOS DOMINAM A SITUAÇÃO

MOSCOU, 13 (U. P.) — Os alemães lançaram seus ataques no setor de Orel e concentraram sua ofensiva em Belgorod, para ampliar a cunha mas, segundo as ultimas informações, os russos repeliram todos esses ataques. Os despachos da frente indicam que a batalha vai assumindo maior intensidade em Belgorod, onde o comando alemão concentrou aviões e tropas com equipamento blindado.

Um jornal russo afirma que os "tanks" "Tigres" constituem trinta por cento das forças blindadas que atacam nêsse setor. A luta aérea declinou, ontem, devido ao máu tempo, mas os elementos blindados e de infantaria intensificaram seus ataques. O mesmo jornal informa: "Está claro que o plano do comando alemão fracassou. Ao chegar ao sétimo dia da grande batalha continua sem obter nenhum triunfo". A seguir, o aludido orgão afirma que os russos aprisionaram mais pilotos alemães, os quais declararam pertencer a esquadrilhas especiais da reserva. Isso é considerado muito importante, pois indica que os alemães utilizam o máximo de suas forças para conseguirem algum resultado na frente russa.

Informações da frente assinalam que os russos dominam a situação em Belgorod, apezar da cunha e não há indicios de que a situação tenha peorado para êsses nas ultimas 36 horas, não obstante a violencia do ataque alemão. A batalha continua indecisa, mas a defesa russa parece ter entrado "em fase ativa", com os russos, ou seja os defensores tomar a iniciativa para impedir que o inimigo imponha seu plano de batalha. O alcance das derrotas nos setores de Orel e Kursk, depois de sete dias de cruenta luta reflete-se num despacho que informa que em nenhum momento, durante a primeira semana de ofensiva, os alemães avançaram mais de 1 quilometro e meio. O mesmo despacho acrescenta que os russos destruiram constantemente os "tanks" alemães dentro de reduzida zona de avanço. Como os alemães não poderam penetrar mais além, depois de perderem milhares de "tanks" e dezenas de milhares de soldados de infantaria, o alto comando nazista teve de reduzir a escala de sua cometida na frente Kursk-Orel.

RECHAÇARAM TODOS OS ATAQUES GERMANICOS

MOSCOU, 13 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias da frente, os russos rechaçaram todos os ataques alemães no setor de Belgorod, onde efetuam-se novamente, mais intensos os ataques germanicos.

VOLTARAM PARA OS PONTOS DE PARTIDA

LONDRES, 13 (U. P.) — As informações aqui recebidas revelam que os russos reconquistaram a maior parte das posições que haviam perdido na zona de Belgorod ao começar a ofensiva alemã. Com estas reconquistas os germanicos, depois de 9 dias de sangrentos combates, com a perda de tantos homens e material, encontram-se novamente no ponto de onde partiram.

(Conclue na 2.ª pag.)

## A MAIOR OPERAÇÃO ANFIBIA DA HISTÓRIA

### Constituiu a invasão aliada da Sicilia — Prosseguem os "raids" aéreos contra a Alemanha

LONDRES, 13 (U. P.) — "A invasão da Sicilia constituiu a maior operação anfibia que jamais se tentou". Esta declaração foi feita hoje pelo primeiro "lord" do almirantado, num discurso perante a Associação de Imprensa Estrangeira. Revelou essa autoridade que os preparativos para esse golpe começaram a ser feitos pelos aliados desde meiados do ano passado. A sua realização foi consumada com grande pericia e determinação, apezar das condições atmosféricas muito desfavoraveis. Acrescentou que desde julho de 1942 até maio deste ano 35 navios do "eixo", com um total de mais de 860 mil toneladas, foram afundado sobre as linhas de abastecimentos do Mediterraneo, sendo muitos outros avariados.

VIOLENTOS ENCONTROS

LONDRES, 13 (U. P.) — Nos circulos jugoslavos de Londres informa-se que recentemente se desenrolaram violentos combates entre as forças italianas e os guerrilheiros eslovenos na região situada netre Triesto e Caporeto.

3.515 APARELHOS DESTRUIDOS

LOS ANGELES, 13 (U. P.) — O chefe da aviação militar dos EE. UU., general Arnold, manifestou que os pilotos do exercito nos primeiros seis mêses do ano destruiram 3.515 aviões inimigos com a perda de 846 norte-americanos. Além disso, foram provavelmente destruidos 1.227 aviões do "eixo" e avariados 1.279. No que refere a navegação inimiga, os aviadores norte-americanos afundaram 121 navios, provavelmente afundaram mais 72 e avariaram 315 no mesmo periodo.

ABRIRAM FOGO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Uma agencia de informações hungara anunciou que as baterias anti-aereas de Sofia abriram fogo contra aviões que as primeiras horas de ontem voaram sobre a Bulgaria.

ATRAVESSARAM A MANCHA

FOLKESTONE, 13 (U. P.) — Urgente — Poderosas formações aéreas aliadas atravessaram, esta manhã, o canal da Mancha, voando em grande altura, com destino a Calais. Os aviões regressaram uma hora mais tarde, da região de Boulogne, onde efetuaram extensa operação sobre o norte da França.

ALARME AÉREO

LONDRES, 13 (U. P.) — Ontem á noite, verificou-se aqui um alarme aéreo causado ao que parece, pela presença de aviões alemães sobre o estuário de Tamisa, onde as baterias anti-aéreas entraram em ação

(Conclue na 2.ª pag.)

## IMINENTE A CAPTURA DA BASE DE MUNDA

### As fôrças americanas estão a 1½ kms. daquela base aéro-naval inimiga

MELBOURNE, 13 (U. P.) — Os soldados do general Mac Arthur que invadiram a ilha da Nova Georgia encontram-se a um quilometro e meio da base aéro-naval niponica de Munda.

Os novos êxitos das forças terrestres aliadas coincidem com a nova derrota que a esquadra aliada infligiu aos navios de guerra japonêses em águas do Golfo de Kula, ao norte da Nova Georgia.

Outras informações oficiais acrescentam que os aliados aniquilaram totalmente os defensores da guarnição de Enoqui e cortaram as comunicações de Munda com o porto de Bairoka.

VIOLENTOS BOMBARDEIOS

Q. G. ALIADO DA AUSTRALIA, 13 (U. P.) — A base japonesa de Munda foi durante a noite de ontem submetida a violentos bombardeios pelas unidades aliadas de superficie

## COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO ALIADO DA AUSTRALIA

Q. G. ALIADO DA AUSTRALIA, 13 — (U. P.) — O Alto Comando Aliado comunicou: "Na zona de Salamaua nossos aviões de bombardeio médios e caças bombardeiaram violentamente as posições e instalações inimigas, dêsde Ponta Missão até Logui. Em Timika, nossos aviões bombardeiros, em missão de reconhecimento, bombardearam a aldeia de Keaukwa, em poder do inimigo. Nas ilhas Tanimbar, nossos bombardeiros médios, durante a madrugada, bombardeiaram o aeródromo inimigo e aldeias ocupadas. Em Rabaul, nossos bombardeiros pesados arrojaram, durante 3 horas, mais de 25 toneladas de bombas explosivas e incendiárias sôbre o aeródromo de Rapopo, onde provocaram dois incêndios de importancia nas zonas de dispersão, indicando-se que teria sido atingidos pelo fôgo os aviões estacionados em terra".

DO COMANDO DA RAF NO CAIRO

CAIRO, 13 — (U. P.) — O Alto Comando da RAF comunicou: "Os bombardeiros norte-americanos atacaram ontem, á luz do dia, os parques de manobras da ferrovia, o cais e transbordador ferroviário de Reggio di Calabria, no extremo sul da Italia. Foi provocado um grande incêndio no petróleo ou munições. Cairam bombas na estação, desvios da ferrovia, galpões e depósitos de munições. Outros bombardeiros conseguiram fazer impactos no cais e parques ferroviários de San Giovanni".

DO COMANDO ALIADO NA ARGELIA

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 13 — (U. P.) — O Comando Aliado comunicou: "Nas últimas 24 horas se desenvolveu grande atividade diante das praias da Sicilia enquanto a armada desembarcava reforços.

(Conclue na 2.ª pag.)

## FINANCIAMENTO DA USINA DE VOLTA REDONDA

### DECRÉTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 12 (A. N.) — Tomando a garantia do Tesouro para o empréstimo de financiamento da Usina de Volta Redonda o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — Fica o Tesouro Nacional responsavel na qualidade de fiador pelo pagamento das notas promissórias emitidas pela Companhia Siderurgica Nacional até o total de 45 milhões de dolares e respectivos juros, de acordo com o contrato firmado pela mesma companhia e o Export and Import Bank de Washington, em 22 de maio de 1941 com o contrato aditivo de 13 de dezembro de 1941 e com o contrato aditivo de 4 de de junho do corrente ano para o financiamento da aquisição nos Estados Unidos da América do Norte dos materiais e equipamentos destinados á Usina Siderurgica em construção em Volta Redonda e custeio das despêsas de transporte e seguros dos mesmos.

Artigo 2.º — Emitidas e entregues ao Export and Import Bank de Washington as promissórias que trata o artigo 1.º deste decreto-lei em substituição das emitidas anteriormente, ficará sem efeito a garantia a que se referem os decretos-leis ns. 3.348 e 4.022, respectivamente, de 13 de junho de 1943 e 15 de janeiro de 1942.

Artigo 3.º — Este decreto-lei entra em vigôr na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

## A AÇÃO PRELIMINAR PARA O DESEMBARQUE NA SICILIA

**Por Roderick Mac DONALD**

(Enviado especial da UNITED PRESS, junto ás fôrças aliadas na Sicilia)

DE UM PORTO DA SICILIA, 13 — As forças aliadas, transportadas nos deslisadores, depois de sua descida em terra siciliana, na sexta-feira á noite, provocaram um alarma geral que durou muitas horas.

A ação inicial esteve a cargo de quatorze soldados os quais atacaram os principais objetivos e fôram seguidos por mais de setenta companheiros de armas. O objetivo foi mantido em poder do reduzido número de soldados aliados, durante quatorze horas, apesar da crescente oposição italiana. Os soldados aliados se renderam ás 12 horas do dia seguinte, após uma encarniçada defêsa, quando só restavam trinta dêles, totalmente desprovidos de munições. Alguns entretanto, conseguiram burlar a vigilancia inimiga e uniram-se ao grosso de suas tropas. Dêstes, pude ouvir as narrativas de um dos episódios mais impressionantes desta guerra. Devo assinalar, que me achava tão extenuado, que não pude redigir imediatamente o despacho que reproduziria a narrativa.

Os pormenores da ação, segundo relataram os soldados fôram os seguintes: — "Quando nos rendemos, já havia quinze horas que estavamos expostos ao fogo concentrado dos morteiros de 4 polegadas de calibre e das metralhadoras pesadas. Lutamos quasi sem proteção alguma. Num ponto que ocupamos, matamos um número consideravel de inimigos; mas, a oposição que tivemos de enfrentar foi esmagadora. Uma das nossas unidades integrada por 1 oficial e 9 soldados, á qual nos unimos posteriormente, teve de travar uma luta encarniçada para silenciar uma bateria de costa, mas conseguiu seu propósito. Nossa fuga depois da rendição foi realmente milagrosa".

Quando verificou-se a descida dos primeiros deslisadores, foi pouco o que pude ouvir no meio da escuridão da noite, enquanto as unidades abriram a passagem para o seu ponto de enlace. Uma vez em terra firme, as forças atacaram as casamatas inimigas e ocuparam um posto. Inumeras patrulhas inimigas fôram eliminadas por meio de um intenso fôgo de metralhadoras, que provocou grande panico na maior parte da zona do extremo sul da ilha.

## Interrompidas pelas forças aéreas as comunicações da Italia com a Sicilia

**Especial por Virgil PINKLEY**

(Correspondente da UNITED PRESS)

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 13 — As forças aéreas aliadas interromperam as comunicações entre a Italia metropolitana e a Sicilia e, num ataque intenso, afundaram ou avariaram, ontem, cinco navios do "eixo" que procuravam conduzir reforços para o território siciliano. Os bombardeiros aliados afundaram dois mercantes, avariaram um outro e deixaram dois "destroyers" do "eixo" ardendo de popa á prôa, em aguas do norte da Sicilia.

Outras formações de aparelhos procedentes do noroeste da Africa e do Oriente Próximo atacaram intensamente cinco portos e aerodromos importantes de ambas as margens do estreito de Messina, Reggio di Calabria e San Giovanni, situadas em frente a Messina, do lado oposto, fôram alvos da ação das "Fortalezas Voadoras", as quais atacaram logrando resultados plenamente satisfatórios, enquanto Messina, já seriamente atacada durante bombardeios anteriores, foi objeto de um rude ataque. Mais de 250 mil quilos de bombas — quasi um novo "record" para os aviões de comando do Oriente Próximo — fôram lançados em Reggio di Calabria e San Giovanni.

Os ataques desenvolvidos em ambas as margens do estreito de Messina desorganizaram os transportes terrestres e cortaram as comunicações maritimas através de suas águas. As "Fortalezas Voadoras" despejaram uma cortina de bombas, enquanto centenas de aparelhos de combate e caça-bombardeiro continuavam seus ataques sistematicos contra os trens, simultaneamente, dirigiam o fôgo de suas metralhadoras contra as forças terreas inimigas.

Os bombardeiros médios tambem estiveram ativos, atacando os aerodromos da Sicilia que estavam dentro do laço ofensivo aliado. A oposição dos caças do "eixo" foi esporadica. Durante a jornada de ontem muitas unidades aéreas aliadas não enfrentaram-na em nenhuma oportunidade. Dos aparelhos inimigos que se aventuraram a levantar vôo fôram abatidos 28. Desapareceram 11 aviões aliados. Os bombardeiros atacaram, domingo, vários portos sicilianos, bem como os aerodromos de Monte Carvino, Vibo e Valentia, situados ao sul da Italia. Esses aparelhos tiveram de cruzar por unida cortina de fôgo anti-aéreo para colocar impactos diretos em duas pontes das ferrovias vitais para as comunicações com Messina. Essas pontes fôram destruidas. Além disso, fizeram explodir grandes trechos da zona industrial da cidade, onde teve lugar uma explosão excepcionalmente violenta, quando uma das bombas atingiu um edificio repleto, ao que parece de combustiveis.

As tripulações das "Fortalezas Voadoras" manifestaram que se estava combatendo violentamente em terra, a muitos quilometros para o interior da costa meridional da Sicilia, enquanto as tropas e comboios aliados continuavam penetrando no território insular, rumo ao norte partindo da cabeça de ponte existente no litoral.

Intensa e profícua foi a ação aérea durante a jornada de ontem. Os caças aliados puzeram fóra de ação numerosos veiculos. Durante o ataque um comboio de forças de infantaria do "eixo" os soldados fôram obrigados a deixar os canhões para procurar refugio. Mil homens, aproximadamente, ficaram a mercê das metralhadoras e bombas dos aparelhos norte-americanos. Estes, então, desceram até uns 10 metros do solo para metralhar os soldados inimigos. Outro grupo de caças arremeteu contra um trem formado por 20 vagões. A locomotiva foi destruida por bombas. Dois vagões fôram presos pelas chamas.

Os aparelhos "Mitchell" atacaram Marsala, que já havia sido objeto de uma expedição de bombardeiros "Wellington", os quais também atacaram Trapani, enquanto outro grupo atacava Nazra Devallo, localidade distante 18 quilometros de Marsala. Fôram causados incendios nos estabelecimentos industriais e os pilotos afirmam que o clarão dos sinistros era visivel a mais de 60 quilometros de distancia.

## PRÓXIMA A DECISÃO DA SORTE DA SICILIA

**Por George B. CHANDLER**

(Correspondente especial da UNITED PRESS)

LONDRES, 13 — Provavelmente a sorte da Sicilia será decidida por uma batalha entre elementos blindados que pode ser travada dentro de 48 horas. As primeiras informações aqui recebidas dizem que o "eixo" ainda não lançou á luta seu contingente movel de reserva, que compreenderá uma divisão blindada alemã e várias brigadas tambem blindadas italianas.

Si os aliados conseguirem dominar as forças moveis do eixo a batalhha da Sicilia terá terminado. Os comunicados aliados e despachos dos correspondentes não especificam o paradeiro das forças moveis totalitárias. Pela topografia da ilha é provavel que se achem nas imediações de Caltanisseta, a uns 50 kms. ao norte de Licata. Caltanisseta comunica-se mediante a unica via ferrea que na ilha, de léste a oéste, com Catania e permite assim o rapido movimento das forças blindadas do "eixo" entre os pontos ameaçados na costa sul e léste.

As informações do "eixo" assim como as aliadas fazem pouca ou nenhuma menção ás forças blindadas invasoras, cousa que sugere que o alto comando aliado possivelmente as retenha para empregá-las onde os alemães lancem mão das suas.

O lugar onde provavelmente será travada essa batalha é a planicie ao norte de Licata e Gela, onde os norte-americanos estabeleceram uma cabeceira de ponte. Outra região é o terreno relativamente plano para a luta dos elementos blindados e a planicie de Catania, ao oéste do grande porto. A configuração do terreno indica que a batalha decisiva pela dominação da Sicilia provavelmente será travada numa dessas planicies ou em ambas, uma vez que as serras e montanhas impedem que as forças adversarias manobrem com liberdade e limitam as operações aos caminhos costeiros.

## Vai ao Rio o int. Alvaro Maia

MANAUS, 13 — (A. N.) — Seguiu para o Rio, via Porto Velho, Cuiabá e S. Paulo o interventor Alvaro Maia.

## A propósito do incendio do "Park Royal"

RIO, 13 — (A. N.) —, "O incendio do "Park Royal" não póde ter sido proposital", afirmou o sr. Assis Chateaubriand, hoje, biografando os fundadores do estabelecimento e contestando os boatos que atribuem propositos incendiários aos socios.

O sócio gerente Barcelos continúa preso incomunicavel.

## A ESTADA DO MINISTRO SALGADO FILHO NOS EE. UU.

### Assistiu a manobras aéreas em Lebanon

MIAMI, 13 — (U. P.) — O ministro da Aeronautica do Brasil, sr. Salgado Filho, viajou por via aérea para Lebanon, onde assistirá ás manobras aéreas. O ilustre visitante viajou acompanhado de alguns jornalistas brasileiros e oficiais do exercito norte-americano.

EXPRESSIVA RECEPÇÃO EM TRINDADE

RIO, 13 — (A. N.) — Segundo comunicação recebida do gabinête do Ministro da Aeronautica, o Ministro Salgado Filho teve excessiva recepção em Trindade, tendo sido acolhido naquela ilha do Mar das Antilhas pelo comandante da base aérea.

## A UNIÃO

**Seguiu ontem para o interior do Estado o sr. Silvano Rocha, cobrador autorizado dêste jornal, que realizará uma viagem de arrecadação de assinaturas atrazadas e editais publicados.**

**Esperamos que o nosso representante comercial encontre, como sempre acontece, a melhor acolhida da parte de todos os devedores da A UNIÃO, para proceder a uma satisfatoria regularização de todos os compromissos assumidos pelos interessados no assunto.**

# DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAÍBA — (BRASIL) — JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 14 de julho de 1943


# ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

## INTERVENTORIA FEDERAL

### DECRÉTO-LEI N.º 459, de 13 de julho de 1943

Abre á Secretaria das Finanças o crédito especial de Cr$ 649.600,00.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. único — E' aberto á Secretaria das Finanças o Crédito Especial de seiscentos e quarenta e nove mil e seiscentos cruzeiros (Cr$ 649.600,00) para aquisição de ações do BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA, na conformidade do decreto-lei n.º 145, de 11 de janeiro de 1941, revogadas as disposições em contrário.

João Pessôa, 13 de julho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
J. Santos Coêlho Filho

### DECRÉTO-LEI N.º 460, de 13 de julho de 1943

Reduz, temporariamente, as taxas de exportação.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. único — Ficam reduzidas de quinze centesimos (0,15) as taxas de exportação das mercadorias despachadas, para qualquer ponto do país ou estrangeiro, desta data até 31 de dezembro do corrente ano, revogadas as disposições em contrário.

João Pessôa, 13 de julho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
J. Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Petições:

De Maria Alice de Queiroz, contabilista auxiliar, classe G, lotada na Repartição do Saneamento de Campina Grande, requerendo contagem de tempo de serviço público. — Deferido, na forma do parecer.

PARECER DO D. S. P.:

A D. P. examinando a certidão constante do presente processo verificou que a interessada esteve em efetivo exercicio no cargo de professor municipal de Algodoais, municipio de Cabaceiras, no periodo de 1-8-1928 a 17-9-1929, e de Tesoureiro da Prefeitura, do mesmo municipio, de 18-12-1935 a 31-8-1938, tendo portanto 1.400 dias, que devem ser contados pela terça parte, ou sejam 466 dias, de conformidade com o art. 98 do decreto-lei 202, de 28-10-1941, do Estatuto dos Funcionários.

Assim, tem o D. S. P., ao encaminhar á consideração do senhor Interventor Federal o processo, a honra de opinar pelo atendimento do pedido da referida contagem de tempo.

D. P. do D. S. P., em 30 de junho de 1943.

N.º 9271 — De Salviano Agra. — Em face do parecer, indefiro o pedido.

N.º 16.664 — De Aprigio Gomes de Lima. — Reconheço a divida na importancia de oitocentos cruzeiros (Cr$ 80,00), devendo aguardar abertura de crédito.

N.º 11.907 — De Carvalho & Dutra. — Reconheço a divida na importancia de Cr$ ...... 3.639,00 (três mil seiscentos e trinta e nove cruzeiros), devendo aguardar abertura de crédito.

N.º K. 8698 — Do bel. Paulino Gouveia de Barros. — Reconheço a divida na importancia de cinco mil setenta e um cruzeiros e noventa centavos) (Cr$ 5.071,90), devendo aguardar abertura de crédito.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 13:

Petição:

De Paulo Antonio do Nascimento, ex-soldado da Força Policial. — Despacho: Em vista das informações, autorizo a reinclusão.

## SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

K. 3749 — De Severino de Azevêdo Cruz. — Dizem as informações do Departamento que o requerente ofereceu o prédio para a instalação da escola sem "onus" para o Estado; nestas condições não é rasoavel o que pede. Indeferido.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Eduardo Rodrigues de Carvalho para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Ipuarana, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Severino Batista dos Santos do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Ipuarana, município de Campina Grande.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 13:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear Pedro Oliveira para exercer a função de Inspetor Administrativo do Ensino de "São Vicente do Ouro", municipio de Pianco.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE
EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 12:

Petições:

N.º 1679|43 — De F. Cahino & Irmão, proprietários nesta capital, requereno licença para incluir em seu estabelecimento uma secção de manipulação. — Despacho: Deferido.

N.º 1680|43 — De Manuel Emidio & Cia., solicitando transferir para o seu nome a "Patente" emitida em favor da firma J. Honorato & Cia. Ltda. — Despacho: Deferido.

CHEFATURA DE POLICIA
AVISO

De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, ficam convidados os srs. Marinho Falcão & Cia., Edmundo Forte, Cia. de Tecidos Paulista (Fábrica Rio Tinto) e Cia. Exibidora de Filmes S. A. a virem a esta Chefatura regularizar as licenças dos seus automoveis até o dia 15 do corrente mês, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.

João Pessôa, 13 de julho de 1943.

G. Gambarra Filho, encarregado do Expediente.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 13:

Petições despachadas:

De Maria Isaura da Costa, domestica, residente á rua da Paz, n.º 211, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Severino Brasil de Oliveira, operário, residente no Parque Solon de Lucena, n.º 196, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Luiz Manuel de Menezes, comerciante, residente em Mamanguape, em igual sentido. — Igual despacho.

De Pedro Firmino Alves Pereira, auxiliar do comércio, residente á rua 13 de Maio, 277, idem, idem. — Igual despacho.

De João Gomes Pereira, militar, residente á rua Centenário, 166, requerendo uma carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Silvino Pereira da Silva, militar, residente á av. Abel da Silva, 81, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Miriam Barrêto Rabêlo, domestica, residente em Itabaiana, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Maria Elias Jorge, comerciante, residente á av. General Osorio, n.º 78, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Antonio Alves Nóbrega, auxiliar do comércio, residente em Cabedêlo, em igual sentido. — Igual despacho.

De Ruth Ferreira, residente á rua Flavio Marója, n.º 100, idem, idem. — Igual despacho.

De Dilermano Mesquita de Mélo Açucena, professor publico, residente á rua da Areia, 265, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Manuel Vicente Teles, residente nesta capital, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade sob n.º 5496. — Despacho: A' Secção de Identificação para providenciar a respeito.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Francisco José Colaço, Aniceto Guedes de Medeiros Correia, Maria Isaura Guimarães, Milton da Silva Torres, Luiz da Franca Pontes, Robson Duarte Espinola, Manuel Lopes de Aquino, Belmiro Braz Mariano, José Lopes da Silva, João Pereira de Carvalho, Epaminondas Bezerra de Brito e 2.ª via a Mario Miranda.

Exame pericial:

Solicitado pela Delegacia Regional do Ministério do Trabalho dêste Estado, foi submetido a exame pericial, o paciente João Paulo da Silva, agricultor residente em Itabaiana, que se diz vitima de acidente do Trabalho aos 13 dias passados, quando trabalhava ao sr. Emidio Gomes, naquela localidade.

Identificação geral:

Apresentado pela Casa de Detenção, acha-se identificado no Registro Geral o individuo Antonio Celestino da Silva, vulgo "Branco", como incurso no art. 129 inciso I do § 2.º do Código Penal.

Comunicação:

Conforme parte diária n.º 188, de 7 do corrente da Casa de Detenção, verifica-se não ter havido ocorrência policial alguma permanecendo os mapas anteriores, existindo ali recolhidos 465 presidiários.

## SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Petições:

N.º 1[illegible].[illegible]59 — De Genesio Jordão das Neves. — Deferido. A' Procuradoria Fiscal para a devida anotação, e em seguida tenha conhecimento a Coletoria de S. Sebastião.

N.º 10.466 — De Nunes & Cia. — Deferido, uma vez que a mercadoria chegou ao destino, conforme exame feito na escrita do comprador.

TRIBUNAL DA FAZENDA
SESSÃO DO DIA 13.

Presidente: Dr. João Santos Coêlho Filho.

Secretária: Cléo Brayner.

Compareceram os srs. dr. João Santos Coêlho Filho, secretário das Finanças; João da Cunha Lima Filho e Acrisio Borges, respectivamente diretores da Divisão da Receita e da Despêsa do Departamento da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas — N.º 10.284, da Imprensa Oficial, na quantia de Cr$ 1.780,00; n.º 10.757, de Antonio Porto Viana, na quantia de Cr$ 80,00; n.º 10.722, de Francelino de Alencar Neves, na quantia de Cr$ 37,70; n.º 10.720, da Irmã Rosa Maria, na quantia de Cr$ 300,00; n.º 1.719, da mesma, na quantia de Cr$ 3.149,00; n.º 10.221 da mesma, na quantia de Cr$ 400,00; n.º 9952, de Leticia Bonifacio de Carvalho, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 9951, da mesma, na quantia de Cr$ 461,00; n.º 9327, da mesma, na quantia de Cr$ 934,00; n.º .... 10.125, do agronomo Joaquim Moreira de Mélo, na quantia de Cr$ 500,00; n.º 10.122, do mesmo, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 9764, de Ducelina Necy Leal, na quantia de Cr$ 150,00; n.º 9607, de José Teixeira Basto, na quantia de Cr$ 225,00; n.º .... 10.260, de Vanda de Farias Coutinho na quantia de Cr$ 80,00; n.º 9314, de Julio Ferreira da Silva, na quantia de Cr$ 600,00; n.º 11.016 de Francisco Batista Gomes, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 11.001, de Noemia Macêdo Rocha, na quantia de Cr$ 50,00; n.º 9087, da mesma, na quantia de Cr$ 116,00; n.º 9079, da mesma, na quantia de Cr$ 250,00; n.º 9086, da mesma, na quantia de Cr$ 50,00; n.º 11.064, da mesma, na quantia de Cr$ 83,00; n.º 9768, de Antonio Dias de Freitas, na quantia de Cr$ 300,00; n.º 9776, de Antonio Augusto de Almeida, na quantia de Cr$ 1.387,60; n.º 9775, do mesmo, na quantia de Cr$ 3.792,30; n.º 9774, do mesmo, na quantia de Cr$ 3.484,20; n.º 9272, do mesmo, na quantia de Cr$ 23,50; n.º 9266, do mesmo, na quantia de Cr$ 165,20; n.º 10.189, do capitão Manuel Camara Moreira, na quantia de Cr$ 500,00; n.º 10.701, de Rivaldo Vasconcélos, na quantia de Cr$ 500,00; n.º 10.830, de Fernando de Sá Leitão, na quantia de Cr$ 250,00; n.º ... 10.829, do mesmo, na quantia de Cr$ 12.321,00.

RECEBEDORIA DE JOAO PESSOA
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 10:

Petições:

De C. Maranhão & Cia. Ltda., requerendo a criação de uma pauta para exportação de couro verde-salmourado. — Não ha o que deferir, uma vez que já existe pauta para couro verde. Arquive-se.

De João Delgado Filho, requerendo redução de arbitragem. — Deferido, em face das informações, a contar do corrente mês, até ulterior deliberação.

## DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 12 DO CORRENTE MES

RECEITA

| | | |
|---|---|---|
| Saldo anterior ........ | | 38.713,00 |
| Recebedoria de João Pessôa — P\|c. da arr. do dia 10 ........ | 8.600,00 | |
| Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 10 ........ | 42,60 | |
| Coletoria Est. de Pilar — P\|c. da arr. de junho ........ | 14.000,00 | |
| Maria Sobreira — Caução de luz ...... | 12,00 | |
| Antonio Marinho Falcão — (José Justino de Paiva) — Imp.\|guerra .. | 4,50 | |
| Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 8 ........ | 3.449,80 | |
| Pedro Monteiro de Oliveira — Taxa de serviço de transito ........ | 10,00 | |
| José Trajano de Oliveira — Caução de luz ........ | 12,00 | |
| Imprensa Oficial — Renda do dia 10 .. | 523,00 | |
| José Gomes da Silveira — Foros de terrenos ........ | 50,00 | |
| O mesmo — Idem ........ | 150,00 | |
| Artur de Oliveira Carneiro — Taxa de serviço de transito ........ | 20,00 | |
| José Cabral Ferreira — Idem ........ | 15,00 | |
| Emprêsa Telefônica — Quota de fiscalização ........ | 900,00 | |
| Tenente [illegible]do Nigro — Caução de luz | 30,00 | |
| Severi[illegible]o de Souza — Idem ........ | 12,00 | |
| Pedro Carlos Macêdo — Divida ativa .. | 44,00 | |
| Cicero Alves da Silva — Caução de luz | 12,00 | |
| Rádio Tabajára — Imp. guerra ... | 306,50 | |
| Antonio José Correia de Oliveira — Taxa de serviço de transito ........ | 10,00 | |
| Napoleão Tavares de Souza — Caução de luz ........ | 12,00 | 26.215,80 |
| Total ........ | Cr$ | 84.928,80 |

DESPESA

| | | |
|---|---|---|
| 3297 — L. Pinto de Abreu — Conta .. | 260,00 | |
| 3950 — Maria Elisa Pinto — Pagamento | 130,00 | |
| 3948 — Maria da Gloria Cesar de Queiroz — Pagamento ........ | 232,00 | |
| 3949 — Jair de Araujo — Idem ...... | 160,00 | 782,00 |
| Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n data ........ | | 30.000,00 |
| Saldo balanceado ........ | | 54.146,80 |
| Total ........ | Cr$ | 84.928,80 |

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 12 de julho de 1943.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Visto: J. Florentino Jr., Diretor Geral.

## CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 13:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, secretariado por Judith Miranda reuniu-se, ontem, á hora regimental no Palácio das Secretarias, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros Osias Gomes e José Gomes.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — Constou do seguinte: Telegrama do exmo. sr. Ministro da Justiça: "Sr. Severino de Albuquerque Lucena — Presidente Conselho Administrativo — J. Pessôa — Pb. — Fiel orientação que venho seguinte desejo estabelecer mais estreita colaboração entre Ministério Justiça Negócios Interiores e Administrações Estaduais. Estimarei saber com antecedência vinda ao Rio de membros dêsse Conselho, a-fim-de poder estabelecer devido contacto e dar-lhes merecido acolhimento. Rogo pois vossência obsequio recomendar me sejam comunicadas viagens indicando se Secretaria meu Gabinête local hospedagem quando não possa ser avisada previamente. Cordiais saudações. — (as.) Alexandre Marcondes Filho".

Em seguida, dão entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis: da Prefeitura de Patos, anulando dotações orçamentárias na quantia total de Cr$ 33.148,00 e abrindo o crédito suplementar de igual importancia — Ao conselheiro Osias Gomes; e da Prefeitura de Picuí, reajustando os vencimentos do pessoal do Quadro Fixo — Ao conselheiro José Gomes.

ORDEM DO DIA: — Fôram aprovados os pareceres ns. 179 e 180, aos projetos de decretos-leis da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria das Finanças o crédito especial de Cr$ 649.600,00; e reduzindo temporariamente as taxas de exportação — Relator sr. Osias Gomes.

## DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 13:

Petições:

De João Gomes Coêlho, oficial administrativo classe N, requerendo prorrogação de licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

De José Osorio de Mélo, fiscal de transito, classe A, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Posto de Higiêne de Campina Grande.

De João Jeronimo de Brito, guarda civil classe A, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

De Severino Batista Freire, escriturário classe H, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

De Ofelia Saldanha Falcão, prof. classe B, requerendo prorrogação de licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

Processo 2749|43 — D. S. P. — O D. E. propondo por intermédio da S. I. a admissão, por contrato, de Zenobia Pereira da Costa para, na Escola Rudimentar Mista de Patrocinio, municipio de Santa Rita, exercer a função de professor mediante o salário de Cr$ 100,00, a partir de 21-5-43.

PARECER — Os documentos anexados ao processo satisfazem as exigências estabelecidas pelo decreto-lei 148, de 8 de fevereiro de 1941, que regula a situação dos extranumerários.

A despêsa será atendida á conta da verba 2.02 — Departamento de Educação 8331 — Pessoal Variavel, 2) Grupos Escolares e Escolas Isoladas, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

Nestas condições, tem o D. S. P. a honra de encaminhar á consideração do sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar favoravelmente.

D. P. do D. S. P., em 10 de julho de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. — Em 12-7-1943. — a.) Ruy Carneiro.

Processo 2748|43 — D. S. P. — Proposta de contrato de Severina Perpétua de Mélo para, na Escola Mista de Cajá, municipio de Pilar, exercer a função de professor mediante o salário de Cr$ 100,00.

PARECER — A' proposta fôram anexados os documentos exigidos nos incisos do art. 3 do decreto-lei 148, de 8 de fevereiro de 1941, que dispõe sôbre o pessoal extranumerário do Estado.

O pagamento com a despêsa do candidato correrá á conta da verba 2.02 — Departamento de Educação, 8331 — Pessoal Variavel, 2) Grupos Escolares e Escolas Isoladas, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

Nestas condições, tem o D. S. P. a honra de encaminhar á consideração do sr. Interventor Federal o anexo processo e de opinar, favoravelmente.

D. P. do D. S. P., em 10 de julho de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. — Em 12-7-43. — (a.) Ruy Carneiro.

Processo 2752|43 — D. S. P. — O D. E. propondo por intermédio da S. I. a admissão, por contrato, de Creusa Luna Malheiros para no Grupo Escolar "Francisca Moura" de Araçá, municipio de Sapé, exercer a função de professor mediante o salário de Cr$ 100,00.

PARECER — A proposta está devidamente instruida, devendo a despêsa com o pagamento respectivo correr pela verba 2.02 — Departamento de Educação 8331 — Pessoal Variavel, 2 Grupos Escolares e Escolas Isoladas, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar á consideração do sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar, favoravelmente.

D. P. do D. S. P., em 10 de julho de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 12-7-43. — (a.) Ruy Carneiro.

No Serviço de Comunicações precisa-se falar com as seguintes pessôas: José Caetano da Silva, Diógo Braz de Araujo, José de Albuquerque Aranha, João Vicente Ferreira, Antonio Matias da Silva, João Ferreira de Sales, Inácio Patricio, Luiz Francisco da Silva e Antonio Firmino da Cruz.

## NOTAS DE PALÁCIO

Esteve ontem, em Palácio, o cap. José de Souza Pinto, a-fim-de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para presidente do Conselho Regional de Desportos da Paraíba.

— Ontem, estiveram, ainda, em Palácio, os srs. Luiz Ribeiro e Alberto Tourinho.

## CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Ofícios expedidos:

Ao sr. Diretor da A UNIÃO, remetendo para publicação uma cópia do telegrama do senhor Ministro da Justiça ao sr. Presidente, referente à representação do Conselho na Capital Federal, a-fim-de estreitar colaboração entre o Ministério da Justiça e Negócios Interiores e as administrações estaduais.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, acusando o recebimento do processo original do réu Manuel Anselmo.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Piancó, acusando o recebimento dos autos dos processos dos réus José Leite, vulgo "José Oiticica" e Antonio Virgolino da Silva.

Requerimentos:

Do réu Manuel Inácio da Silva, condenado na comarca de Itabaiana e recolhido à Casa de Detenção, solicitando livramento condicional. O preparo aguarda o processo original já requisitado.

Do réu José Germano dos Santos, vulgo "Cajú", condenado na comarca de Santa Rita e recolhido à Casa de Detenção, solicitando perdão ou comutação. — Não foi tomado conhecimento do pedido em virtude de ter o requerente igual solicitação ao senhor Presidente da República, aguardando decisão no Ministério da Justiça.

Movimento de autos:

Recebimento do sr. Diretor da Casa de Detenção da vista no processo de livramento condicional do réu João Severino da Silva, vulgo "João Meirêles" com respectivo relatório sôbre a vida carcerária do requerente.

Conclusão ao sr. Presidente, no processo de livramento condicional do réu Antonio Cardoso dos Santos, com o despacho de remessa ao sr. Juiz de Direito da comarca de Areia.

Conclusão ao sr. Presidente no processo de graça do réu Pedro Alves de Lima, condenado na comarca de Sapé, com o despacho de remessa ao senhor Ministro da Justiça e Negócios Interiores, por intermédio da Secretaria do Interior.

Idem no processo de indulto do réu João Severino da Silva, vulgo "Itabaiana", condenado na comarca de São João do Cariri, com igual despacho.

Idem no processo de graça ou indulto dos réus José e Venerando Fernandes da Cunha, condenados na comarca de Espírito Santo, com igual despacho.

## ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

### Secção dêste Estado

Ordem do dia da sessão da Ordem dos Advogados do Brasil, na Secção dêste Estado, a realizar-se hoje, 14 do corrente, ás 15 horas no local do costume:

a) discussão do ante-projeto do Regimento Interno;

b) pedido de inscrição do bel. Manuel Pereira Diniz;

c) representação do bel. Clodoaldo Vergára de Mendonça;

d) processo da Sub-Secção de Campina Grande;

e) Indicação sôbre o pagamento do imposto de indústria e profissão dos advogados.

O sr. Presidente encarece o comparecimento dos srs. Conselheiros que ficam desta forma convocados.

## MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 13:

Petições:

De Moacyr Nóbrega Montenegro. — Inclua-se.

De Carlos Peixoto de Vasconcelos. — Inclua-se.

De Byron Brayner Nunes da Silva. — Atendido.

De Irene Nunes Brayner. — À Secção de Benefício, para informar.

De Severino Alves Moreira. — Atendido, á vista dos documentos que juntou e das informações.

São convidados a comparecer á Secção de Benefícios e Aplicações de Fundos do MEP, para recebimento de empréstimo á LONGO PRAZO, os seguintes candidatos: Dacio de Oliveira Benevides, Ademar Lafalete Bezerra, Maria da Soledade Rocha, Joana Cavalcanti de Paiva, Nautilia Pereira de Oliveira, Severino Grande dos Santos, Severino Mauricio de Mélo, José Neri de Oliveira, Antonio Leandro de Medeiros, Miguel Germano Filho.

A terceira chamada sòmente será feita, uma vez realizado todo o pagamento aos candidatos precitados.

NOTA

Pede-se a atenção para o seguinte:

Os empréstimos serão atendidos, observada, estritamente, a ordem de entrada, aguardando os candidatos residentes no interior a chamada pela A UNIÃO.

Os que não tenham estabilidade ou o exame médico concluir contrariamente, devem apresentar garantia real ou pessoal, a critério da Administração do MEP.

Os empréstimos a LONGO PRAZO serão pagos, rigorosamente, do dia 5 a 25 de cada mês.

A Administração do MEP avisa, a quem interessar possa, que aceita proposta, por escrito, para venda do prédio n. 555, sito à rua Duque de Caxias, nesta capital, a partir de Cr$ 50.000,00 — negócio á vista, dependendo, porém, a conclusão da operação do parecer do Conselho Fiscal, devidamente aprovado pelo Govêrno conforme preceitua o Regulamento vigente.

## MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

### JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamações julgadas no dia 12:

14 horas:

Reclamante: Eduardo Pereira da Silva.

Reclamada: S|A. I. R. F. Matarazzo.

Objeto: Aviso prévio.

Solução: Conciliada em Cr$ 44,80. Custas pela reclamada no valor de Cr$ 4,70.

15 horas:

Reclamante: Orlando Gomes Cavalcanti.

Reclamado: J. B. Toni.

Objeto: Aviso prévio e despedida injusta.

Solução: Conciliada em Cr$ 500,00. Custas em partes iguais pelos litigantes, no valor de Cr$ 46,20.

Hoje, ás 14 horas, será julgada a reclamação apresentada por Demilson Tavares de Andrade contra a Casa Santo Antonio, de propriedade de M. Elias Jorge & Filho.

## MINISTÉRIO DA GUERRA

### 7.ª Região Militar

### 23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta Chefia chama a comparecer à 1.ª Secção desta Repartição das 14 ás 17 horas, os seguintes reservistas: João Carolino de Araujo, filho de João Carolino de Araujo, classe de 1917, 1.ª categoria, munido de sua certidão de idade; José Pontes Ferreira, filho de Miguel Pontes Ferreira, classe de 1899, 3.ª categoria; Jorge Henrique, filho de Henrique dos Santos, classe de 1910, 3.ª categoria; Helvecio Gonçalves de Oliveira, filho de Gustavo Gonçalves do Nascimento, classe de 1918, 1.ª categoria; Oscar da Silva Ferraz, filho de Francelino da Silva Ferraz, classe de 1895, 1.ª categoria; Irineu Damião, filho de João Damião Moreira, classe de 1912, 1.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

R., pede o comparecimento á 2.ª Secção, do cidadão Rufino Pinto de Carvalho, filho de Pedro Pinto de Carvalho e Rosa Francisca da Conceição natural do município de Santa Rita, dêste Estado, da classe de 1921 a-fim-de tratar de assunto de seu interêsse.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Esta C.R. convida a comparecer á 3.ª Secção, o alistado da classe de 1923, Antonio Pinheiro da Silva, filho de Maria Justina, natural do município de Campina Grande, dêste Estado, nascido em 30-3-1923, residente em Passagem da Onça, solteiro, operário da I. F. O. C. S., a-fim-de tratar de assuntos de seu interêsse.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

O Chefe interino da 23.ª C. C.R.

# INQUÉRITOS ECONÔMICOS PARA A DEFESA NACIONAL

### (Nota do Departamento Estadual de Estatística)

Na fórma das recomendações baixadas pelo exmo. sr. Coordenador da Mobilização Econômica, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acaba de aprovar novas instruções sobre a execução, em todo o País, dos "Inquéritos Econômicos para a Defesa Nacional" de acôrdo com o dec.-lei federal 4.736, de 23-9-1942.

E' assim que vem de ser alterada a tabela dos produtos previstos naquela lei, sujeitos ao contrôle mensal de estoques.

No intuito de ser abrangida a totalidade da massa de informantes, evitando, assim, qualquer providência de ordem punitiva que seja o D. E. E., obrigado a tomar, é de toda a conveniência que os srs. comerciantes e industriais (atacadistas, vendedores em comissões e consignações com depósito, etc.), que ainda não vêem prestando, mensalmente, as respectivas declarações, compareçam ao Departamento de Estatística, (Palácio da Agricultura, 1º andar), a-fim-de receberem as necessárias instruções.

A nova tabela é a seguinte:

RELAÇÃO DOS PRODUTOS SUJEITOS AO CONTROLE MENSAL DOS ESTOQUES A ENTRAR EM VIGOR A PARTIR DE JUNHO DE 1943

1 — Combustíveis:

1.01.0 — Alcool, litro; 1.11.0 — Carvão mineral, tonelada; 1.12.0 — Carvão vegetal, metro cúbico; 1.13.0 — Lenha, metro cúbico.

2 — Matérias têxteis e tecidos:

2.01.0 — Algodão em caroço, quilograma; 2.02.0 — Algodão em pluma descaroçado), quilograma, 2.03.0 — Fibras vegetais (exceto algodão), quilograma; 2.04.0 — Lã em bruto, quilograma; 2.11.0 — Fio de algodão, quilograma; 2.12.0 — Fio de sêda, quilograma; 2.13.0 — Fio de lã, quilograma; 2.14.0 — Fio de outras espécies, quilograma; 2.21.0 — Tecidos de algodão, de qualquer espécie, metro; 2.22.1 — Tecidos de juta e outras fibras vegetais, de qualquer espécie metro; 2.22.2 — Sacos de juta e outras fibras vegetais, de qualquer espécie, unidade; 2.23.0 — Tecidos de lã, pura ou com mescla de qualquer espécie, metro; 2.25.0 — Tecidos de linho, puro ou com mescla, de qualquer espécie, metro; 2.25.0 — Tecidos de sêda, pura ou com mescla, de qualquer espécie (inclusive "rayon" e similares), metro; 2.31.0 — Tecidos impermeáveis e oleados, metro quadrado.

3 — Materiais de construção:

3.01.0 — Coquoeiras de "3x9", de qualquer madeira, metro; 3.02.0 — Forros e soalhos, metro quadrado; 3.03.0 — Tábuas de pinho, metro; 3.04.0 — Pernas de madeira, metro; 3.11.1 — Cimento Portland nacional, quilograma; 3.11.2 — Cimento Portland estrangeiro, quilograma; 3.11.3 — Cimento branco, quilograma; 3.21.1 — Tijolos comuns, furados, prensados, etc., milheiro; 3.21.2 — Tijolos de materiais especiais, unidade; 3.22.1 — Telhas coloniais, francesas, etc., milheiro; 3.22.2 — Telhas de materiais especiais, unidade; 3.23.1 — Ladrilhos, metro quadrado; 3.23.2 — Mosaicos, metro quadrado; 3.23.3 — Azulejos, metro quadrado; 3.31.0 — Fôrros de qualquer diametro, quilograma; 3.41.0 — Tintas e vernizes (sòmente usados em construções), quilograma.

4 — Minerais metálicos:

4.01.1 — Aço em barras ou vergalhões, quilograma; 4.01.2 — Aço em chapas, quilograma; 4.01.3 — Aço em perfilados, quilograma; 4.01.4 — Aço sem especificação, quilograma; 4.02.0 — Aluminio (em pó, chapa, tubos, etc.), quilograma; 4.03.0 — Antimônio, quilograma; 4.04.0 — Chumbo, quilograma; 4.05.0 — Cobre, quilograma; 4.06.0 — Estanho, quilograma; 4.07.1 — Ferro guza ou fundido, quilograma; 4.07.2 — Ferro velho (sucata), quilograma; 4.08.0 — Latão, quilograma; 4.09.0 — Mercúrio, quilograma; 4.11.0 — Niquel, quilograma; 4.12.0 — Zinco, quilograma.

Folha de Flandres, quilograma.

5 — Produtos alimentícios:

5.01.0 — Açucar, quilograma; 5.02.0 — Arroz com casca, quilograma; 5.03.0 — Arroz descascado, quilograma; 5.04.0 — Azeite de oliveira, quilograma; 5.05.1 — Bacalhau estrangeiro, quilograma; 5.05.2 — Bacalhau nacional, quilograma; 5.06.0 — Banha, quilograma; 5.07.0 — Batata, quilograma; 5.08.0 — Biscoitos e bolachas, quilograma; 5.09.0 — Café em grão, quilograma; 5.10.0 — Carne sêca (charque) ou salgada, quilograma; 5.11.1 — Carnes em conserva, quilograma; 5.11.2 — Peixes e camarões em conserva, quilograma; 5.12.0 — Cebôla, quilograma; 5.13.0 — Erva-mate, quilograma; 5.14.0 — Farinha de mandióca, quilograma; 5.15.1 — Farinha de milho, exceto maizena, quilograma; 5.15.2 — Maizena e farinhas semelhantes, quilograma; 5.16.0 — Farinha de trigo, quilograma; 5.17.0 — Feijão, quilograma; 5.18.0 — Fubá de milho, quilograma; 5.18.0 — Leite condensado, quilograma; 5.20.0 — Macarrão e massas alimentícias semelhantes, quilograma; 5.21.0 — Manteiga, quilograma; 5.22.0 — Margarina, quilograma; 5.23.0 — Milho, quilograma; 5.24.0 — Óleos e gorduras vegetais (exclusive para fins industriais), quilograma; 5.25.0 — Queijos de qualquer tipo, quilograma; 5.26.0 — Sal fino, quilograma; 5.27.0 — Sal grosso, quilograma; 5.28.0 — Toucinho, quilograma; 5.29.0 — Trigo em grão, quilograma.

6 — Produtos químicos:

6.01.1 — Acido acetico, quilograma; 6.01.2 — Acido cloridrico, quilograma; 6.01.3 — Acido nitrico, quilograma; 6.01.4 — Acido sulfúrico, quilograma; 6.01.5 — Acido férrico, quilograma; 6.01.6 — Acido fosfórico, quilograma; 6.01.7 — Acido oxálico, quilograma; 6.02.0 — Amoníaco liquefeito ou em solução, quilograma; 6.03.0 — Bicromato de potássio, quilograma; 6.04.0 — Clorato de potássio, quilograma; 6.05.0 — Enxofre, quilograma; 6.06.0 — Fósforo amorfo, quilograma; 6.07.0 — Sóda cáustica, quilograma.

7 — Frutos e sementes oleaginosas, óleos e graxas vegetais:

(exclusive os já preparados para alimentação)

7.01.0 — Amendoim, quilograma; 7.02.0 — Caroço de algodão, quilograma; 7.03.0 — Castanha, quilograma; 7.04.0 — Côco babaçú, quilograma; 7.05.0 — Côco da Baia, quilograma; 7.06.0 — Mamona em baga, quilograma; 7.07.0 — Oiticica (sementes), quilograma; 7.11.0 — Óleo de amendoim e de gergelim, quilograma; 7.12.0 — Óleo de babaçú, quilograma; 7.13.0 — Óleo de caroço de algodão, quilograma; 7.14.0 — Óleo de côco da Baia, quilograma; 7.15.0 — Óleo de linhaça, quilograma; 7.16.0 — Óleo de mamona, quilograma; 7.17.0 — Óleo de oiticica, quilograma; 7.18.0 — Outros óleos vegetais (cítricos, de "tungue", de milho, de café, de soja, etc.), quilograma.

8 — Produtos diversos:

8.01.0 — Aguardente, litro; 8.02.0 — Amianto, quilograma; 8.03.0 — Borracha (em pela, laminada e crespada), quilograma; 8.04.0 — Breu, quilograma; 8.05.0 — Cêra de carnaúba, quilograma; 8.06.0 — Cigarros e charutos, milheiro; 8.07.1 — Couros sêcos ou salgados, quilograma; 8.07.2 — Solas e meios de sólas, quilograma; 8.07.3 — Raspas, quilograma; 8.07.4 — Atanados, pé quadrado; 8.07.5 — Bezerros ao crômo, pé quadrado; 8.07.6 — Vernizes, pé quadrado; 8.07.7 — Vaquêtas, pé quadrado; 8.07.8 — Couros de porco, pé quadrado; 8.07.9 — Péles de carneiro ou cabra, pé quadrado; 8.08.0 — Grafite, quilograma; 8.09.0 — Parafina, quilograma; 8.10.0 — Salitre, quilograma; 8.11.0 — Sêbo, quilograma.

NOTA: — As unidades indicadas devem ser usadas obrigatoriamente. Qualquer dificuldade encontrada deverá ser comunicada á Secção de Sistematização.

## PODER JUDICIÁRIO

### Tribunal de Apelação

PRIMEIRA CAMARA

14.ª Sessão Ordinária em 12 de julho de 1943

Na presidência da Sessão o exmo. des. Severino Montenegro. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

José Flóscolo, Severino Montenegro, Agrippino Barros e com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral do Estado dr. Renato Lima. O exmo. des. Flodoardo da Silveira, não compareceu.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Apelação criminal n.º 561, de Santa Rita. Relator des. José Flóscolo. Apelante Clodomir Alcoforado Leite; apelada a Justiça Publica. — Deu-se provimento, contra o voto do exmo. des. Severino Montenegro.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 387, de Campina Grande. Relator des. Severino Montenegro. Agravante a Fazenda do Estado; agravado Joaquim Barbosa Leite. — Negou-se provimento por unanimidade. Presidiu o julgamento o exmo. des. José Flóscolo, não tomando parte no mesmo, o exmo. des. Agrippino Barros. — Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 13 DE JULHO:

Cota:

Apelação civel n.º 1, de João Pessôa. — "Já opinei sôbre o caso no parecer de fls. 36 e 37 dos autos".

Revisões:

Apelação criminal n.º 368, de Catolé do Rocha. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Agrippino Barros.

Apelação civel n.º 387, de Itaporanga. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Severino Montenegro.

Despachos de Relatores:

Apelação criminal n.º 586, de João Pessôa.

Apelação criminal n.º 587, de Alagôa Grande.

Apelação criminal n.º 588, de João Pessôa.

Apelação criminal n.º 382, de Cabaceiras.

Foram os respectivos autos com vista ao dr. Porc. Geral do Estado.

Revisão criminal n.º 345, de João Pessôa.

Agravo de Instrumento Civel n.º 382, de João Pessôa.

Agravo de Instrumento Civel n.º 388, de Ingá.

Apelação civel n.º 362, de Areia.

Apelação civel n.º 369, de S. João do Cariri.

Apelação civel n.º 373, de Campina Grande.

Apelação Civel n.º 378, de Araruna. — O exmo. des. Agrippino Barros mandou os respectivos autos ao seu substituto.

Carta Precatória n.º 2, de Sousa. — "Distribua-se á 3.ª Camara".

Carta de ordem dirigida pelo des. José Flóscolo ao dr. Juiz da 1.ª Vara da comarca de Campina Grande. — "Nos autos, voltem conclusos após vencido o prazo da contestação".

Pareceres:

Apelação criminal n.º 580, de Campina Grande.

Apelação criminal n.º 581, de Piancó.

Apelação criminal n.º 582, de Catolé do Rocha.

Apelação criminal n.º 584, de Alagôa Grande.

Apelação criminal n.º 385, de João Pessôa.

Revisão criminal n.º 357, de João Pessôa. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acordãos:

Recurso criminal "ex-officio" n.º 156, de Brejo do Cruz. Relator des. Agrippino Barros. Recorrente o Juizo; recorrido Manuel Luiz de França.

Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" n.º 168, de Guarabira. Relator des. Agrippino Barros. Recorrente o Juizo; recorrido Antonio Augusto Paulino.

Apelação criminal n.º 562, de Campina Grande. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

Distribuições independentes de sorteio: dia 13 de julho:

Ao des. J. Flóscolo:

Ap. criminal n.º 592, de João Pessôa. Apelante o 1.º P. Publico. Apelado José Antonio da Luz.

Ao des. Severino Montenegro:

Idem n.º 593, de Mamanguape. Apelante o P. Publico. Apelado José Deoclécio dos Santos.

Ao des. Agrippino Barros:

Idem n.º 594, de Areia. Apelante José Francisco dos Santos, conhecido por "Zé Chiquinho". Apelada a Justiça Publica.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 13 DE JULHO:

Processado n.º 1, no "habeas-corpus" n.º 115, de João Pessôa. — "Remetam-se ao sr. Secretario das Finanças cópias do acordão de fls. 25 e da conta de fls 32".

Oficio do dr. Juiz de direito de S. João do Cariri, solicitando a devolução á primeira instancia dos autos de Ap. criminal n.º 506, da mesma comarca. — "J. Sim, pagas as custas".

Pedido de licença n.º 15, de Brejo do Cruz. Requerente o bel. Emilio de Farias, juiz de direito da mesma comarca. — "Concêdo a licença pedida".

EDITAL N.º 146:

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 16 de julho corrente para os seguintes julgamentos, pela PRIMEIRA CAMARA:

Apelação criminal n.º 563, de Patos. Relator des. Agrippino Barros. Apelante José Americo da Silva, conhecido por "Zezé". Apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 567, de Princêsa Isabel. Relator des. José Flóscolo. Apelante João Fernandes Filho. Apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 573, de Brejo do Cruz. Relator des. José Flóscolo. Apelante o adjunto de Promotor Publico; apelado o menor M. de O.

Agravo de petição civel n.º 386, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Agravante Abilio Barbosa de Oliveira; agravado o Ginásio de Nossa Senhora das Neves.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 13 de julho de 1943. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

AUTOS COM VISTA AS PARTES, CORRENDO PRAZO, NA SECRETARIA:

Ação Rescisória n.º 21, da Comarca de João Pessôa. Autor: — Miguel Teodósio de Oliveira. Réus: D. Maria Coelho Pessôa e outros.

Com vista ás partes, para razões, pelo prazo legal, em data de 13 do corrente.

## MINISTÉRIO DA GUERRA

### 7.ª Região Militar

### 23.ª C. R.

PREENCHIMENTO DOS CLAROS NOS CORPOS DE TROPAS

(ABERTURA DE VOLUNTARIADO)

O exmo. sr. Ministro, em aviso n.º 1.516, de 16 do corrente declara:

1 — Para preencher os claros dos corpos de tropas, decorrente da mobilização, estará aberto o voluntariado durante o mês de julho próximo, em todas as Regiões Militares, devendo os candidatos satisfazer as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato, de mais de 21 e menos de 26 anos de idade;

b) — ter bôa conduta, comprovado com atestado da autoridade competente policial ou oficial das Forças Armadas Nacionais;

c) — possuir aptidão física para o serviço ativo;

d) — ser solteiro ou viúvo sem filhos;

e) — ter no mínimo, instrução primária completa.

2 — A condição de ser reservista e bem assim a de ser sorteado convocado não constituem impedimento para a admissão nêste voluntariado.

3 — Os voluntários admitidos de acôrdo com êste aviso se destinam ás Unidades de Infantaria, Artilharia de Campanha, Engenharia e Motorizadas.

4) — Os Comandantes de Região Militar, deverão informar ao Gabinete do Ministro da Guerra, semanalmente, sôbre o total dos candidatos apresentados e dos julgados aptos.

(Do Bol. da S. G. M. G. de 18-VI-1943.

(Da Setima Região Militar, n.º 153, de 28-VI-1943).

# DIARIO MUNICIPAL

## PREFEITURA DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 13:

Petições:

N.º 2451, de Vanda Borges Monteiro de Mélo. N.º 2070, de Miguel Francisco de Oliveira. N.º 2456, de Maria de Lourdes do Nascimento. — Deferido.

N.º 2476, de Esequiel Lopes Machado. — Certifique-se o que constar.

N.º 2402, de Edith de Albuquerque Luis. — Indeferido em face da informação da "Diretoria de Trabalhos Publicos Municipais".

N.º 2454, de Pedro Nunes de Oliveira. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito que onera o prédio.

N.º 286, do Montepio do Estado da Paraiba. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.º 1392, de José Lins Moraria Lima. — Indeferido.

A Prefeitura multou a sra. Nosma Franceina da Silva, por ter mandado renovar a coberta de sua casa de taipa e palha, à rua Alberto de Brito, n.º 818, sem licença dêsta Prefeitura.

# TRIBUNAL DE APELAÇÃO

## JULGAMENTOS REALIZADOS DURANTE O MÊS DE JUNHO DE 1943

| DESEMBARGADORES RELATORES | CRIME: Habeas-Corpus | CRIME: Recurso Criminal | CRIME: Agravo de petição criminal | CRIME: Agravo de instrumento Criminal | CRIME: Apelação Criminal | CRIME: Revisão Criminal | CIVEL: Agravo Civel | CIVEL: Apelação Civel | CIVEL: Reclamação | CIVEL: Processos Diversos | CIVEL: Relatório | CIVEL: Representação | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **PRIMEIRA CAMARA** | | | | | | | | | | | | | |
| Flodoardo da Silveira | 4 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4 |
| José Flóscolo | — | 1 | — | — | 3 | — | — | — | — | — | — | — | 4 |
| Severino Montenegro | — | — | — | — | 3 | — | — | 2 | — | — | — | — | 5 |
| Agrippino Barros | — | — | — | — | 5 | — | — | 1 | — | — | — | — | 6 |
| TOTAL | 4 | 1 | — | — | 11 | — | — | 3 | — | — | — | — | 19 |
| **SEGUNDA CAMARA** | | | | | | | | | | | | | |
| Flodoardo da Silveira | 3 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 |
| Braz Baracuhy | — | — | 1 | — | 1 | — | 1 | 1 | — | — | — | — | 4 |
| José de Farias | — | — | — | 1 | 3 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | 6 |
| Paulo Bezerril | — | — | — | — | 2 | — | 2 | — | — | — | — | — | 4 |
| TOTAL | 3 | — | 1 | 1 | 6 | — | 3 | 2 | — | 1 | — | — | 17 |
| **TERCEIRA CAMARA** | | | | | | | | | | | | | |
| Severino Montenegro | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | 2 |
| Braz Baracuhy | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 |
| TOTAL | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | 1 | 3 |
| **TRIBUNAL PLENO** | | | | | | | | | | | | | |
| José Flóscolo | — | — | — | — | — | 3 | 1 | — | — | — | — | — | 4 |
| Severino Montenegro | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Agrippino Barros | — | — | — | — | — | 3 | — | — | — | — | — | — | 3 |
| Braz Baracuhy | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | 2 |
| José de Farias | — | — | — | — | — | 2 | — | — | 1 | — | — | — | 3 |
| Paulo Bezerril | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 |
| TOTAL | — | — | — | — | — | 12 | 1 | — | 1 | — | — | — | 14 |

Realizaram-se 11 sessões ordinárias e 4 extraordinárias.
A Procuradoria Geral do Estado ofereceu 48 pareceres.

## Prefeitura de Piancó

DECRETO-LEI N.° 30, de 24 de junho de 1943.

**Reduz a antiga Taxa de Estatística, e dá outras providências.**

O Prefeito Municipal de Piancó, na conformidade do inciso 1.° do art. 12 do decreto-lei federal n.° 1.202 de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica reduzida a antiga taxa de estatística, incidente sobre os gêneros de produção do Municipio, de conformidade com a tabéla abaixo, e destinada a ocorrer á contribuição compulsória de 2,5% creada pelo Estado.

Art. 2.° — Ao Municipio é vedada a arrecadação desse tributo sobre mercadorias não consignadas na tabéla vigorante do exercicio de 1939.

Art. 3.° — Não estão sujeitas a taxa aludida o algodão em rama, destinado aos estabelecimentos beneficiadores e as sementes do mesmo produto que se destinarem á pecuária, á agricultura, e á industria do Municipio.

Art. 4.° — Os gêneros de outras procedencias, beneficiados ou rebeneficiados nos estabelecimentos industriais do Municipio terão redução pela metade das taxas que lhe são correspondentes, desde que estejam acompanhados dos documentos comprobatórios dos municipios de origem.

Art. 5.° — Todos os proprietários de estabelecimentos industriais, são obrigados:

a) — remeter á Prefeitura até o dia 5 de cada mês um quadro do movimento do mês anterior, contendo o numero de volumes beneficiados, rebeneficiados quilos e seus donos.

b) — numerar os volumes e estampar nos mesmos em lugares visiveis, o nome do municipio, as iniciais do dono e a marca do estabelecimento.

Art. 6.° — A falta de remessa do quadro de que trata a alinea "A" do artigo anterior, ou a sua falsidade, sujeita o dono do estabelecimento a multa de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) e ao dobro em cada reincidência. Pela inobservancia do estabelecido na alinea "B" do mesmo artigo, aplicar-se-á a multa de dois cruzeiros (Cr$ 2,00) sobre cada volume.

§ Único — A multa será aplicada pelo Prefeito, mediante termo lavrado pelo funcionário que verificar a infração, depois de intimado o infrator a apresentar defesa escrita dentro do prazo de três dias.

Art. 7.° — Ao funcionário incumbido da fiscalização, é permitida sob as penas da lei, a entrada nos estabelecimentos industriais, a-fim-de verificar se o quadro remetido está de acôrdo com as exigências deste decreto-lei.

Art. 8.° — Recusando-se o produtor ou industrial ao pagamento da taxa devida, ser-lhe-á extraída a conta com a multa de 10% e inscrita na divida ativa para cobrança executiva.

Art. 9.° — O Prefeito expedirá instruções para a execução do presente decreto-lei.

Art. 10.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Piancó, 24 de junho de 1943.

**Antonio Leite Montenegro** — Prefeito.

**TABÉLA DE TAXA MINIMA PARA UNIFORMIZAÇÃO DA COBRANÇA DE ESTATISTICA DA PRODUÇÃO DOS MUNICIPIOS DO ESTADO A QUE SE REFERE O DECRETO-LEI MUNICIPAL N.° 30**

| | | | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| Algodão em pluma | volume | até | 100 | quilos | 0,50 |
| Algodão em rama | " | " | 75 | " | 0,22 |
| Caroço de algodão | " | " | " | " | 0,20 |
| Piôlho de algodão | " | " | " | " | 0,30 |
| Tortas | " | " | " | " | 0,24 |
| Residuos de algodão | " | " | " | " | 0,20 |
| Sementes de oiticica | " | " | " | " | 0,24 |
| Cereais | " | " | " | " | 0,10 |
| Gado vacum | unidade | | | | 0,50 |
| Gado cavalar | " | | | | 0,50 |
| Gado suino | " | | | | 0,20 |
| Caprino e lanigero | " | | | | 0,20 |
| Couros de boi | " | | | | 0,20 |
| Peles | " | | | | 0,10 |
| Mamona | volume | até | 60 | quilos | 0,10 |
| Aguardente | " | " | 60 | litros | 0,50 |
| Alcool | " | " | 60 | " | 0,50 |
| Solas e couros curtidos | " | " | 60 | quilos | 0,20 |
| Oleo de caroço de algodão | " | " | 60 | litros | 0,27 |
| Queijo | " | " | 75 | quilos | 1,00 |
| Carne sêca | " | " | 75 | " | 0,24 |
| Rapadura e açucar inferior | " | " | 60 | " | 0,10 |
| Açucar superior | " | " | 60 | " | 0,20 |
| Fumo | " | " | 60 | " | 0,20 |
| Cana | tonelada | | | | 0,30 |
| Não especificados | volume | até | 60 | quilos | 0,20 |

**PREFEITURA DE PIANCÓ**

**DECRETO-LEI N.° 31**

**Dispõe sôbre o horario de abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais, nos dias uteis, feriados e santificados, e estabelece multas para os infratores.**

O Prefeito Municipal de Piancó, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso 1.° do art. 12 do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — A partir da publicação dêste decreto, os estabelecimentos comerciais, localizados no perimetro urbano da cidade e vilas e nas zonas rurais, abrirão suas portas nos dias uteis ás 7 horas e fecharão ás 19 horas, exceptuados nos dias de feiras, que começarão as suas atividades ás 6,30 e encerrarão ás 20 horas, respeitada a legislação trabalhista em todos os casos.

§ 1.° — Permanecerão fechados os estabelecimentos comerciais nos dias santificados e feriados.

§ 2.° — Excetuam-se os hoteis, restaurantes, cafés, confeitarias, caldo de cana e bilhares, que poderão funcionar em qualquer dia até ás 23 horas, desde que não tenham sortimento de mercadorias estranhas aos ramos de negócios.

§ 3.° — As padarias, é facultado abrirem suas portas, ás 5 horas nos dias feriados e santificados e fechando ás 8 horas, reabrindo ás 17 e fechando ás 19 horas, não podendo vender outras mercadorias.

§ 4.° — As farmácias poderão abrir a qualquer hora do dia ou da noite, para despachar receituário médico, ou qualquer medicamento, bem assim as casas que tenham secção de drogas, nos lugares aonde não existirem farmácias, não podendo, porém, vender outras mercadorias.

Art. 2.° — Quando coincidirem os dias feriados e santificados com os da feira da localidade, será a feira antecipada.

Art. 3.° — Ficam sujeitos á pena de multas de Cr$ 10,00 a Cr$ 30,00 e ao dobro na reincidência aos que infringirem o presente decreto-lei.

§ único — A lavratura do auto de infração compete ao fiscal ou qualquer funcionário incumbido da fiscalização, que o remeterá ao Prefeito, depois de intimar ao infrator a apresentar defêsa escrita dentro do prazo de 48 horas.

Art. 4.° — Para fins especiais de balanço, ou outro qualquer, a juizo do Prefeito, os estabelecimentos comerciais poderão obter licença gratuita uma vez por ano, para funcionar extraordinariamente fóra do horário normal, num periodo nunca excedente de 8 dias.

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Piancó, 24 de junho de 1943.

**Antonio Leite Montenegro**, prefeito.

# EDITAIS

**MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso**, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba

Faz saber aos interessados que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.° 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade fisica, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

**Manoel Buarque Bandeira de Mélo**, 2.° tenente, secretário.

**Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso**, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

**EDITAL de convocação do Juri — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,**

FAÇO saber, que tendo sido designado o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, no edificio do Palácio da Justiça, sala destinada á esse fim, para funcionar em sua terceira sessão ordinária deste ano, o Juri desta Capital, procedi, de acordo com a lei, ao serteio dos 21 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Daniel Martinho Barbosa; 2 — Severino Diniz; 3 — Humberto Marques; 4 — Hortense Peixe; 5 — dr. Abelardo de Araujo Jurema; 6 — Roberto Gonçalves; 7 — João Teixeira de Carvalho; 8 — Godofredo de Miranda Henriques; 9 — Prof. José Batista de Mélo; 10 — dr. Olivio Maroja; 11 — Paulo Peixóto de Vasconcélos; 12 — dr. Leonardo Arcovêrde; 13 — João Hardman de Barros; 14 — Severino Enes de Araujo; 15 — Narcizo Laurindo de Sousa; 16 — Alvaro Jorge de Carvalho; 17 — José Florentino Junior; 18 — dr. Josa Magalhães; 19 — Adalicio Alverga; 20 — Claudino Victor de Lima e Moura; 21 — dra. Lindalva Gama.

Ficam portanto, todos convidados e intimados á comparecerem á sessão do Juri, no dia acima, na hora mencionada, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da sessão, sob as penas da lei se faltarem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de julho de 1943. Eu, Carlos Neves da Franca, Escrivão do Juri, o escrevi. (a) Manuel Maia de Vasconcélos. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O Escrivão: **Carlos Neves da Franca.**

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.° 9** — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.° 202, de 1941, **MARIA LEITE GAMBARRA**, professora padrão A°, lotada na escola primária, noturna masculina de S. Mamede, do municipio de Santa Luzia, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acórdo com o disposto no art 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.
**José Alves da Silva**
Chefe dos Serviços Auxiliares
VISTO:
Departamento de Educação
João Pessôa, 9-7-1943.
**Abelardo Jurema** — Diretor.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.° 10** — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.° 202, de 1941, **MARIA NICOLAU COSTA**, professora padrão A°, lotada na escola primária, mista de Lagedão, do municipio de Esperança, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão ,por abandono de cargo, de acórdo com o disposto no art 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.
**José Alves da Silva**
Chefe dos Serviços Auxiliares
VISTO:
Departamento de Educação
João Pessôa, 9-7-1943.
**Abelardo Jurema** — Diretor.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.° 11** — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.° 202, de 1941, **JOANA CAVALCANTI DE PAIVA**, professora classe C, lotada no Grupo Escolar "Dr. José Maria" da cidade de Pilar, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono de cargo, de acórdo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.
**José Alves da Silva**
Chefe dos Serviços Auxiliares
VISTO:
Departamento de Educação
João Pessôa, 9-7-1943.
**Abelardo Jurema** — Diretor.

**Comarca de Patos — EDITAL de venda em arrematação — O doutor Agricola Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Patos, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,**

FAÇO saber aos que o presente edital de venda em arrematação virem, que, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo trará a publico pregão de venda em arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, no dia seis (6) de agosto próximo vindouro, ás 14½ horas, na sala do Forum, desta cidade, os seguintes bens: — "Uma propriedade agricola denominada "Serra do Pedro", Data "Pedra Branca", ao Nascente do rio "Espinharas", deste municipio de Patos, contendo duas casas de tijolos e cobertas de têlhas, e uma dita de taipa, a primeira com duas portas e uma janéla para o Nascente: a segunda também com frente para o Nascente: com duas portas e um terraço, e a terceira, de taipa, com uma porta de frente, toda cercada de arame, pedra e madeira, quasi toda enraizada de algodão, contendo ainda um curral de pedra, anéxo á primeira casa do lado Norte, limitando-se: ao Nascente e Sul, com terras da viuva de Néco Genuino: ao Norte, com terras dos herdeiros de José Serafim e Hilton Vieira Arcovêrde, e ao Poente, com terras de Marcelino Etelvino de Lucena, avaliada por cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00), pertencente a José Zacarias de Lucena e sua mulher, ,e penhorada na ação executiva cambial que neste Juizo move Pedro Sabino de Farias contra os mesmos José Zacarias de Lucena e sua mulher. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, o qual será afixado no local do costume e publicado três (3) vezes na Imprensa Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, ao primeiro dia do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e três (1943). Eu, Dinamerico Wanderley de Sousa, Escrivão, o datilografei e subscrevo. (a) **Agricola Montenegro.** Conforme ao original; dou fé. Data supra. O Escrivão, **Dinamerico Wanderley de Sousa.**

**FALENCIA de Alfredo Pereira da Silva.**

FAÇO constar aos interessados, que em meu cartório á rua Maciel Pinheiro n.° 306, se acha uma reclamação reivindicatória do credor Waldemar Soares de Pinho, do valor de Cr$ 5.000,00. Nos termos do que faculta o § 2.° do art. 139 da lei de Falencias, fica concedido aos mesmos interessados o prazo de 5 dias contados da primeira publicação deste, para contestarem ou alegarem o que entenderem.

João Pessôa, 12 de julho de 1943.

O escrivão do 4.° oficio — **João Nunes Travassos.**

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE — EDITAL** — O Diretor Geral do Departamento de Saúde, considerando que o servente padrão A°, dêste Departamento, Francisco Alves de Andrade, acha-se afastado do exercicio de suas funções desde o dia 7 de junho do ano corrente, sem motivo justificado, intima-o pelo presente nos termos do artigo 252 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, a apresentar prova da existência de força maior ou coação ilegal que justifiquem o seu afastamento, dentro do prazo de 20 dias a partir da data da publicação dêste.

Departamento de Saúde, 12 de julho de 1943.

**Dr. Waldir Bouhid** — Diretor Geral.

**EDITAL — Falencia de N. Fenizola — Reclamação reivindicatória de TROL LTD.** — Faço constar aos credores e mais interessados na Falencia de N. Fenizola, estabelecido á avenida Beaurepaire Rohan, nesta cidade, que se acha em meu cartório, á avenida Miguel Couto n.° 54, — Cartorio Pedro Ulisses, — uma reclamação reivindicatória de TROL LTD., firma comercial de São Paulo, sobre mercadorias, no valor de Cr$ 2.772,40, reclamação que poderá ser contestada no prazo de cinco dias a contar da publicação deste, na forma da lei, pelos interessados que alegarem querendo o que entenderem a bem de seus direitos. João Pessôa, 7 de julho de 1943. O Escrevente autorizado. **Milton Peixóto de Vasconcélos.**

**Prefeitura Municipal de Santa Rita — EDITAL** — O cidadão Diógenes Chianca, prefeito do municipio de Santa Rita, pelo presente, notifica **Bernardino Gomes da Silveira**, funcionário em disponibilidade, para se apresentar no edificio desta Prefeitura dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da primeira publicação dêste edital, a-fim-de assumir — depois de satisfeita a exigência do § 4.° do art. 82, do decreto-lei estadual n.° 340, de 26 de outubro de 1942 (Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis dos Municipios) — o exercicio do cargo de segundo Escriturário, no qual foi aproveitado por decreto municipal de 3 do corrente.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, 7 de julho de 1943.

**Diógenes Chianca**, Prefeito.

**DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL** — Pelo presente edital ficam intimados a comparecer na Delegacia de Ordem Politica e Social, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data da primeira publicação dêste, os seguintes estrangeiros:

Acher Beker, Amadeu Gil de Sousa, Antonio Daher, Alexine Favre, Adelia Fraiman, Amin José Machtoub, Alfrêdo Carlos Schmalz, Anita Steremberg, Antonette Grogse Perdekamp, Bina Brinberg, Bartholomeu Luiz Troccoli, Bernardo Hagk, Bichara Marcos, Berta Kahsnitz, Caetana Marsicano Scarano, Frei Cesario Helluring, Clara Helman, Clara Derman, Clara Schaaideman, Cantisani Biagio, Christine Hartwig, Carmine Pecorelli, Dorothy Eva Elizabeth Palmer, David Taan Amin, Delmiro do Nascimento de Araujo Pizarro, Domingos Grillo, Ellij Mineike Tanzer, Elias Eliunkim Barg, Elvira lo Russo, Erwin Otto Ammon, Madre M. Engelsindes (Ana) Holfeder, Friedrich Wilhelin Gottrib Groth, Franz Ferdinand Cornils, Frida Malay Mendes, Francisco Pereira Soares, Frida Antman, Francisco Anello, Gustav Imthurn, Garibaldo Innocenzi, Gladys Bundock, Geraldo Marsicano, Gabriel Elias Daher, Madre Gonzalez Hermana, Geny Rosenthal, Gretchen Groth, Geb Fogel, Gabriel Arguelo del Rio Simon, Hans Deltef Jenner, Humberto Cardoso Pinto, Harry Kramer, Hermenegildo Di Lascio, Heim Adolf Tanzer, Henrique Schwartzman, Hashid Hamad Feris Timeny, Hubert Hotting, Frei Inocencio Schleiermacher, Izaura de Lourdes Marques Castanheira, Madre M. Irmholda Brumm, José Rodrigues Blanco, José Gonçalves da Silva, José Schnailderman, José Grilo, Julio Chapiro, Jamil Mahmud Necer, João Kruta, Johann Geege, Johanna Krimpelmann, José Gonçalves Ribeiro, Katharina Walldorf, Kathleen Elizabeth Marguerite Mc Garrie, Louise Betou, Leo Frohwein, Luiz Rosenblit, Frei Liborio Linke, Leopoldina Kruta, Marcial Lopes Garrido, Mechele D'Andrea, Mureas Hama Cubis, Maria Giuseppina Yelpo, Mary Louis Stapp, Maria Begnozzi Innocenzi, Margharita Romano, Maria Olligschlager, Nellie Ernestino Horne, Frei Odorico José Gor-

diano Schmid, Paul Jubert Filho, Palmira Marques Castanheira, Paule Louise Marguerite Gaizy, Petronilla Grillo Porto, Frei Romualdo Franz Kurmpelmann, Raul Boimel, Rosa Cobucci, Rosa Sarne Schvartzman, Ramad Messer, Sarah Faimbaum Boimel, Salomão Bekerman, Madre. M. Siegfrieda Heinrich, Samuel Fiszel Antman, Santina Silvestre Yelpo, Salomão Hardman Dez, Sabato D'Andrea 2.º, Madre M. Theodolinde Brenner, Madre Urbana Schoberl, Ursula Lianza, Valdemar Schwartsman, Wladyslaw Glocko, Wilhelm Friedrich Carl Kramer.

João Pessôa, 13 de julho de 1943.

**Ivaldo Falcone de Mélo — Delegado de Ordem Politica e Social.**

---

**(43) — 1.º Cartório da Comarca de Sousa — Estado da Paraíba — EDITAL — O Doutor Acrisio Neves, Juiz de Direito desta Comarca de Sousa, Estado da Paraíba, em virtude da lei ,etc.,**

**PAÇO saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 30 (trinta) do corrente, ás 14 horas, á porta do Forum, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico leilão a quem mais dér e maior lance oferecer, os beus penhorados a Antonio José Lopes, na ação executiva que lhe move neste Juizo a Fazenda Estadual, para cobrança da quantia de oitenta e dois cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ 82,50) proveniente do imposto de suas terras, a saber: a propriedade Riacho do Meio, com parte na casa e em um cercado, avaliado por Cr$ 4.000,00. E para conhecimento de todos mandei passar o presente edital com o prazo de vinte (20) dias. Dado e passado nesta cidade de Sousa, aos 5 de julho de 1943. Eu, Felinto da Costa Gadêlha, Escrivão do Civel, o datilografei e subscrevo. O Escrivão: Felinto da Costa Gadêlha. (a) Acrisio Neves.**

---

**DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO — Divisão de Seleção — ESCRITURÁRIO — Q. M. — 1943 — Instruções a que se refere a Portaria 111 de 10 de maio de 1943, e que regulam o concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ESCRITURÁRIO de qualquer Ministério — No concurso serão observadas as seguintes condições:**

**1. NACIONALIDADE:** O candidato deverá ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei.

**2. SEXO:** Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos.

**3. IDADE:** Superior a 18 anos completos e inferior a 38 anos, á data da inscrição.

**4. SERVIÇO MILITAR:** O candidato do sexo masculino deverá apresentar, no áto de inscrição, prova de quitação com o serviço militar.

**PROVAS:** O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias e de prova de habilitação.

**5. PROVAS DE SELEÇÃO:** a) — prova de sanidade e capacidade fisica, pela qual se verifique não apresentar o candidato doenças transmissiveis, alterações organicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercicio do cargo por anomalia morfológica ou funcional;

b) — prova de Português e Noções elementares de Direito, que constará do seguinte:

1.º — questões objetivas e correção de textos.

O programa é o seguinte:

I. Emprêgo de maiúsculas e de abreviaturas usuais.

II. Flexões nominais, especialmente as dos nomes compostos.

III. Pronomes. Formas obliquas, sua função e colocação na frase.

IV. Conjugação de verbos regulares, irregulares, defectivos e pronominais.

V. Preposição. Uso da crase.

VI. Sintaxe de concordancia.

VII. Regência nominal e verbal.

VIII. Noções gerais da análise sintática e de seu relacionamento com a pontuação. Justificar, por meio da análise sintática, o emprêgo pessoal e impessoal, em tempos simples ou em tempos compostos de verbos como haver, fazer, etc.

2.º — questões objetivas sôbre assuntos do seguinte programa:

I. Organização da Administração Pública Federal. Presidência da Republica, Ministérios e Conselhos. O Departamento Administrativo do Serviço Público-organização e atribuições.

II. Os funcionários públicos civis e seu Estatuto. Formas de provimento e de vacancia dos cargos públicos.

III. Vencimento e remuneração. Gratificações, diárias e ajuda de custo. Licenças e férias. Estabilidade.

IV. Sistema de promoção. Regulamento de promoções dos funcionários públicos civis (decreto n.º 2.290, de 28-1-38 e legislação posterior).

V. Extranumerários: diversas categorias; formas de admissão; Transferência, readmissão e reversão (decretos-leis n.ºs. 240, de 4-2-38, 1.909, de 26-12-39, 5.175, de 7-1-43 e decreto n.º 9.808, de 30-6-42).

VI. O Sistema de Pessoal no Serviço Público Federal. O D. A. S. P. e os diversos órgãos de Pessoal dos Ministérios; relações entre os mesmos.

VII. O elemento material no serviço público ;leis e regulamentos (decreto-lei 2.206, de 20-5-40; decretos 5.848, de 22-6-40 e 5.873, de 26-6-40).

O Departamento Federal de Compras, o Instituto Nacional de Tecnologia e as Divisões e Serviços de Material nos diferentes Ministérios; relações entre os mesmos órgãos.

VIII. O sistema de Orçamento no Serviço Público Federal: a Comissão de Orçamento do Ministério da Fazenda e os órgãos de orçamento dos diversos Ministérios: relações entre os mesmos órgãos.

O orçamento na Constituição de 1937; regras de anualidade, unidade, universalidade e especialização das despêsas.

IX. Da responsabilidade civil, administrativa e penal dos servidores públicos. Crimes contra a administração pública: peculato, concussão, corrução passiva, advocacia administrativa e violação de sigilo funcional.

X. Trbunal de Contas; atribuições.

Esta prova valerá até cem pontos, distribuidos do seguinte modo:

Português, até .. .. 60 pontos
Direito, até .. .. .. 40 pontos

Será considerado habilitado nesta prova o candidato que obtiver no minimo, as seguintes notas:

Em Português .. .. .. 30 pontos
Em Direito .. .. .. .. 20 pontos

**6. PROVA DE HABILITAÇÃO:** — Prova de Conhecimentos gerais, que constará de resolução de questões objetivas sôbre matérias dos seguintes programas:

a) Aritmética:

I. Frações ordinárias; operações fundamentais; comparação, simplificação, redução ao mesmo denominador.

II. Frações decimais; operações fundamentais. Conversão de fração ordinária em decimal e vice-versa.

III. Sistema métrico: unidades legais de comprimento, área, volume, capacidade, massa: múltiplos e sub-múltiplos (dec. n.º 4.257, de 16-6-39).

IV. Potências e raizes: operações com potências. Regra prática para extração de raiz quadrada.

V. Grandezas proporcionais. Divisão proporcional; regra de três; percentagem: juros simples.

b) Noções de Estatistica:

I. Distribuição de frequência: simples e acumulada.

II. Diagrama em barras, curvas e setores: traçado e interpretação.

III. Média aritmética, moda, mediana, desvio padrão; calculo e significação.

c) Geografia do Brasil:

I. O espaço brasileiro, descrição geral. O relêvo, o litoral. Os climas.

II. A população brasileira: distribuição e densidade. As fronteiras. Imigração. Colonização.

III. Organização Politica e administrativa: a organização constitucional; a União, os Estados, o Distrito Federal, os Territórios, os Municipios.

IV. O sistema de Viação: os transportes; estradas de rodagem, estradas de ferro, navegação maritima e fluvial: a aviação.

V. A produção agricola: solos agricolas; os principais produtos de origem animal.

VI. A Industria e o Comércio: as principais industrias nacionais; o comércio interno e o comércio exterior.

Esta prova valerá até cem pontos, observada a seguinte graduação:

Aritmética, até .. .. .. 50 pontos
Noções de Estatistica, até .. .. .. .. .. .. 20 pontos
Geografia do Brasil, até .. .. .. .. .. .. 30 pontos

**7. NOTA FINAL:** — A nota final do candidato será a média ponderada das notas obtidas nas diferentes provas, observados os seguintes pesos:

Português e Direito .. .. .. 3
Conhecimentos Gerais .. .. 2

Só serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, por essa forma, nota final ou superior a sessenta pontos.

Em caso de empate, será observada a seguinte ordem de preferência para o desempate:

a) melhor resultado na prova de Português e Direito;

b) melhor resultado na prova de Conhecimentos Gerais.

**8. OBSERVAÇÕES GERAIS:** — I. A inscrição do candidato implicará conhecimentos das presentes instruções e o compromisso de aceitar as condições do concurso como aqui se acham estabelecidas.

II. A correção de linguagem será observada em tôdas as provas.

III. Os casos omissos serão resolvidos pela D. S.

D. S., em 10 de maio de 1943.

a.) Murilo Braga — Diretor da Divisão de Seleção.

# SECÇÃO LIVRE

## JOÃO DE LUNA FREIRE

### Convite — 7.º dia

Maria Pessôa de Luna Freire, Cap. dr. Odjalmes de Luna Freire, espôsa e filhos, Aurino de Luna Freire, espôsa e filho, Idalberto de Luna Freire e filhos (ausentes), Alaide e Heloisa de Luna Freire, Raimundo de Carvalho Menezes, espôsa e filhos, Geraldo Gonçalves da Silva (ausente), Joaquim de Luna Freire e familia, Antonia Mendes Pessôa e familia, contristados com o falecimento de seu inesquecivel espôso, pai, sogro, avô, irmão e genro — JOÃO DE LUNA FREIRE — convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno descanço de sua alma, no dia 16 do corrente (6.ª feira), ás 6 1|2 horas na Capéla de Nossa Senhora da Conceição.

Dêsde já consideram-se agradecidos a todos que comparecerem a êste áto de piedade cristã.

## JOSÉ DOS ANJOS

### 7.º dia

Os colégas e amigos de JOSE' DOS ANJOS, mandam celebrar uma missa de sétimo dia na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, quinta-feira (quinze) ás seis e meia horas, em sufrágio de sua alma, agradecendo dêsde já áquêles que comparecerem.

## Cia. Comércio e Prensagem de Algodão

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Devendo realizar-se no próximo dia 7 de agosto d/a, ás quatorze horas, em nossa séde social, á Rua 5 de agosto n.º 50, nesta cidade, uma sessão de Assembléia Geral Ordinária, convidamos aos srs. Acionistas desta Sociedade Anonima para tomarem parte nos respectivos trabalhos.

Na mencionada reunião, proceder-se-á a tomada de contas da Administração, em face do balanço de 30 de junho ultimo e dos relatórios da Diretoria e do Consêlho Fiscal, realizando-se também a eleição do novo Consêlho Fiscal para o exercicio próximo.

João Pessôa, 12 de julho de 1943.

**Clodoaldo Soares de Oliveira — Diretor-Presidente.**

## Cia. Comércio e Prensagem de Algodão

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

**1.ª Convocação**

A Diretoria da Cia. Comércio e Prensagem de Algodão, com séde nesta cidade, á Rua 5 de agosto n.º 50, pelo presente edital vem convocar uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária para o dia 7 de agosto próximo, no edificio de sua própria séde, ás 15 (quinze) horas, para o fim especial da reforma dos seus Estatutos.

João Pessôa, 12 de julho de 1943.

**Clodoaldo Soares de Oliveira — Diretor-Presidente.**

## COOPERATIVA DE PESCA DA PARAÍBA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA**

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, nos termos do § 2.º, Art. 4.º, do Decreto 6.980, de 19-3-41, ficam convidados os senhores associados desta Cooperativa a comparecerem á Assembléia Geral dos associados, que se realizará no dia 1.º de agosto próximo, ás 10 horas.

Dita reunião terá o objetivo exclusivo de promover a eleição do novo Consêlho de Administração, do Conselho Fiscal e Suplência e tratar dos assuntos que serão apresentados pelo sr. Diretor do D. A. C.

A Assembléia deliberará com qualquer numero de associados presentes á reunião.

João Pessôa, 3 de julho de 1943.

**Haroldo Dantas, Fiscal de Cooperativas.**

## ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

### 2.ª Convocação da Assembléia Geral

Na conformidade do disposto no § Único do artigo 44 dos Estatutos desta entidade, convido aos srs. associados no pleno gozo dos seus direitos sociais a comparecerem á reunião da Assembléia Geral, marcada para hoje, ás 15 horas.

João Pessôa, 14 de julho de 1943.

**Alberto Diniz — 1.º Secretário.**

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**ATELIER DE BORDADOS** — Acaba de ser inaugurado um atelier para confecção de bordados a mão e todos pontos de agulha. Presteza e modicos preços. Ensina-se também pelo preço de dez Cruzeiros, quem pretender, dirija-se a madame Silva Almeida, na rua da Saudade, n.º 103. (Roggers).

**CASA A VENDA** — Vende-se uma na Av. 1.º de Maio n.º 31 defronte a Matriz do Rosário, com ótimas acomodações para residência, frente moderna, com oitões livres e um terreno de lado, sendo que um dos oitões dá para o pateo da feira de Jaguaribe, prestando-se também para um bom ponto de negócio.

A tratar no escritório da firma Luiz Ribeiro & Cia. á rua 5 de agosto, 75.

**FORD** — Vende-se um automovel "Ford", tipo 29, . em perfeito estado.

A tratar na "Casa das Joias", situada na Rua Duque de Caxias, n.º 541.

**METAIS usados** — a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

**MÁQUINA Singer** — Vende-se uma de bobina, bem conservada. Negócio urgente.

Tratar á Av. Cruz das Armas, 616.

**ÓTIMA OPORTUNIDADE** — Vende-se uma casa de Ferragens, sita á rua da Republica, 625, em virtude do proprietário ter sido convocado para o Exército. Quem interessar se dirija á rua Barão do Triunfo, 497.









**RESERVISTA!** — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osório e Sampaio!